

RELATÓRIO ANUAL
ANNUAL REPORT

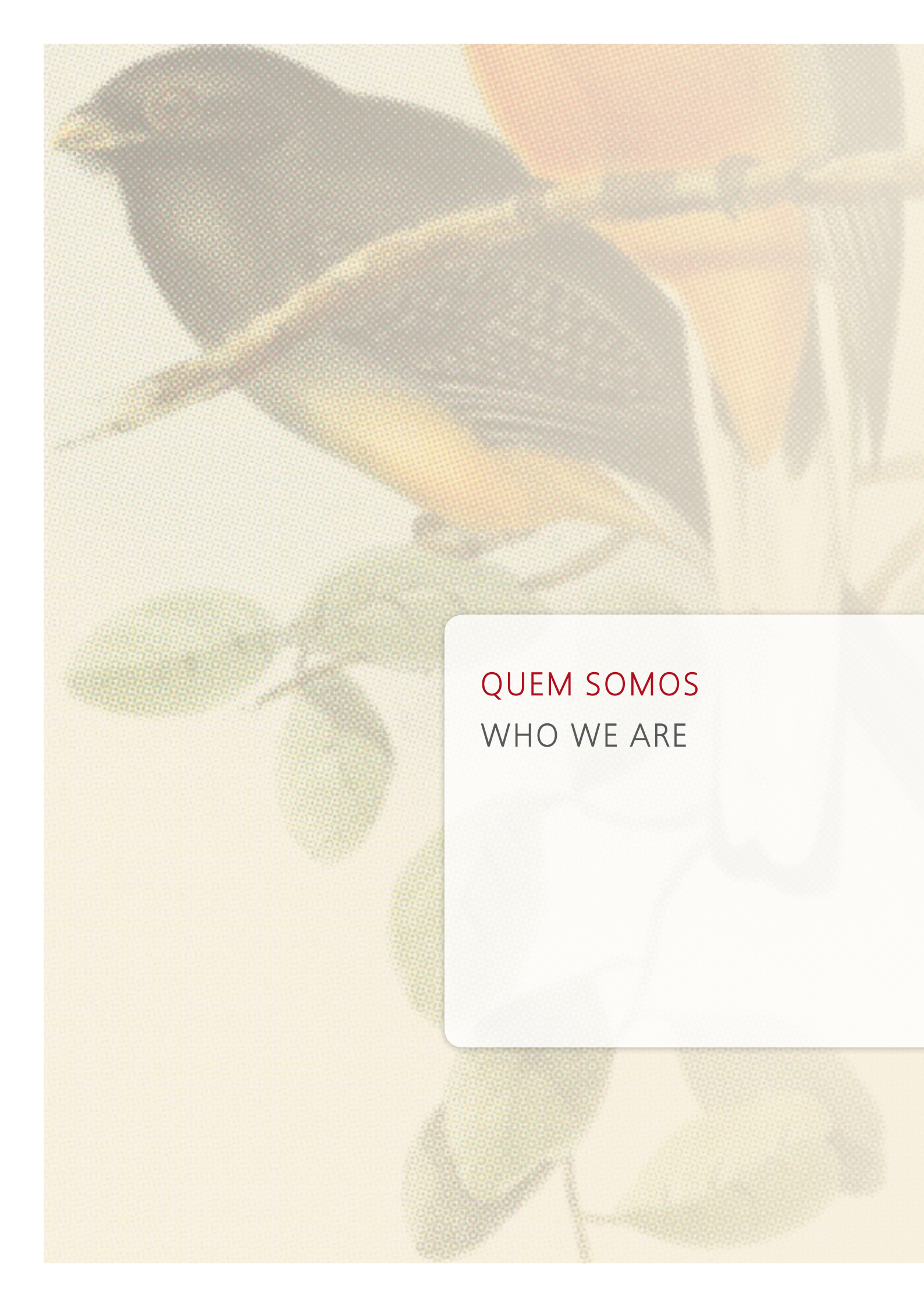
2014

B
BancoBM

RELATÓRIO ANUAL
ANNUAL REPORT

2014

B
BancoBM



QUEM SOMOS
WHO WE ARE

Somos um banco de atacado, voltado para o desenvolvimento de relações comerciais de longo prazo nas áreas de crédito corporativo e assessoria financeira a pessoas físicas.

Oferecemos, de maneira sustentável e ágil, produtos customizados, capazes de atender às diversas demandas das famílias e das empresas brasileiras de médio e grande porte.

Temos orgulho de ser reconhecidos por recrutar, motivar e formar pessoas altamente qualificadas, através da manutenção de um ambiente meritocrático, estimulante das melhores qualidades das pessoas e desafiador nos seus objetivos materiais e intelectuais.

We are a wholesale bank, focused on the development of long-term commercial relationships in the areas of corporate credit and financial advisory to individuals.

We offer, through customized products, quick and sustainable solutions for families and medium/ large size Brazilian companies, supporting their various demands.

We are proud to be recognized for recruiting, motivating and training highly qualified people by keeping a meritocratic environment that stimulates people's best talents in order to achieve material and intellectual goals.

DESTAQUES FINANCEIROS

FINANCIAL HIGHLIGHTS

Em R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma

Exercícios Findos em 31/12

2013

2014

Resultado Operacional

Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações

Crédito	45	46
Private / Distribuição	6	8
Tesouraria / Gestão de Caixa	13	15
Total	64	69

Condições Financeiras

Lucro Líquido	49	44
Patrimônio Líquido	563	576
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido Médio	9%	8%
Operações de Crédito	1.339	1.472
Captação Total	2.140	2.355
Basileia	23%	21%

Outros Indicadores

Número de Funcionários	205	206
Total de Despesas Administrativas	34	33
Índice de Eficiência	53%	55%

In R\$ million, unless otherwise indicated

Years Ending on Dec 31

2013

2014

Operating Income

Income before taxes

Credit	45	46
Private / Distribution	6	8
Treasury / Cash Management	13	15
Total	64	69

Financial Condition and other Operating Data

Net Income	49	44
Shareholders' Equity	563	576
Return on Average Equity	9%	8%
Credit Portfolio	1,339	1,472
Total Funding	2,140	2,355
Basel Index	23%	21%

Other Indicators

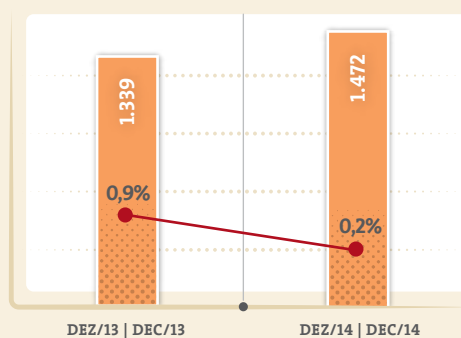
Head Count	205	206
Total Administrative Expenses	34	33
Efficiency Index	53%	55%

DESTAQUES FINANCEIROS

FINANCIAL HIGHLIGHTS

Carteira de Crédito & Inadimplência acima de 90 dias

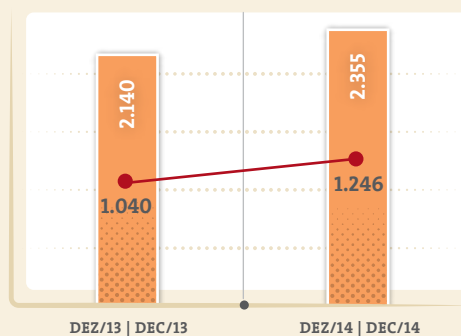
Loan Portfolio &
Past Due Above 90 days



- Carteira de Crédito (R\$ Milhões)
Loan Portfolio (R\$ Million)
- Inadimplência acima de 90 dias
Past Due Above 90 days

Captação Total & Caixa Livre*

Total Funding & Liquid Assets*



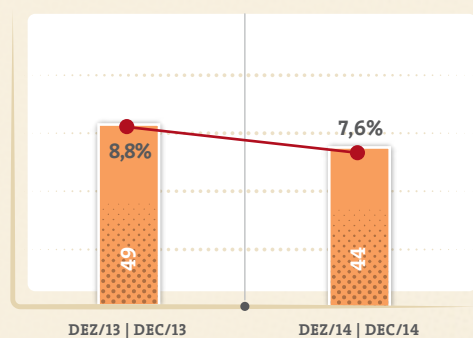
- Captação Total (R\$ Milhões)
Total Funding (R\$ Million)
- Caixa Livre (R\$ Milhões)
Liquid Assets (R\$ Million)

* Caixa Livre = Disponibilidades + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Posição bancada, Depósitos Interfinanceiros de Liquidez, Moeda Estrangeira) + Títulos de Renda Fixa (Descartando os vinculados a Operações Compromissadas e Garantias) + Títulos de Renda Variável (Descartando Cotas de Fundos).

* Liquid Assets = Cash and cash equivalents + Short-term interbank investments (Funded position, Investments in interbank deposits and foreign currency) + Fixed Income Securities (Not considering those linked to Repo transactions and guarantees) + Variable Income Securities (Not considering fund shares).

Lucro Líquido & ROAE

Net Income &
Return on Average Equity

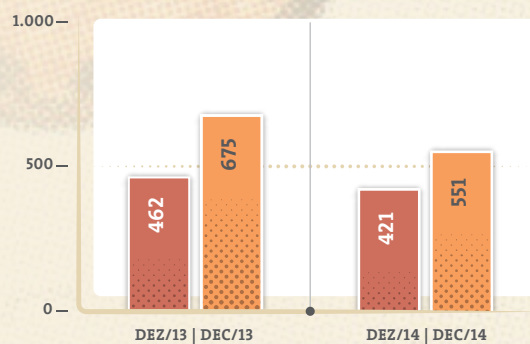


● Lucro Líquido (R\$ Milhões)
Net Income (R\$ Million)

● ROAE
Return on Average Equity

Prazo Médio* (Dias)

Maturity Profile* (Days)



● Crédito
Credit

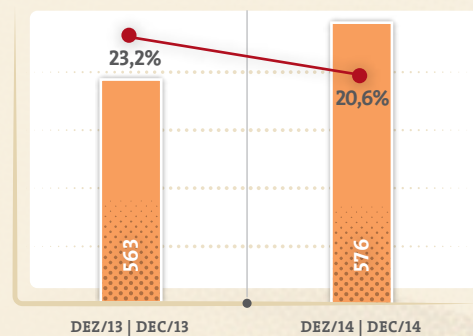
● Captação
Funding

* Prazo médio da contratação.
Desconsidera depósitos à vista.

* Average term of issuance.
Not considering demand deposits.

Patrimônio Líquido & Basileia

Shareholders' Equity & Basel Index



● Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)
Shareholders' Equity (R\$ Million)

● Índice de Basileia
Basel Index

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

Globalmente, o ano de 2014 caracterizou-se pela lenta recuperação da “Grande Recessão”, que prosseguiu graças ao dinamismo das economias norte-americanas, chinesa, alemã e de países da Europa Central e Nórdica, compensando desta forma o pequeno crescimento dos países mediterrâneos e da América Latina, além da crise geopolítica russa. As baixas taxas de inflação registradas na maioria das economias mundiais levaram os Bancos Centrais a continuar praticando políticas monetárias estimulantes, o que manteve o nível de liquidez mundial elevado.

No Brasil, o ano de 2014 deixou claro o esgotamento do processo econômico iniciado aproximadamente dez anos atrás e foi marcado pelas eleições federais e estaduais que deram ao Partido dos Trabalhadores seu quarto mandato presidencial consecutivo.

O lento crescimento da economia brasileira foi acompanhado por intervenções sobre os preços, impostos, governança pública, benefícios trabalhistas e sociais que geraram déficits fiscais e níveis de produtividade que necessitam de correções de rumo no curto prazo.

A ideia de um crescimento baseado no consumo, tão bem recebida em 2008, demonstrou-se incoerente. A tentativa de sustentar, e mesmo acelerar, o crescimento do PIB com investimentos em infraestrutura encontra hoje barreiras na governança pública e no nível dos déficits fiscal e parafiscal. O financiamen-

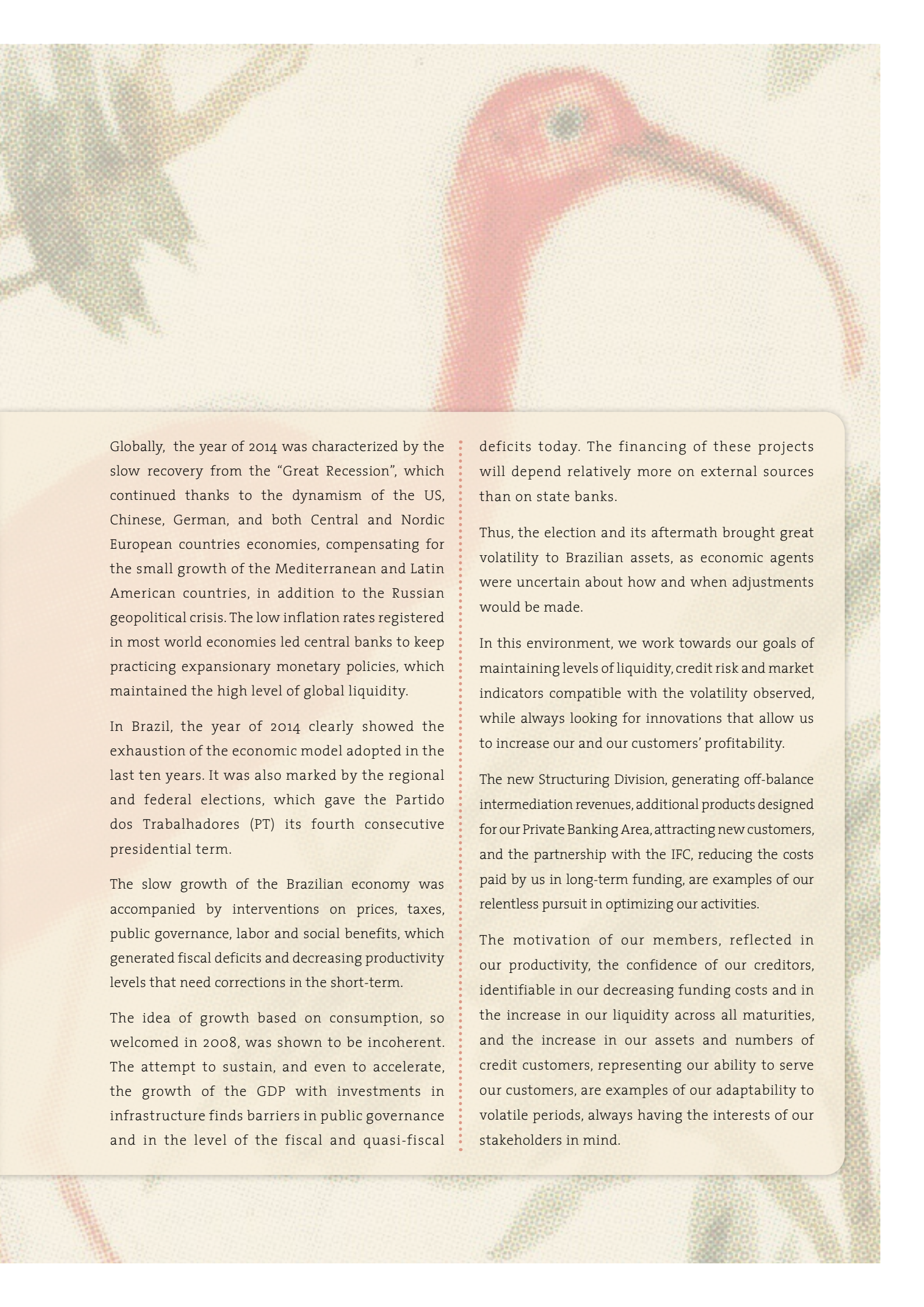
to destes projetos dependerá relativamente mais de fontes externas do que dos bancos estatais.

Desta forma, os períodos eleitoral e pós-eleitoral trouxeram uma grande volatilidade aos ativos brasileiros, vinculada às expectativas dos agentes econômicos sobre como e quando serão feitos os ajustes.

Neste ambiente, atuamos na direção de nossos objetivos de manter níveis de indicadores de risco de crédito, liquidez e mercado compatíveis com a volatilidade observada, sem deixar de buscar sempre inovações que nos permitam aumentar nossa rentabilidade e a de nossos clientes.

A nova área de Estruturação, gerando receitas de intermediação off-balance, produtos adicionais desenvolvidos para nossa área de Private Banking, atraindo novos clientes, e a parceria com o IFC, diminuindo os spreads pagos pelo BBM em captações de longo prazo, são exemplos de nossa incessante busca de otimização das atividades.

A motivação de nossos integrantes, refletida em nossa produtividade, a confiança dos detentores de nossos passivos, identificável em nossos custos de captação decrescentes e no aumento de nossa liquidez em todos os prazos, e o aumento de nossos ativos e números de clientes de crédito, representando nossa capacidade de atender nossos clientes, são exemplos de nossa adaptabilidade aos períodos voláteis sempre tendo em vista os interesses de nossos “stakeholders”.



Globally, the year of 2014 was characterized by the slow recovery from the “Great Recession”, which continued thanks to the dynamism of the US, Chinese, German, and both Central and Nordic European countries economies, compensating for the small growth of the Mediterranean and Latin American countries, in addition to the Russian geopolitical crisis. The low inflation rates registered in most world economies led central banks to keep practicing expansionary monetary policies, which maintained the high level of global liquidity.

In Brazil, the year of 2014 clearly showed the exhaustion of the economic model adopted in the last ten years. It was also marked by the regional and federal elections, which gave the Partido dos Trabalhadores (PT) its fourth consecutive presidential term.

The slow growth of the Brazilian economy was accompanied by interventions on prices, taxes, public governance, labor and social benefits, which generated fiscal deficits and decreasing productivity levels that need corrections in the short-term.

The idea of growth based on consumption, so welcomed in 2008, was shown to be incoherent. The attempt to sustain, and even to accelerate, the growth of the GDP with investments in infrastructure finds barriers in public governance and in the level of the fiscal and quasi-fiscal

deficits today. The financing of these projects will depend relatively more on external sources than on state banks.

Thus, the election and its aftermath brought great volatility to Brazilian assets, as economic agents were uncertain about how and when adjustments would be made.

In this environment, we work towards our goals of maintaining levels of liquidity, credit risk and market indicators compatible with the volatility observed, while always looking for innovations that allow us to increase our and our customers’ profitability.

The new Structuring Division, generating off-balance intermediation revenues, additional products designed for our Private Banking Area, attracting new customers, and the partnership with the IFC, reducing the costs paid by us in long-term funding, are examples of our relentless pursuit in optimizing our activities.

The motivation of our members, reflected in our productivity, the confidence of our creditors, identifiable in our decreasing funding costs and in the increase in our liquidity across all maturities, and the increase in our assets and numbers of credit customers, representing our ability to serve our customers, are examples of our adaptability to volatile periods, always having the interests of our stakeholders in mind.

SUMÁRIO

CONTENTS



1. AMBIENTE ECONÔMICO 12
ECONOMIC ENVIRONMENT 90

2. NOSSOS NEGÓCIOS 20
OUR BUSINESS 98

3. CAPTAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL 25
FUNDING AND INSTITUTIONAL RELATIONS 103

4. SUPORTE 28
SUPPORT 106

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA E PESSOAS 31
CORPORATE GOVERNANCE AND PEOPLE 109

6. APOIO CULTURAL 35
CULTURAL SPONSORSHIPS 113

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS 37
SUMMARY OF FINANCIAL STATEMENTS 115

8. REFERÊNCIAS ICONOGRÁFICAS 166
ICONOGRAPHIC REFERENCES 166



AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2014 iniciou com crescimento global relativamente baixo. No entanto, a partir do segundo trimestre, a economia mundial apresentou sinais de aceleração, puxada principalmente pela recuperação americana. Alguns países, porém, ainda não conseguiram recuperar o ritmo de crescimento, notoriamente na zona do euro, gerando um persistente cenário de divergência do crescimento global.

Nos EUA, após um crescimento negativo no primeiro trimestre, causado principalmente por efeitos climáticos, a economia acelerou ao longo de 2014 e cresceu 2,4% ante o ano anterior. A composição do crescimento mostrou-se favorável, já que o investimento acelerou para 5,2% em 2014 e o consumo das famílias provou-se resiliente, crescendo 2,5%. Com a atividade econômica em recuperação, a taxa de desemprego continuou caindo e atingiu 5,6% em dezembro de 2014, seu menor nível desde 2008. Nesse contexto de melhora da economia, o banco central norte-americano (FED), em reunião de outubro de 2014, decidiu pelo encerramento de seu programa de compras mensais de ativos. O FED, no entanto, manteve a taxa de juros próxima de zero, apesar de já se discutir a possibilidade do início de um ciclo de aumento de juros em 2015.

A zona do euro continuou a apresentar uma economia frágil em 2014. Apesar da melhora na taxa anual de crescimento do PIB (0,9% ante -0,4% em 2013), o risco de deflação continua ameaçando a região.

Ao longo de 2014, a inflação desacelerou e fechou o ano em 0,4%, muito abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). Em reação ao risco deflacionário, o BCE implementou ao longo do ano programas de estímulo ao crédito buscando recuperar a fraca demanda da região.

O cenário para a zona do euro em 2015 é de aceleração modesta da atividade econômica. Espera-se um crescimento em torno de 1,5% para o ano, mas também uma deflação de 0,4%, causada principalmente pela queda do preço dos combustíveis. Diante disso, o BCE anunciou em janeiro de 2015 um amplo programa de relaxamento quantitativo, com a aquisição de títulos soberanos e corporativos dos países da zona monetária. Apesar de ajudar no combate à deflação, esta medida pode não ser suficiente para recuperar a economia, já que ainda restam questões estruturais a serem resolvidas, como a união bancária e fiscal, além da necessidade de continuidade do ajuste fiscal. O recente fortalecimento de partidos antiausteridade na Europa e a proximidade das eleições em importantes economias periféricas devem aumentar as incertezas em relação ao bloco em 2015, além de dificultar a implementação das reformas necessárias para o restabelecimento do crescimento.

Na China, a atividade econômica continuou mostrando um crescimento robusto, apesar da leve desaceleração. A economia chinesa expandiu 7,4% em

2014, ante 7,7% em 2013. À medida que as reformas anunciadas em 2013 forem implementadas, com a transição de uma economia focada na exportação e no investimento para uma voltada ao consumo doméstico, a economia chinesa deve apresentar taxas de crescimento mais modestas. Ao que tudo indica, porém, estas mudanças deverão ocorrer em um prazo mais longo.

Um fator favorável à aceleração do crescimento mundial é a queda do preço do petróleo. O preço da *commodity* caiu quase 50% em 2014. Embora no curto prazo dificulte o cumprimento da meta de inflação em países com risco deflacionário, a queda do preço dos combustíveis, ao reduzir as despesas das famílias com transporte, deve favorecer o aumento do consumo e afetar positivamente a economia da maioria dos países. É importante notar que, enquanto esta queda deverá ser positiva para o crescimento mundial, países que têm na produção de petróleo uma atividade muito importante para sua economia deverão passar por ajustes relevantes nos próximos trimestres. Estas mudanças, que devem afetar principalmente economias emergentes, podem gerar turbulências e afetar também países emergentes não produtores.

O fraco crescimento de parte dos países desenvolvidos e a desaceleração das economias emergentes contribuíram para um cenário mundial de baixa inflação. Diante disso, criou-se a expectativa da ma-

nutenção, e até ampliação, de políticas monetárias expansionistas pelos principais bancos centrais do mundo. Este ambiente de ampla liquidez mundial permitiu que as economias emergentes que apresentavam maiores desequilíbrios externos e internos pudessem postergar parte dos ajustes necessários. Entre as economias que se beneficiaram deste cenário mais benigno está o Brasil, que continuou apresentando elevado déficit em conta corrente, inflação no limite superior da meta e política fiscal em deterioração.

O desempenho da economia brasileira em 2014 representou uma exacerbação do padrão dos três anos anteriores, quando sofreu com uma combinação de baixo crescimento e inflação elevada. Nossas projeções apontam para um recuo de 0,1% do PIB em 2014, ante uma média de crescimento de 2,1% nos anos anteriores. No caso da inflação, apesar da ausência de crescimento, o IPCA atingiu 6,4% em 2014, acima do resultado de 2013 (5,9%) e da média dos três anos anteriores, de 6,1%. Esse cenário reforça nossa avaliação de que o avanço da economia brasileira tem sido contido por fatores ligados ao campo da oferta, não sendo um problema de insuficiência de demanda. Em particular, observamos limitações no avanço da oferta de mão de obra. No entanto, vale ressaltar que alguns ajustes já foram iniciados e há sinais de que terão continuidade ao longo de 2015.

Sobre a atividade econômica, chama atenção o desempenho da indústria. Mesmo com um avanço de 7,5% da indústria extrativa no PIB, a indústria total deve ter recuado 2% em 2014. Além disso, é provável que o setor de serviços tenha apresentado seu pior desempenho desde 2003, avançando apenas 0,8%. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias possivelmente mostrou seu pior resultado desde 2003, avançando apenas 1%, enquanto os investimentos devem ter recuado 8,1%. Mesmo com a estagnação da economia, a taxa de desemprego permaneceu próxima de seu menor nível histórico, uma vez que a desaceleração do número de pessoas empregadas

foi mais que compensada pela queda do número de pessoas procurando emprego.

Em relação à inflação, o aumento de preços no setor de serviços continuou a pressionar o IPCA. Nesse sentido, é interessante notar que trata-se de um setor bastante intensivo em mão de obra e, portanto, mais suscetível às condições restritivas do mercado de trabalho. Assim, a dinâmica da inflação de serviços nos últimos anos parece compatível com nossa visão de que o crescimento econômico está sendo limitado por condições de oferta. Outro fator que colaborou para manter a inflação pressionada foi a desvalorização do câmbio, que passou de R\$/US\$ 2,36 em dezembro de 2013 para R\$/US\$ 2,66 em dezembro de 2014. Por outro lado, os preços administrados, que aceleraram em relação a 2013, apresentaram alta menor que a dos preços livres, contribuindo para que a inflação de 2014 fechasse abaixo do teto do intervalo de tolerância do BC (6,5%). Esse cenário não deve se repetir no próximo ano, já que os preços administrados devem avançar 8,7% em 2015. Diante disso, em outubro, o Comitê de Política Monetária (Copom) iniciou um novo ciclo de alta de juros. A taxa básica de juros da economia (Selic), que iniciou 2014 em 10,0%, terminou o ano 1,75 p.p. mais alta.

Em 2014, o resultado das contas externas brasileiras continuou se deteriorando. O país apresentou déficit em conta corrente de US\$ 90,9 bilhões, ou 4,2% do PIB, pior resultado em treze anos. A balança comercial apresentou seu pior saldo desde 1999, com um resultado negativo de US\$ 3,9 bilhões. Este movimento foi causado por uma queda de 7% das exportações, parcialmente compensada por um recuo de -4,4% das importações. Vale ressaltar também a queda do preço das commodities ao longo de 2014, que afetará negativamente a balança comercial brasileira em 2015. O preço do minério de ferro, que corresponde a 11% das exportações do Brasil, caiu cerca de 47% ao longo do ano. Assim como em 2013, o país teve que se apoiar em fontes menos estáveis para o financiamento do alto déficit em conta cor-

rente, já que o investimento estrangeiro direto não foi suficiente para cobrir o resultado negativo.

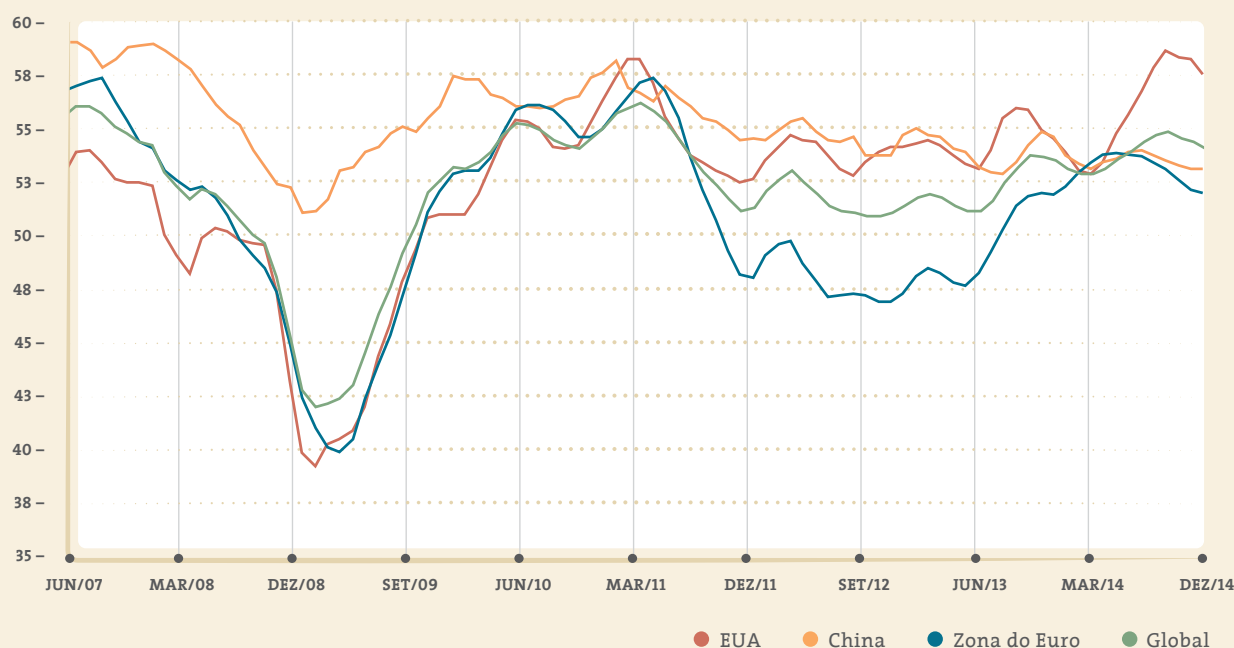
A dinâmica das contas públicas brasileiras em 2014 também foi preocupante. O setor público brasileiro, que registrou saldo primário positivo de 1,9% do PIB em 2013, apresentou déficit primário de 0,6% em 2014, o primeiro desde 2002, ano de início da série. A piora foi acelerada pelo desempenho das receitas, que em 2014 decresceu em termos reais. Já as despesas, assim como nos anos anteriores, apresentaram um crescimento real próximo a 6%. Diante deste cenário negativo das contas públicas, o governo se comprometeu a melhorar o resultado fiscal e economizar o equivalente a 1,2% do PIB em 2015 e 2% em 2016 e 2017. O fraco desempenho da economia em 2015 e a grande rigidez dos gastos do governo dificultarão o cumprimento desta meta, que só deve ser atingida com um forte corte dos investimentos federais e aumento da carga tributária.

Para que o PIB possa retomar, de forma sustentável, um ritmo mais vigoroso de crescimento, além

de continuar o processo de reequilíbrio da economia – que deverá contribuir para a recuperação da confiança dos agentes –, será necessário também aumentar a produtividade da economia. Em nosso entendimento, isso só poderá ser alcançado com o aumento da capacidade de poupança, melhora no ambiente de negócios, elevação dos investimentos e realização de reformas institucionais. É importante salientar que a taxa de investimento tem se mantido entre 17% e 19,5% do PIB desde 2008, o que, em nossa opinião, é insuficiente para manter um crescimento do PIB acima de 2,5% de forma sustentável. Em suma, pouco tem sido feito para aumentar a produtividade brasileira nos últimos anos, e as ações mais recentes tendem a gerar efeitos somente a longo prazo.

Com isso, esperamos para 2015 um cenário ainda mais desafiador que o de 2014, com o PIB contraindo 1% e a inflação acelerando para 7,5%. Acreditamos, porém, que os ajustes iniciados no final de 2014 já apresentem resultados positivos em 2016.

PMI - ÍNDICE COMPOSTO* (média móvel trimestral)



* Índice baseado em pesquisas mensais com gerentes de compras. Níveis acima de 50 indicam que a atividade está se expandindo.

PREÇO DO PETRÓLEO (Brent - US\$/barril)



RENDIMENTO DOS TÍTULOS DO GOVERNO (Prazo 10 anos)



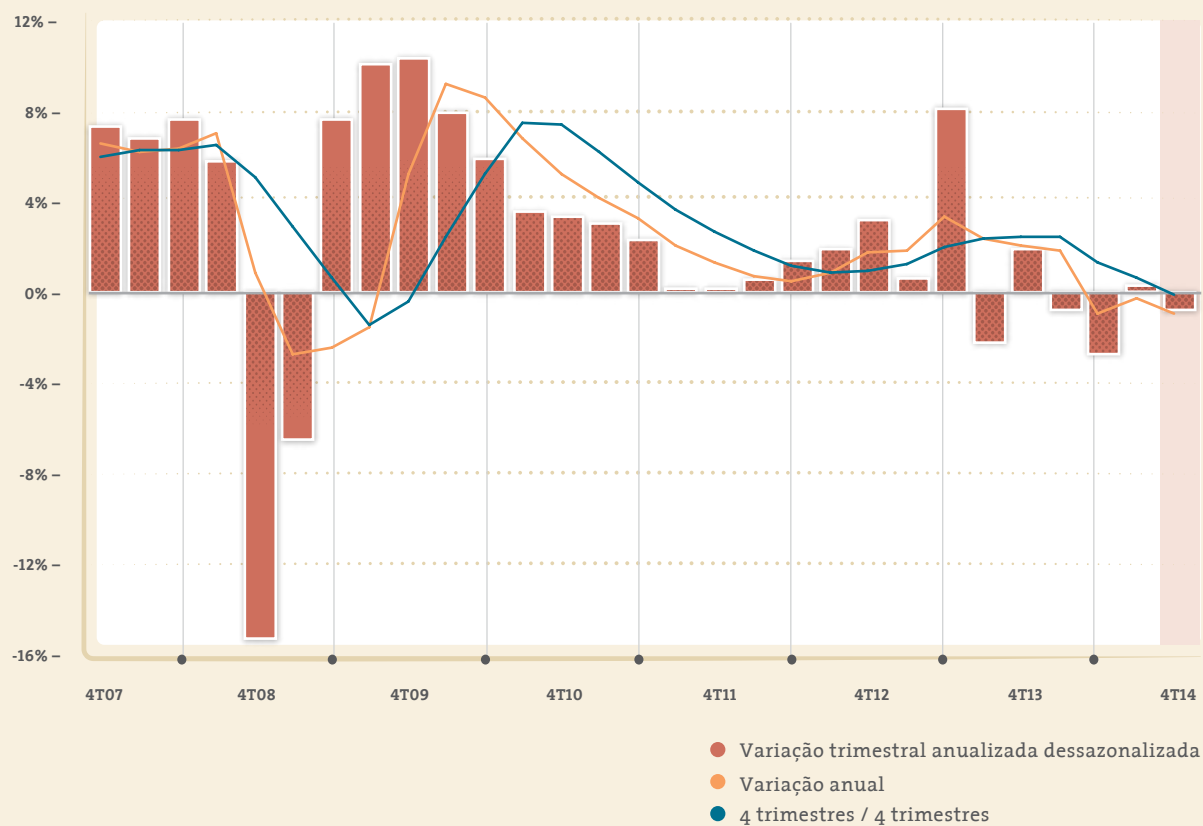
TERMOS DE TROCA BRASILEIROS (JAN/05 = 100)



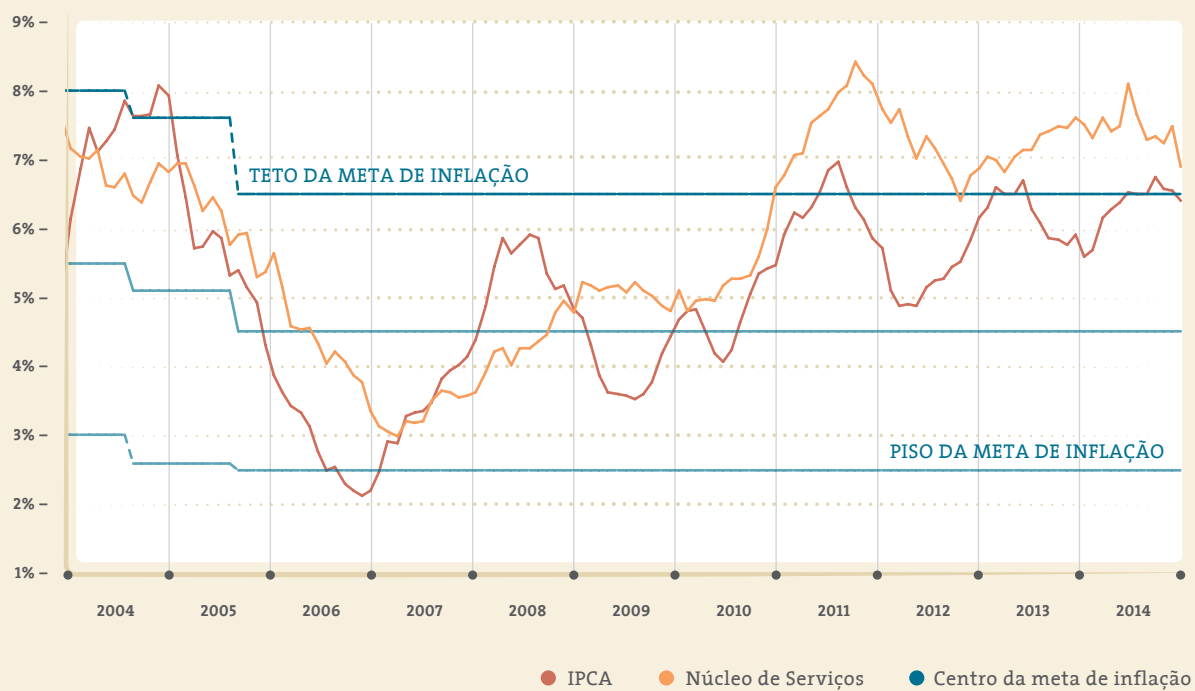
TAXA DE CâMBIO NOMINAL BRASILEIRA (R\$/US\$)



CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO



IPCA (Acumulado em 12 meses)



RESULTADO PRIMÁRIO DO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO (Acumulado em 12 meses - % do PIB)



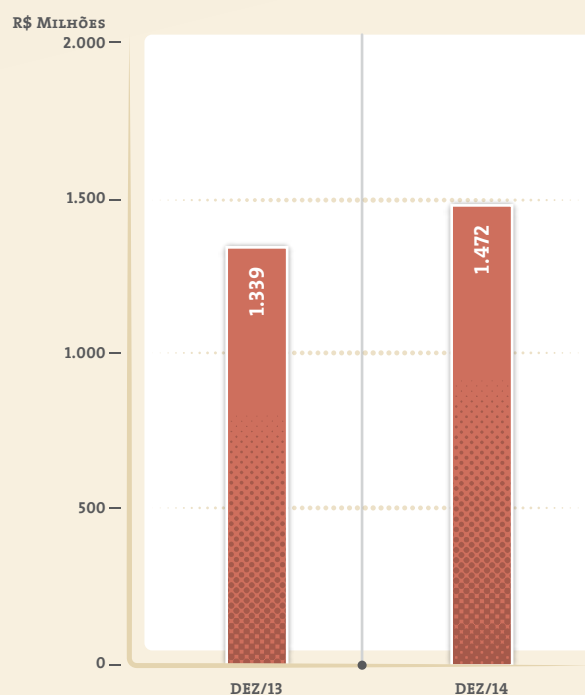
2.

NOSSOS NEGÓCIOS

Crédito Corporativo

Neste último exercício, a principal unidade de negócio do BBM continuou a apresentar crescimento (10%) sem perder a disciplina característica da gestão do portfólio de crédito do Banco, a despeito das políticas macroprudenciais adotadas pelo Banco Central para melhorar a oferta de crédito às pessoas jurídicas (principalmente médias e grandes empresas).

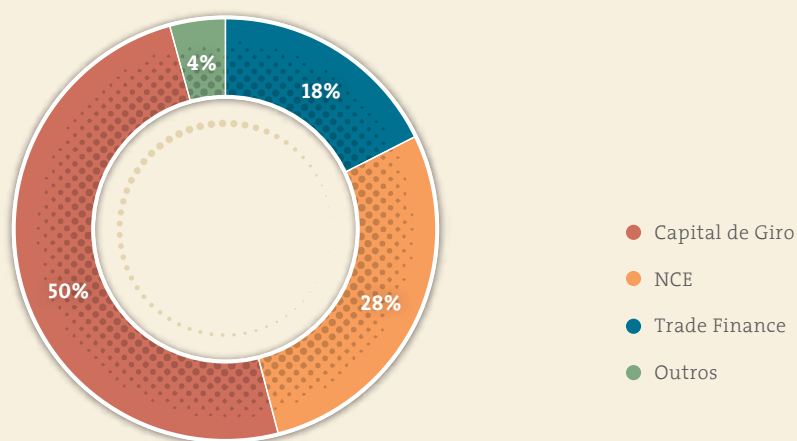
CARTEIRA DE CRÉDITO

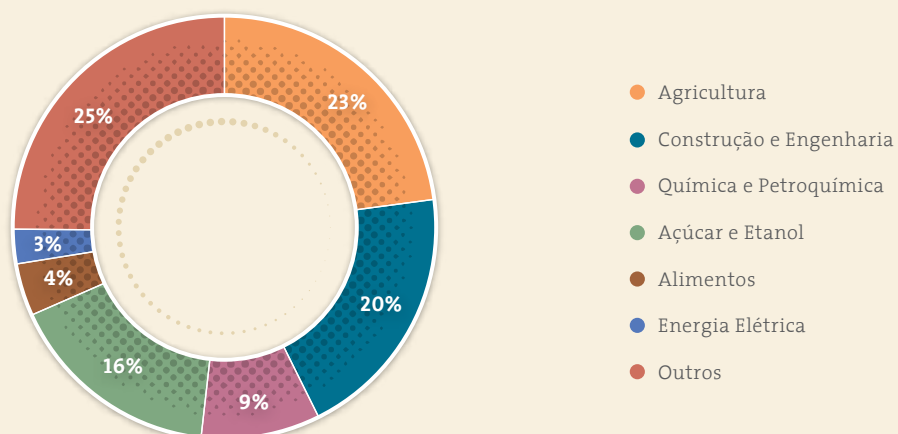


Encerrado o exercício de 2014, o Banco mostrou seu comprometimento em conceder crédito para empresas com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões, aumentando o nível de alavancagem em relação ao patrimônio líquido para 2,6 vezes (contra 2,4 em dezembro de 2013), ratificando o anseio de fortalecer as parcerias com nossos clientes e, ao mesmo tempo, alcançar o objetivo de elevar nosso portfólio para um valor nominal equivalente a 3 vezes o patrimônio vigente.

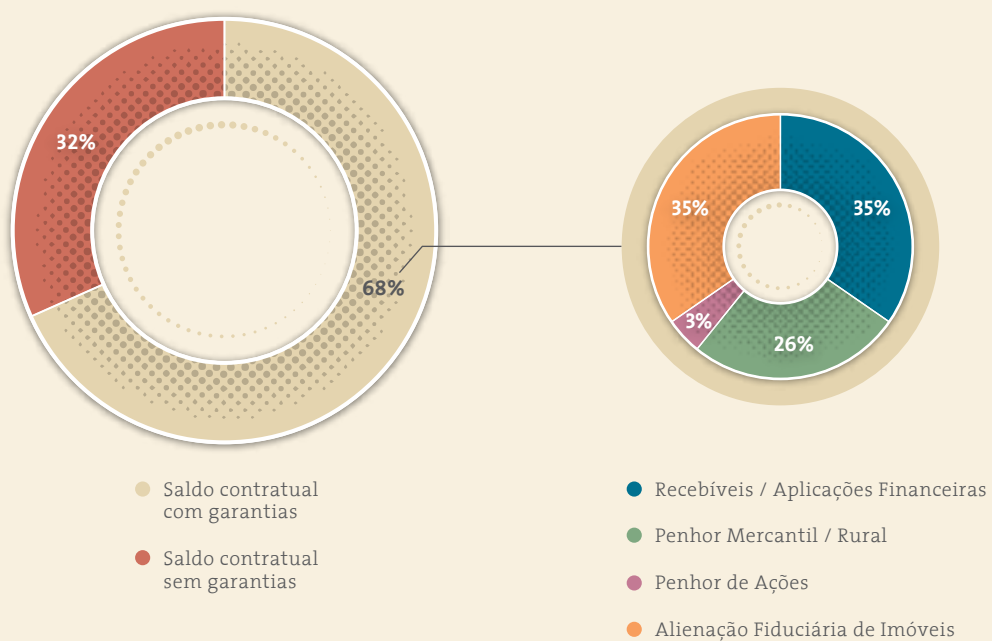
Também cabe ressaltar que o portfólio de crédito encerrou o ano de 2014 com uma redução da inadimplência (acima de 90 dias) e estabilidade no nível de colateralização da carteira, indicadores que endossam a percepção de nossa equipe de research de crédito sobre a qualidade de nossos clientes e respectivas operações. Tal fato vem na contramão dos indicadores de mercado e reforça nossa crença de que a parceria de longo prazo com nossos clientes nos ajuda a entender melhor cada negócio/segmento, seus fluxos e eventuais garantias.

CARTEIRA DE CRÉDITO | ABERTURA POR PRODUTO | DEZ/14





DISTRIBUIÇÃO DE RISCO POR GARANTIAS



INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA

Indicadores Carteira de Crédito	Dez/13	Dez/14
Inadimplência acima de 90 dias	0,9%	0,2%
Inadimplência acima de 90 dias (Valor total dos contratos)	2,0%	2,9%
PDD	4,4%	2,9%
Créditos (D-H)	3,9%	4,2%
(Créditos (D-H) - PDD) / PL	-1,1%	3,4%

Estruturação

A área de Estruturação do Banco BBM foi constituída no segundo semestre de 2014 com o objetivo de atuar ao lado do Crédito Corporativo na identificação de oportunidades para alocação de capital de terceiros, aproveitando-se da escala existente na prospecção de negócios para carteira proprietária.

Há sinergia também com o Private Banking, uma vez que este oferece a seus clientes oportunidades de alocação em ativos originados pela área de Estruturação.

Neste contexto, podem ser utilizados os mais diversos instrumentos e estruturas de securitização praticados no mercado de capitais brasileiro, desde

negociações privadas de CCBs até estruturação de CRIs, CRAs, Debêntures e Fundos de Crédito.

Apesar da sinergia com as demais áreas de negócio, a área de Estruturação possui um mandato amplo na originação e distribuição de ativos, podendo não só prospectar negócios de maneira independente do Crédito Corporativo como também distribuí-los a Investidores Institucionais não relacionados ao Private.

Ressalta-se que, independentemente do compartilhamento de risco do capital proprietário com o de terceiros, todas as operações são previamente submetidas à aprovação do Comitê de Crédito, que as avalia com o mesmo nível de diligência.

Private Banking

A área de Private Banking do Banco BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos objetivos de longo prazo através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta. O BBM Private atua fazendo a interação do ciclo de vida dos indivíduos com a dinâmica dos ciclos do mercado. Os investimentos permanentes na plataforma tecnológica permitem que o Private ofereça serviços diferenciados, relatórios personalizados e um eficiente planejamento financeiro.

Graças à plataforma aberta, o Private oferece a seus clientes diversificação de portfólios através de parceiros previamente aprovados, seguindo as melhores práticas de governança. Buscamos a rentabilidade aliada à preservação de capital. O desenvolvimento permanente de sistemas de controle de risco, a atenção aos controles internos e a busca de transparência na relação com os clientes são outras características fundamentais de nosso negócio.

Além de um vasto conhecimento em alocação de ativos, a equipe do Private atua em sinergia com outras

áreas do Banco BBM, como Jurídico, Produtos, Tesouraria e Pesquisa. Além disso, mantemos parcerias com renomados escritórios de advocacia externos e as principais empresas de auditoria e consultoria. Essas parcerias nos permitem encontrar soluções para as mais variadas demandas de nossos clientes. Nossa atuação vai além dos ativos líquidos até os demais aspectos da vida pessoal e financeira do cliente.

Nosso foco são pessoas ou famílias com patrimônio consolidado ou em construção. Esses clientes são atendidos pessoalmente por uma equipe de profissionais

treinados e certificados, dedicados a entender o perfil e a alocação de risco mais adequados nos produtos do mercado, de acordo com o apetite a risco, o grau de liquidez, a geração de caixa e o tamanho do patrimônio. Nossa estratégia pressupõe um crescimento dinâmico e ao mesmo tempo sustentável da carteira sob aconselhamento. Fechamos o ano de 2014 com um volume total de R\$ 2,7 bilhões sob aconselhamento. Os recursos estão distribuídos entre fundos abertos, exclusivos e restritos, ativos de renda fixa e produtos estruturados do BBM e de outras instituições aprovadas.

ESTRUTURA PRIVATE BANKING (OUT/14)



3.

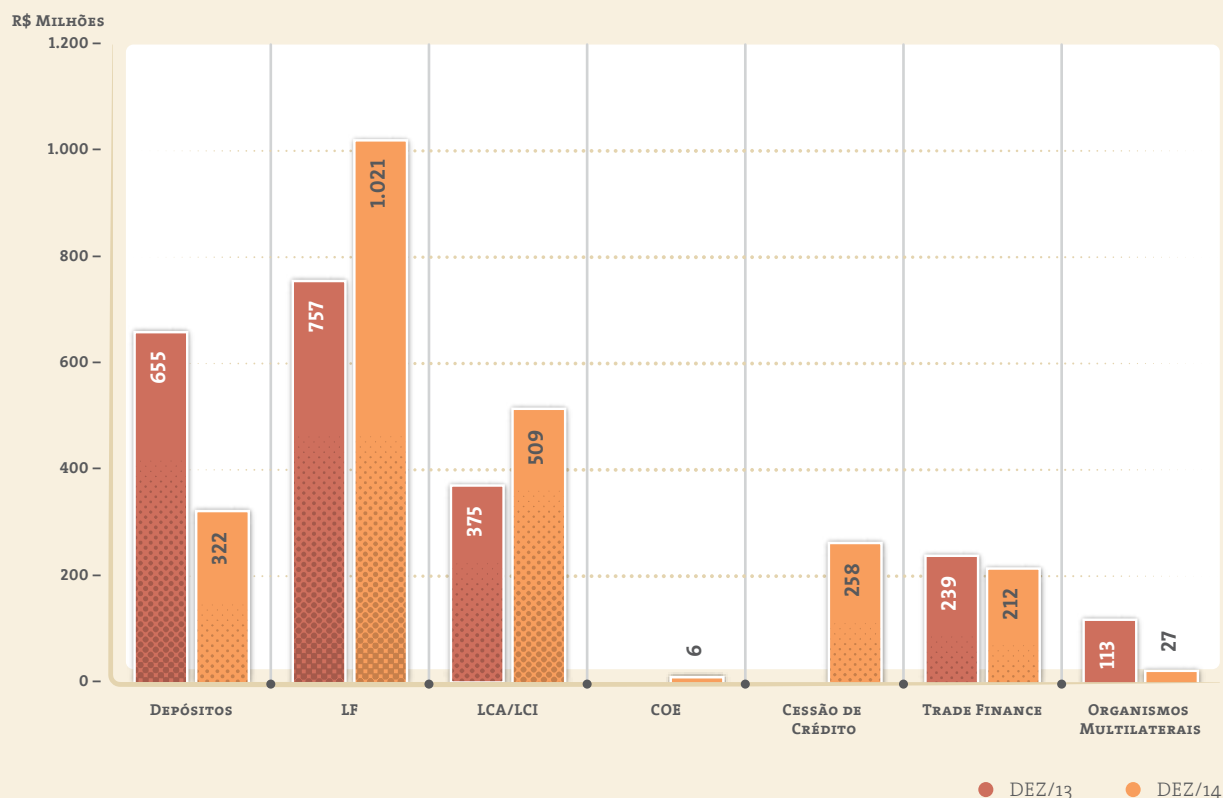
CAPTAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

A despeito de todos os desafios impostos pelo cenário de crescimento econômico mais brando, 2014 foi um ano positivo para a captação de recursos no BBM, no qual conseguimos aumentar a base de credores e promover um alongamento de prazo de nossas fontes de financiamento. Isto nada mais é do que a tradução das premissas de nosso modelo de gestão de liquidez, cujo objetivo é proporcionar uma condição de caixa capaz de suportar os estresses econômicos sem impactar no cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo BBM.

Percebendo um ambiente mais receptivo para títulos de renda fixa bancários, principalmente entre os gestores de recursos de terceiros, o BBM realizou oferta pública com esforços restritos de Letras Financeiras no 1º trimestre, quando conseguiu captar R\$ 200 milhões mediante uma demanda que excedeu significativamente o montante ofertado. Tal operação marcou o retorno do Banco ao mercado de capitais, cujas implicações mais relevantes foram o aumento da visibilidade e apetite para títulos de emissão do BBM, além da aceleração do alongamento dos prazos junto aos depositantes/letristas, sendo esta última de fácil percepção, quando verificamos o crescimento de 35% no saldo de Letras Financeiras no final de 2014.

Em meados de 2014, como consequência da flexibilização de medidas monetárias tomadas pelo

CAPTAÇÃO TOTAL POR PRODUTOS



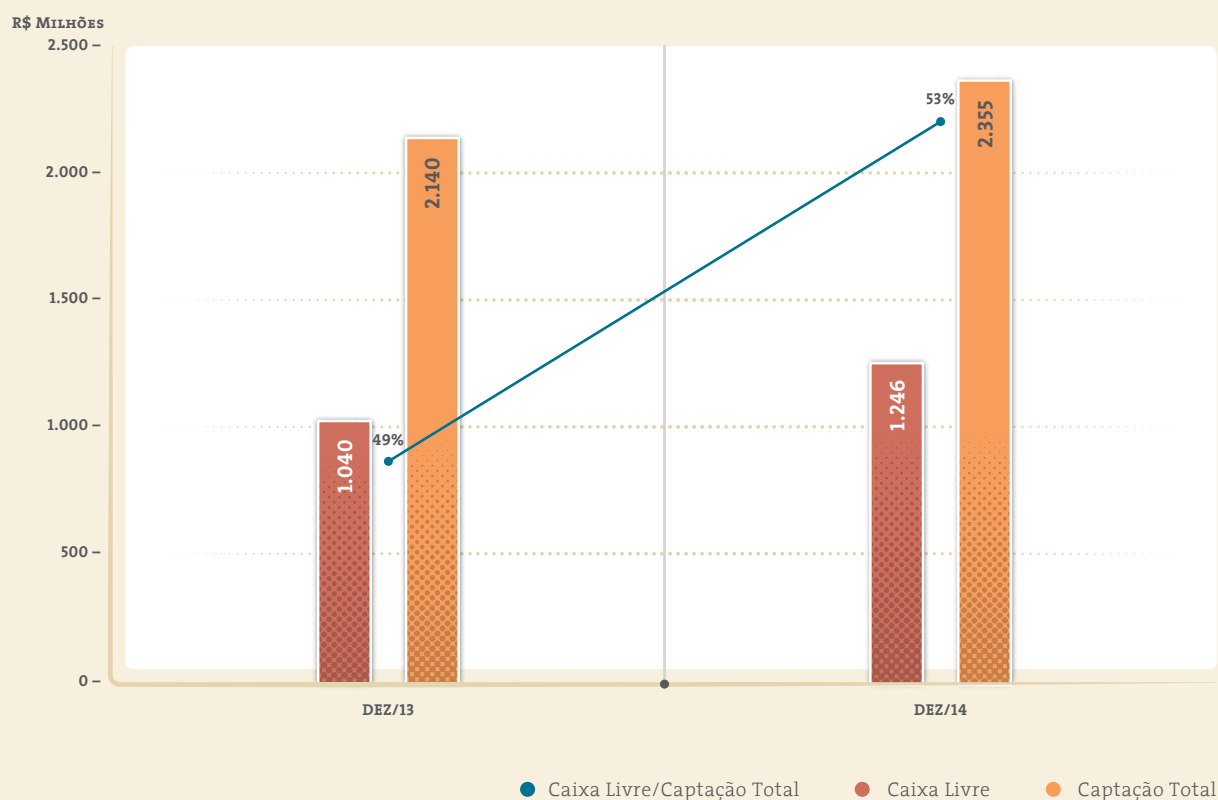
Banco Central, verificamos a canalização de fração dos recursos do compulsório (sobre recursos a prazo) das maiores instituições financeiras do país para instituições de médio e pequeno porte, através da aquisição de Letras Financeiras e cessão de crédito. No caso do BBM, conseguimos capturar os benefícios dessas medidas, captando a taxas atraentes em ambas as modalidades, com destaque para as operações de cessão de crédito com coobrigação, que significaram diversificação do passivo sob a ótica de novos produtos.

No final do terceiro trimestre, também pôde ser observada uma evolução na captação de recursos externos, visto que a área internacional conseguiu traduzir os esforços em aumento do número de banqueiros (cujo objetivo é financiar o comércio exterior), redução das taxas pagas e, principalmente, na retomada das operações estruturadas com a IFC

(International Finance Corporation), braço financeiro do Banco Mundial. Tal parceria foi reafirmada em setembro com a contratação de US\$ 125 milhões, valor que representa os seguintes empréstimos e garantias: a) A-Loan de US\$ 50 milhões com prazo de cinco anos; b) captação de US\$ 25 milhões nas mesmas condições do A-Loan, obtida pelo Managed Co-Lending Portfolio Program; c) B-Loan de US\$ 25 milhões pelo prazo de três anos; d) linha de US\$ 25 milhões pelo GTFP (Global Trade Finance Program), no qual a IFC garante até 100% do risco do Banco BBM em operações de Trade Finance perante banqueiros externos, com o objetivo de facilitar a abertura de novas contrapartes. Esta foi a quarta vez que a IFC realizou este tipo de investimento no Banco, o que vem possibilitando um maior suporte para financiamentos de longo prazo aos clientes do agronegócio.

Tal acordo adiciona conforto na gestão de liquidez do Banco, que prudentemente sempre adotou premissas conservadoras de captação, algo que pode ser interpretado ao se verificar o gráfico abaixo, que apresenta o histórico do caixa livre e captação total.

CAIXA LIVRE & CAPTAÇÃO TOTAL



Tesouraria

Todas as áreas de negócios do BBM contam com o apoio técnico e de inteligência da Tesouraria do banco. Além de exercer suas funções institucionais de gerir o caixa (gerenciamento de ativos e passivos) e cuidar da proteção (hedge) do patrimônio, a Tesouraria atua na identificação de oportunidades nos mercados de juros e de câmbio. O princípio básico da sua atuação é a preservação do capital e a prudência na gestão do risco de mercado.



SUPORTE

O Banco BBM tem uma longa tradição de excelência no gerenciamento de riscos, com o desenvolvimento contínuo ao longo dos últimos 20 anos de metodologias proprietárias para gestão de risco, sempre na fronteira da indústria.

Forte Cultura de Gestão de Riscos Permeia a Instituição, Pessoas e Processos

Assumir riscos devidamente quantificados, tendo a prudência como elemento central, é o princípio mais importante da filosofia de negócios do Banco BBM. Assim, o principal objetivo de sua estrutura de gerenciamento de riscos é a proteção e alocação eficiente do capital. A abordagem do Banco BBM em relação à gestão de riscos está fundamentada no desenvolvimento contínuo e na aplicação de metodologias e modelos proprietários na fronteira da indústria financeira, adaptados ao ambiente de negócios do Brasil. As ferramentas e diretrizes de gestão de risco estão totalmente incorporadas à governança corporativa do BBM, sendo parte integrante das decisões de negócio, como nos casos das concessões de crédito e da gestão de liquidez.

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, bem como seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazos para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e os limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de de-

cisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável pela avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BBM; g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito (PLC), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente.

Risco de Mercado

O Banco BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os

modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Além disso, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos a cada mês pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar seus passivos e todos os demais compromissos, sem que para isso tenha de realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos. Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco

implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada.

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo

de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.



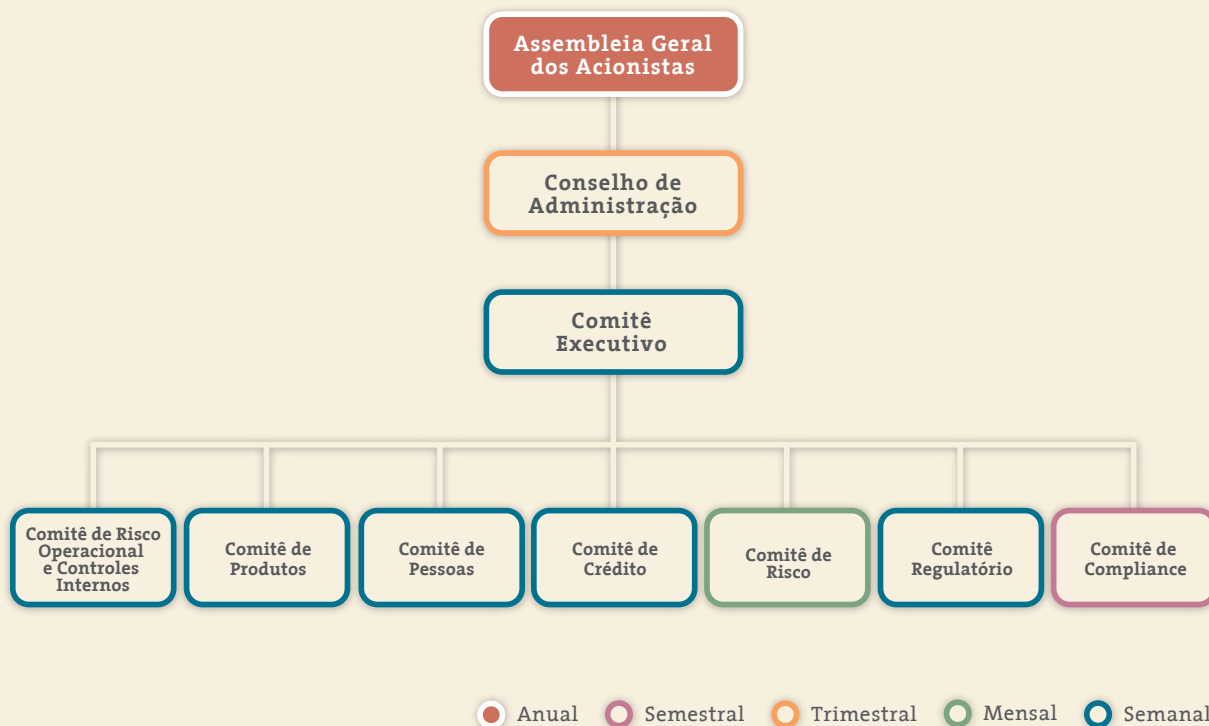
5

GOVERNANÇA CORPORATIVA E PESSOAS

Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em incentivos corretos, de forma que os executivos estejam fortemente comprometidos com as atividades afetadas por suas decisões, tanto no curto quanto no longo prazo, minimizando os conflitos de interesse entre as unidades de negócio e entre os executivos e os acionistas.

O modelo de Governança Corporativa do Banco BBM baseia-se em dois pilares principais: a política de remuneração dos executivos e a estrutura de Comitês de Gestão.

Uma parcela significativa da remuneração anual fica retida e sujeita a variações futuras no resultado, obtendo-se assim os incentivos corretos para geração e preservação de valor no longo prazo. Parte da remuneração dos executivos fica ainda sujeita a regras de retenção e não competição.



ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS

Órgão deliberativo máximo da Instituição, que se reúne pelo menos uma vez por ano.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Foro trimestral de tomada de decisões estratégicas do Banco, tem como membros um representante dos diretores executivos, um conselheiro externo e dois representantes dos acionistas controladores.

As propostas da Diretoria são revistas pelos conselheiros para decisão final ou encaminhamento para a Assembleia quando necessário.

COMITÊ EXECUTIVO

Reúne-se semanalmente, sendo responsável pela formulação, deliberação e encaminhamento das principais decisões de negócio, além de fazer o acompanhamento das atividades do Banco. O Comitê Executivo também é responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de ge-

renciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano.

COMITÊS DE GESTÃO

Todas as políticas do Banco são definidas de forma colegiada por meio de uma estrutura de Comitês, dos quais se incumbem os executivos mais seniores do Banco. Os Comitês têm grande autonomia e poder decisório, sendo suas decisões reportadas ou, em alguns casos, encaminhadas para deliberação do Comitê Executivo. Desta forma, asseguramos a coerência e responsabilidade das decisões em relação aos objetivos e à cultura do Grupo.

COMITÊ DE CRÉDITO

As operações de crédito são avaliadas em comitês semanais que têm como objetivo analisar e manter uma carteira com operações sólidas e boa relação risco/retorno. A capacidade creditícia de cada

tomador, juntamente com as garantias, é criteriosamente avaliada, utilizando-se tanto métodos qualitativos quanto modelos quantitativos proprietários, aplicados a um amplo banco de dados acumulado na nossa longa experiência no mercado de crédito.

As contrapartes financeiras do Banco são avaliadas em Comitê de Crédito específico com periodicidade mínima semestral onde são definidas as exposições máximas permitidas.

O comitê é formado pelo Coordenador do Comitê Executivo, Diretor de Crédito, Diretor de Pesquisa e Diretor de Back Office, dois Conselheiros e representantes das áreas de Crédito Corporativo, Análise de Crédito, Controle de Crédito Corporativo, Risco, Jurídico, além dos Gerentes Comerciais responsáveis pelas análises em questão. Apenas os membros da Diretoria do Conselho têm poder de veto.

COMITÊ DE RISCO

Reúne-se mensalmente ou sempre que há mudanças significativas no ambiente de negócios, para discutir e monitorar as principais fontes de riscos de mercado, de crédito e de liquidez. Analisa e define os cenários de estresse, além de validar os modelos quantitativos utilizados para cálculo das medidas de risco. O comitê tem como participantes o Coordenador do Comitê Executivo, Diretor de Pesquisa, Diretor de Back Office e membros da área de Risco.

COMITÊ DE PRODUTOS

Tem por principal objetivo identificar oportunidades de negócio, sua viabilidade econômica, além de analisar os riscos, aspectos legais e operacionais de produtos novos e existentes. O comitê é realizado sob demanda, e é formado pelo Diretor de Pesquisa, Diretor de Back Office, Gerente e Coordenador da área de Produtos, Gerente Jurídico e Gerente do Controle Contábil/Fiscal. Novos produtos, uma vez aprovados neste comitê, são submetidos à aprovação do Comitê Executivo.

COMITÊ DE PESSOAS

Reúne-se semanalmente para tratar de questões ligadas a remuneração, recrutamento, treinamento e demais temas pertinentes a recursos humanos.

COMITÊ REGULATÓRIO

Reúne-se semanalmente para realizar o acompanhamento sistemático dos aspectos regulatórios e seus impactos sobre as atividades do Banco.

O comitê tem como participantes o Diretor de Back Office e membros das áreas Jurídica, Controle Contábil/Fiscal, Produtos e Compliance.

COMITÊ DE RISCO OPERACIONAL E CONTROLES INTERNOS

Reúne-se semanalmente para executar as diretrizes da Diretoria quanto à gestão do Risco Operacional e Controles Internos. É responsabilidade deste comitê a gestão do orçamento, os custos administrativos, bem como a avaliação de projetos de tecnologia, controle, dentre outros.

O comitê tem como participantes o Diretor de Back Office e membros das áreas de Risco, Controles Internos, Jurídica, Comunicação, Controle de Crédito, Controle Contábil/Fiscal, Controle de Tesouraria e Liquidação, Controle Gerencial, Compliance, Recursos Humanos, Produtos, TI, Administrativo e Administração de Pessoal.

COMITÊ DE COMPLIANCE

Reúne-se semestralmente, ou sob demanda, para determinar as diretrizes de prevenção à lavagem de dinheiro. Neste comitê são apreciados os casos relacionados ao tema em questão, possibilitando a emissão do parecer final (favorável ou não) à indicação da suspeita aos órgãos reguladores.

O comitê tem como participantes o Coordenador do Comitê Executivo, o Diretor de Back Office e membros das áreas Jurídica e de Compliance.

Pessoas

PESSOAS SÃO NOSSO PRINCIPAL ATIVO

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa.

Sua cultura proporciona as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

CRESCIMENTO PROFISSIONAL

O desenvolvimento profissional é acompanhado de perto pelos gestores das áreas e a possibilidade de crescimento é um dos principais fatores de motivação e compromisso mútuo entre o Banco BBM e sua equipe.

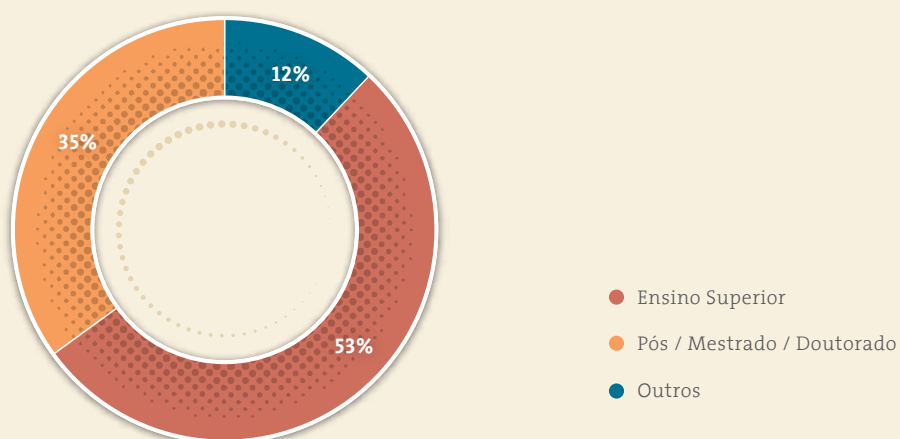
O desempenho de todos os funcionários e estagiários é analisado com base em uma política de avaliação de performance que alinha a trajetória de crescimento profissional de seus colaboradores ao desempenho de longo prazo da empresa. A remuneração inclui bônus variável semestral, atrelado ao desempenho individual.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

Sempre em busca dos melhores talentos, o Banco BBM mantém contato próximo e direto com o meio acadêmico, realizando atividades nas melhores universidades do país e investindo na identificação e formação de talentos profissionais.

Como estímulo ao desenvolvimento, o Banco incentiva e apoia projetos através de parcerias com universidades de excelência, oferece bolsas de estudos de graduação e pós-graduação, além de premiar dissertações e teses.

PERFIL ACADÊMICO





APOIO CULTURAL

O BBM, visando disseminar a cultura do Brasil, investe, ano após ano, em diversos projetos de apoio à ciência e às artes.

O programa Inventário e Identificação das Coleções Botânicas e Históricas do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico, com interveniência da Associação de Amigos do parque, teve por objetivo catalogar as espécies do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

O Museu Afro-Brasileiro, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), também conta com o patrocínio do Grupo BBM, com a cessão da coleção de esculturas do artista argentino-brasileiro Carybé para exposição permanente na instituição.

Com o objetivo de facultar ao público o acesso ao nosso acervo de obras de arte, cedemos para exposição permanente na sede da Associação Comercial da Bahia a tela *Chegada de D. João VI ao Brasil*, medindo 5,80m x 3,82m, de Candido Portinari.

Em 2014, patrocinamos, com o apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, ou Lei Rouanet, a publicação da obra *Representações da Fauna no Brasil – Séculos XVI a XX*, que visa estudar e demonstrar a relação estreita que marca as representações da fauna nacional e a própria constituição da identidade do Brasil.



7.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cenário Macroeconômico

A economia mundial acelerou no segundo semestre de 2014. No entanto, a composição deste crescimento continua desigual, com alguns países mostrando uma recuperação satisfatória, enquanto outros ainda precisam de ajustes para que possam entrar em uma fase de crescimento sustentável.

Mesmo entre as economias desenvolvidas é possível notar essa discrepância na velocidade de recuperação. Os EUA continuaram a apresentar um desempenho positivo no segundo semestre de 2014 e devem ter crescido cerca de 2,4% no ano. Esse crescimento está sendo puxado pela recuperação do investimento, que deve avançar 5,1% em 2014, e pela resiliência do consumo das famílias, que deve crescer 2,5%. Diante dessa recuperação, a taxa de desemprego continuou caindo e o FED (banco central norte-americano) encerrou as compras mensais de ativos. Diante disso, já se discute a possibilidade de o banco central americano iniciar um ciclo de aperto monetário em 2015. Esse cenário, no entanto, poderá ser revertido caso haja um contágio do fraco crescimento das outras regiões desenvolvidas na economia americana.

Entre as regiões de baixo crescimento destaca-se a Zona do Euro. A economia da região deve ter crescido apenas 0,9% em 2014, com a inflação bem abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu. Apesar

dos estímulos monetários dados pelo Banco Central Europeu, tanto as famílias quanto os governos continuam muito endividados, restringindo a demanda da região. Além disso, a ausência de reformas estruturais necessárias e a dificuldade institucional de implementação de políticas anticíclicas devem continuar limitando o crescimento da Zona do Euro nos próximos trimestres mesmo em um ambiente de taxas de juros baixas.

Um fator favorável à recuperação das economias desenvolvidas é a queda do preço do petróleo. O preço da commodity caiu quase 50% nos últimos seis meses de 2014. Apesar de no curto prazo dificultar o cumprimento da meta de inflação em países com risco deflacionário, a queda do preço dos combustíveis, ao reduzir as despesas das famílias com transporte, deve favorecer o aumento do consumo e afetar positivamente a atividade da maioria dos países. É importante notar que enquanto esta queda deverá ser positiva para o crescimento mundial, países cuja produção de petróleo é uma atividade muito importante para a economia deverão passar por ajustes relevantes nos próximos trimestres. Estas mudanças, que devem afetar principalmente economias emergentes, podem gerar turbulências, afetando também países emergentes não produtores.

Na China, a atividade continuou apresentando uma leve desaceleração em 2014. A economia chinesa avançou 7,4% em 2014, ante avanço de 7,7% em 2013. À medida que as reformas anunciadas em 2013 forem implementadas, com a transição de uma economia focada na exportação e no investimento para uma voltada ao consumo doméstico, a atividade chinesa deve apresentar taxas de crescimento mais modestas. Aparentemente, porém, estas mudanças deverão ocorrer em um prazo mais longo.

A economia brasileira continuou a apresentar um fraco crescimento no segundo semestre de 2014, principalmente no setor manufatureiro, cuja produção no ano foi a menor desde 2010. A economia como um todo deve ficar estagnada em 2014, com baixo crescimento do consumo e recuo do investimento. Apesar disso, a taxa de desemprego permaneceu próxima de seu menor nível histórico, já que a desaceleração do número de pessoas empregadas foi mais que compensada pela queda do número de pessoas procurando emprego.

A despeito do fraco crescimento, a inflação em 2014 atingiu 6,4%, número muito próximo do limite superior da meta do Banco Central. Vale ressaltar que desde 2010 a inflação fica acima do centro da meta do Banco Central (4,5%) e que em todos

estes anos os preços administrados cresceram menos que os livres, o que não deve acontecer em 2015. Além disso, a taxa de câmbio também deve pressionar a inflação, já que a cotação da divisa brasileira passou de R\$/US\$ 2,20 em junho de 2014 para R\$/US\$ 2,66 em dezembro. Diante deste cenário, o Copom, em sua reunião de outubro, iniciou um novo ciclo de alta da taxa de juros, que terminou o ano em 11,75% a.a.

A dinâmica das contas públicas brasileiras em 2014 também foi preocupante. O setor público brasileiro, que registrou um saldo primário positivo de 1,9% do PIB em 2013, deve apresentar seu primeiro déficit primário desde 2002, ano de início da série. A piora foi acelerada pelo desempenho das receitas, que em 2014 devem ter registrado um crescimento real negativo. Já as despesas, assim como nos anos anteriores, devem ter apresentado um crescimento real próximo a 6,0%. Diante deste cenário negativo das contas públicas, o governo se comprometeu a melhorar o resultado fiscal e economizar o equivalente a 1,2% do PIB em 2015 e 2,0% em 2016 e 2017. O fraco desempenho da atividade em 2015 e a grande rigidez dos gastos do governo dificultarão o cumprimento desta meta, que só deve ser atingida com um forte corte dos investimentos federais e aumento da carga tributária.

Nosso Negócio

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil.

Para isso contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o exercício de dezembro de 2014 com um patrimônio líquido de R\$ 576 milhões e um resultado líquido de R\$ 44 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 7,61% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 3,1 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 2,4 bilhões. O índice de Basileia do Banco era de 20,65% ao final do exercício.

Crédito para Empresas

A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 1,5 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Private Banking

A área de Private Banking do Banco BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos objetivos de longo prazo através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta.

Tesouraria

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e *hedge* do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

Distribuição de Fundos

A BBM Administração de Recursos DTVM, controlada do Banco BBM, através de sua oferta contínua de fundos junto aos clientes institucionais no mercado brasileiro, objetiva o crescimento e fidelização do seu universo de clientes.

Estruturação

A área de Estruturação do Banco BBM foi constituída no segundo semestre de 2014 com o objetivo de atuar ao lado do Crédito Corporativo na identificação de oportunidades para alocação de capital de terceiros, aproveitando-se da escala existente na prospecção de negócios para carteira proprietária.

Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas

que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, investindo na identificação e formação de talentos e estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilitamos um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na data de publicação destas demonstrações financeiras o Banco BBM detinha rating de longo prazo atribuído pela Moody's Investor Services de "Ba1" e "Aa2.br", na escala global e nacional respectivamente.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao

Conselho de Administração, Diretores e aos Acionistas do Banco BBM S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BBM S.A. ("Banco") e as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Financeiro Banco BBM ("Consolidado Operacional"), que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro 2014, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco e do Consolidado Operacional para planejar

os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco e do Consolidado Operacional. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco BBM S.A. e do Grupo Financeiro Banco BBM em 31 de dezembro 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2015

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC – 2SP 015.199/O-6 – F-RJ

Guilherme Portella Cunha

Contador CRC – 1RJ 106.036/O-5

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		2014	2013	2014	2013
Circulante		2.363.638	2.596.665	2.402.410	2.621.895
Disponibilidades	4	11.747	114.988	17.906	215.260
Reservas Livres		844	2.257	847	2.259
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		10.903	112.731	17.059	213.001
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	659.981	748.121	681.412	664.720
Aplicações no Mercado Aberto		589.996	525.786	589.996	525.786
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.374	10.124	5.374	10.124
Aplicações em Moedas Estrangeiras		64.611	212.211	86.042	128.810
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	576.988	345.121	579.652	346.790
Carteira Própria		458.178	150.426	458.184	150.430
Vinculados a Compromissos de Recompra		15.929	7.712	15.929	7.712
Instrumentos Financeiros Derivativos		11.567	4.063	14.225	5.623
Vinculados a Prestação de Garantias		91.314	182.920	91.314	183.025
Relações Interfinanceiras		964	2.614	964	2.614
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		952	792	952	792
Correspondentes		12	1.822	12	1.822
Operações de Crédito	7	791.415	644.929	794.248	650.571
Empréstimos e Títulos Descontados		295.471	478.752	295.471	478.752
Financiamentos		520.252	206.192	523.085	211.834
Provisões para Operações de Crédito		(24.308)	(40.015)	(24.308)	(40.015)
Outros Créditos		319.004	740.113	324.689	741.161
Carteira de Câmbio	8	284.840	710.114	284.840	710.114
Rendas a Receber		1.219	1.506	493	506
Negociação e Intermediação de Valores		2.253	6.592	2.317	6.656
Diversos	14	24.681	16.105	31.028	17.922
Créditos Tributários	23	8.719	10.368	8.719	10.535
Provisões para Outros Créditos	7	(2.708)	(4.572)	(2.708)	(4.572)
Outros Valores e Bens		3.539	779	3.539	779

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		2014	2013	2014	2013
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo		648.221	553.517	665.007	566.099
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	4.643		4.643	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.643		4.643	
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	209.059	190.598	209.059	190.598
Carteira Própria		152.341	100.755	152.341	100.755
Instrumentos Financeiros Derivativos		1		1	
Vinculados a Prestação de Garantias		56.717	89.843	56.717	89.843
Operações de Crédito	7	340.515	266.675	355.863	277.959
Empréstimos e Títulos Descontados		216.518	162.329	216.518	162.329
Financiamentos		139.539	118.398	154.887	129.682
Provisões para Operações de Crédito		(15.542)	(14.052)	(15.542)	(14.052)
Outros Créditos		91.009	96.244	92.447	97.542
Diversos	14	43.909	41.551	43.957	41.597
Créditos Tributários	23	47.570	55.042	48.960	56.294
Provisões para Outros Créditos	7	(470)	(349)	(470)	(349)
Outros Valores e Bens		2.995		2.995	
Permanente		281.120	254.659	45.144	44.792
Investimentos		273.798	245.280	37.263	35.075
No País		15.183	14.481		
No Exterior		258.565	230.749	37.213	35.025
Outros Investimentos		1.810	1.810	2.628	2.628
Provisão para Perdas		(1.760)	(1.760)	(2.578)	(2.578)
Imobilizado de Uso		4.720	5.533	4.881	5.765
Intangíveis		834	1.151	1.232	1.257
Diferido		1.768	2.695	1.768	2.695
Total do Ativo		3.292.979	3.404.841	3.112.561	3.232.786

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		2014	2013	2014	2013
Circulante		1.571.359	2.237.070	1.609.753	2.200.174
Depósitos	10	273.169	526.469	300.085	602.176
Depósitos à Vista		50.542	36.498	54.886	38.363
Depósitos Interfinanceiros		16.003	7.381	865	1.085
Depósitos a Prazo		206.624	482.590	244.334	562.728
Obrigações por Operações Compromissadas	11	15.911	7.685	15.911	7.685
Carteira Própria		15.911	7.685	15.911	7.685
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	697.739	864.929	698.062	747.826
Obrigações Tit. Vals. Mob. no Exterior			117.393	323	290
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		294.122	265.254	294.122	265.254
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		339.139	452.035	339.139	452.035
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		58.246	30.247	58.246	30.247
Captação por Certificados de Operações Estruturada		6.232		6.232	
Relações Interdependências		38.411	23.469	38.411	23.469
Recursos em Trânsito de Terceiros		38.411	23.469	38.411	23.469
Obrigações por Empréstimos	13	211.372	352.058	211.372	352.058
Empréstimos no Exterior		211.372	352.058	211.372	352.058
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	9.758	6.081	9.758	6.392
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.758	6.081	9.758	6.392
Outras Obrigações		324.999	456.379	336.154	460.568
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		30	89	30	89
Carteira de Câmbio	8		401.650		401.650
Sociais e Estatutárias		47.986	41.600	49.581	42.844
Fiscais e Previdenciárias		7.692	5.282	8.597	5.661
Negociação e Intermediação de Valores		1.690	4	1.690	4
Créditos Cedidos com Coobrigação	7	248.399		248.399	
Diversas		19.202	7.754	27.857	10.320

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		2014	2013	2014	2013
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		1.145.614	604.866	926.802	469.707
Depósitos	10	21.546	61.611	21.546	53.440
Depósitos Interfinanceiros		3.283	9.612	3.283	1.441
Depósitos a Prazo		18.263	51.999	18.263	51.999
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	1.060.907	514.134	839.200	384.457
Obrigações Tit. Vals. Mob. no Exterior		221.707	129.677		
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		133.265	74.556	133.265	74.556
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		682.215	305.344	682.215	305.344
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		23.720	4.557	23.720	4.557
Obrigações por Empréstimos	13	26.558		26.558	
Empréstimos no Exterior		26.558		26.558	
Outras Obrigações		36.603	29.121	39.498	31.810
Fiscais e Previdenciárias		7.648	7.413	7.648	7.413
Sociais e Estatutárias		11.503	9.929	11.553	10.056
Créditos Cedidos com Coobrigação	7	9.884		9.884	
Diversas		7.568	11.779	10.413	14.341
Resultado de Exercícios Futuros		366	379	366	379
Patrimônio Líquido	15	575.640	562.526	575.640	562.526
Capital		413.131	413.131	413.131	413.131
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		(3.080)	(1.260)	(3.080)	(1.260)
Títulos Disponíveis para Venda		(3.080)	(1.260)	(3.080)	(1.260)
Reservas de Lucros		347.798	332.334	347.798	332.334
Ações em Tesouraria		(182.209)	(181.679)	(182.209)	(181.679)
Total do Passivo		3.292.979	3.404.841	3.112.561	3.232.786

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Notas Explicativas	Em R\$ Mil					
		Banco			Consolidado Operacional		
		2º Semestre de 2014	2014	2013	2º Semestre de 2014	2014	2013
Receitas da Intermediação Financeira		258.026	378.290	361.047	261.570	383.593	367.201
Operações de Crédito		94.794	171.765	158.287	95.000	172.136	158.636
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	73.317	131.829	113.841	72.747	130.030	112.910
Resultado de Operações de Câmbio	16	58.405	50.488	56.302	58.405	50.488	56.302
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	31.510	24.208	32.617	35.418	30.939	39.353
Despesas da Intermediação Financeira		(220.904)	(286.404)	(263.040)	(220.003)	(285.074)	(260.950)
Operações de Captação no Mercado	16	(171.393)	(253.387)	(117.288)	(170.534)	(252.124)	(115.198)
Provisão (reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(9.443)	(5.347)	(39.800)	(9.443)	(5.347)	(39.800)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	(40.068)	(27.670)	(105.952)	(40.026)	(27.603)	(105.952)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		37.122	91.886	98.007	41.567	98.519	106.251
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(8.754)	(25.830)	(39.074)	(11.223)	(29.202)	(42.120)
Receitas de Prestação de Serviços	17	4.174	9.550	11.665	10.048	20.614	22.472
Despesas de Pessoal		(16.776)	(30.805)	(27.053)	(19.232)	(35.622)	(31.760)
Outras Despesas Administrativas	18	(14.373)	(28.463)	(25.906)	(16.571)	(32.925)	(34.292)
Despesas Tributárias		(3.366)	(6.346)	(24.533)	(3.849)	(7.340)	(25.627)
Resultado de Participações em Controladas	9	21.621	31.061	824	18.555	27.126	206
Outras Receitas Operacionais		968	2.024	34.013	1.024	2.148	36.950
Outras Despesas Operacionais		(1.002)	(2.851)	(8.084)	(1.199)	(3.203)	(10.069)
Resultado Operacional		28.368	66.056	58.933	30.344	69.317	64.131
Resultado Não Operacional		(310)	(370)	207	(310)	(370)	207
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		28.058	65.686	59.140	30.034	68.947	64.338
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	3.783	(8.854)	3.147	3.366	(9.600)	529
Provisão para Imposto de Renda		4.965	437	(2.204)	4.720		(4.387)
Provisão para Contribuição Social		2.928	293	(1.119)	2.774	14	(1.941)
Ativo Fiscal Diferido		(4.110)	(9.584)	6.470	(4.128)	(9.614)	6.857
Participações de Administradores/ Empregados no Lucro		(5.553)	(13.249)	(13.688)	(7.113)	(15.764)	(16.268)
Lucro Líquido		26.287	43.583	48.599	26.287	43.583	48.599
Lucro por Ação		0,14	0,23	0,26	0,14	0,23	0,26

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

..... • DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO BANCO BBM S.A.

Em R\$ Mil							
Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total	
	Legal	Estatutária	Próprios				
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013							
Saldos em 1º de Janeiro de 2013	413.131	77.244	233.633	406	(181.357)		543.056
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				(1.666)			(1.666)
Compra de Ações para Tesouraria					(322)		(322)
Lucro Líquido do Exercício						48.599	48.599
Destinações:							
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,14 por Ação						(27.141)	(27.141)
- Reservas		2.430	19.028			(21.458)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	413.131	79.674	252.660	(1.260)	(181.679)		562.526
Mutações no período		2.430	19.028	(1.666)	(322)		19.470

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014

Saldos em 1º de Janeiro de 2014	413.131	79.674	252.660	(1.260)	(181.679)		562.526
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM			(1.820)				(1.820)
Ações para Tesouraria				(530)			(530)
Lucro Líquido do Exercício					43.583		43.583
Destinações:							
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,15 por Ação					(28.120)		(28.120)
- Reservas	2.179	13.284			(15.463)		
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	413.131	81.853	265.945	(3.080)	(182.209)		575.640
Mutações no período	2.179	13.284	(1.820)	(530)			13.113

Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2014

Saldos em 1º de Julho de 2014	413.131	80.539	269.092	(23)	(181.679)		581.060
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM			(3.057)				(3.057)
Compra de Ações para Tesouraria				(530)			(530)
Lucro Líquido do Semestre					26.287		26.287
Destinações:							
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,15 por Ação					(28.120)		(28.120)
- Reservas	1.314	(3.147)			1.833		
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	413.131	81.853	265.945	(3.080)	(182.209)		575.640
Mutações no Período	1.314	(3.147)	(3.057)	(530)			(5.419)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Em R\$ Mil						
2º Semestre de 2014	Banco		Consolidado Operacional			
	2014	2013	2º Semestre de 2014	2014	2013	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:						
Lucro Líquido	26.287	43.583	48.599	26.287	43.583	48.599
Ajustes ao Lucro Líquido	(12.013)	(19.903)	39.573	(8.334)	(15.275)	39.895
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9.443	5.347	39.800	9.443	5.347	39.800
Depreciações e Amortizações	1.223	2.471	2.673	1.279	2.595	2.779
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(189)	(129)	(212)	(189)	(129)	(212)
Resultado de Participações em Controladas	(19.095)	(29.242)	517	(16.029)	(25.307)	1.135
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.110	9.584	(6.470)	4.128	9.614	(6.857)
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	(1.923)	(4.295)	6.272	(1.384)	(3.756)	6.257
Atualização de Títulos Patrimoniais	(3.057)	(1.820)	(1.666)	(3.057)	(1.820)	(1.666)
Ajustes Patrimoniais	(2.526)	(1.819)	(1.341)	(2.526)	(1.819)	(1.341)
Lucro Líquido Ajustado	14.272	23.679	88.172	17.951	28.307	88.494
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	57.194	147.707	(117.528)	(15.113)	42.875	(57.554)
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(55.466)	(242.356)	198.280	(57.841)	(244.201)	207.726
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.447	1.650	(504)	4.447	1.650	(504)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(96.819)	(225.673)	75.890	(99.053)	(226.928)	73.728
Aumento/(Redução) em Depósitos	(269.200)	(293.365)	(137.234)	(328.856)	(333.985)	(53.414)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(3.510)	8.226	6.760	(3.510)	8.226	6.760
Aumento/(Redução) em Relações Interdependências	13.689	14.942	(22.985)	13.689	14.942	(22.989)
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	105.006	379.583	92.286	115.761	404.979	268.583
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(30.465)	(114.128)	(18.409)	55.412	(114.128)	(18.409)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(34)	(13)	(171)	(34)	(13)	(171)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(47.896)	411.005	(427.508)	(48.725)	406.198	(423.851)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	259.850	(135.332)	344.588	268.500	(128.159)	329.117
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades Operacionais	(63.205)	(47.754)	(6.535)	(95.323)	(168.545)	309.023
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:						
Aumento/(Redução) de Investimentos	3.251	1.543	221.894	37.454	23.938	3.792
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(651)	(1.341)	(1.569)	(990)	(1.686)	(1.664)
Alienação de Diferido	458	927	1.077	458	927	1.077
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		1.000	1.211		1.000	1.211
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Investimentos	3.058	2.129	222.613	36.922	24.179	4.416
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:						
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(16.556)	(27.141)		(16.556)	(27.141)
Aquisições de Ações em Tesouraria	(530)	(530)	(322)	(530)	(530)	(322)
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Financiamento	(530)	(17.086)	(27.463)	(530)	(17.086)	(27.463)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(46.405)	(39.031)	276.785	(40.979)	(133.144)	374.469
Início do Período	648.148	640.774	363.989	648.882	741.046	366.577
Fim do Período	601.743	601.743	640.774	607.902	607.902	741.046
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(46.405)	(39.031)	276.785	(40.979)	(133.144)	374.469

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial;
- Investimento;
- Crédito, Financiamento e Investimento;
- Câmbio;
- Arrendamento Mercantil.

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 das seguintes instituições:

- Banco BBM S.A. e Agência Nassau;
- BBM Bank Ltd. **(a)**;
- BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. **(b)**;
- BBM Administração de Recursos DTVM S.A. **(b)**.

a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd. foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de “Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.”. Conforme Nota 9.

b) O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 11 de fevereiro de 2015.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

I- Títulos para Negociação;

II- Títulos Disponíveis para Venda;

III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

(c) ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) PERMANENTE

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados – 20%;
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel de acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional – CMN;
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

(e) PASSIVOS CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

(g) OPERAÇÕES COM “SWAPS”, FUTUROS, TERMO E OPÇÕES

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) LUCRO POR AÇÃO

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566/08, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

- Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas “pro rata dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

(m) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Conforme nota 4.

(n) HEDGE ACCOUNTING

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção (*Hedge* de fluxo de caixa) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos, quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “*hedge accounting*”, a relação de proteção é terminada.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do objeto de proteção estão divulgados na nota 20.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

	Em R\$ mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e Contas-Correntes em Bancos	10.903	112.731	17.059	213.001
Reservas Livres em Espécie com o Banco Central	844	2.257	847	2.259
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (a)	589.996	525.786	589.996	525.786
Total	601.743	640.774	607.902	741.046

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2014	2013	2014	2013
Aplicações no Mercado Aberto	589.996	525.786	589.996	525.786
Posição Bancada	589.996	525.786	589.996	525.786
Letras do Tesouro Nacional	329.499	194.000	329.499	194.000
Letras Financeiras do Tesouro	250.502		250.502	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	9.995	331.786	9.995	331.786
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.017	10.124	10.017	10.124
Aplicações em Moedas Estrangeiras	64.611	212.211	86.042	128.810
	664.624	748.121	686.055	664.720
Ativo Circulante	659.981	748.121	681.412	664.720
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.643		4.643	
	664.624	748.121	686.055	664.720

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Em R\$ Mil								
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	2014		2013		2014		2013	
I- Títulos e Valores Mobiliários	759.721	774.479	539.734	531.657	759.721	774.485	539.841	531.766
Títulos para Negociação	50.750	68.772	97.194	91.215	50.750	68.772	97.194	91.215
Carteira Própria	50.750	68.772	97.194	91.215	50.750	68.772	97.194	91.215
Títulos de Renda Fixa								
Cotas de Fundos de Investimentos	50.750	68.772	97.194	91.215	50.750	68.772	97.194	91.215
Cotas de Fundo de Participações			46.444	24.983			46.444	24.983
Cotas de Fundos Imobiliários (*)	50.750	68.772	50.750	66.232	50.750	68.772	50.750	66.232
Títulos Disponíveis para Venda	708.971	705.707	442.540	440.442	708.971	705.713	442.647	440.551
Carteira Própria	543.994	541.747	160.609	159.967	543.994	541.753	160.610	159.971
Títulos de Renda Fixa	543.921	541.501	160.536	159.776	543.921	541.501	160.536	159.776
Letras Financeiras do Tesouro	20.024	20.024	3.008	3.009	20.024	20.024	3.008	3.009
Letras do Tesouro Nacional	504.020	501.607	144.802	144.224	504.020	501.607	144.802	144.224
Notas do Tesouro Nacional - Série B	19.829	19.818	11.333	11.144	19.829	19.818	11.333	11.144
Notas do Tesouro Nacional - Série F	48	52	1.393	1.399	48	52	1.393	1.399
Títulos de Renda Variável	73	246	73	191	73	252	74	195
Ações de Companhias Abertas	73	246	73	191	73	252	74	195
Vinculados a Compromissos de Recompra	16.020	15.929	7.721	7.712	16.020	15.929	7.721	7.712
Letras do Tesouro Nacional	16.020	15.929	7.721	7.712	16.020	15.929	7.721	7.712
Vinculados a Prestação de Garantias	148.957	148.031	274.210	272.763	148.957	148.031	274.316	272.868
Letras do Tesouro Nacional	148.957	148.031	274.210	272.763	148.957	148.031	274.316	272.868
II- Instrumentos Financeiros Derivativos	10.552	11.569	4.283	4.062	14.037	14.227	5.843	5.622
Operações de Swap	8.936	8.769	3.828	3.827	8.936	11.215	3.828	3.827
Termo	443	576	199	234	3.927	788	1.759	1.794
Prêmio de Opções	1.173	2.224	256	1	1.173	2.224	256	1
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	770.273	786.048	544.017	535.719	773.755	788.712	545.685	537.388
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	73	246	73	191	73	252	74	195
Até 3 Meses	204.485	205.041	2.961	2.706	207.968	207.699	4.521	4.265
De 3 a 12 Meses	372.705	371.701	343.782	342.224	372.706	371.701	343.888	342.330
Acima de 12 Meses	193.010	209.059	197.201	190.598	193.010	209.059	197.202	190.598
Total	770.273	786.048	544.018	535.719	773.755	788.712	545.685	537.388

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

Em R\$ Mil						
Banco			Consolidado Operacional			
2º Semestre de 2014	2014	2013	2º Semestre de 2014	2014	2013	
Cotas de Fundos de Investimentos	(5)	2.619	8.987	(5)	2.619	8.987
Títulos Públicos Federais	73.322	129.210	104.854	72.752	127.411	103.923
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	73.317	131.829	113.841	72.747	130.030	112.910

Em R\$ Mil							
Banco				Consolidado Operacional			
Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
2014		2013		2014		2013	

III- Instrumentos Financeiros Derivativos

Posição Passiva	8.997	9.758	1.370	6.081	8.997	9.758	1.681	6.392
Operações de Swap	2.126	2.408	1.595	4.811	2.126	2.408	1.595	4.811
Termo	5.710	5.128	(330)	1.270	5.710	5.128	(19)	1.581
Prêmio de Opções	1.161	2.222	105		1.161	2.222	105	

Segregação em Faixas de Vencimento:

Até 3 Meses	5.816	5.345	1.155	2.435	5.816	5.345	1.466	2.746
De 3 a 12 Meses	3.181	4.413	215	3.646	3.181	4.413	215	3.646
Acima de 12 Meses								
Total	8.997	9.758	1.370	6.081	8.997	9.758	1.681	6.392

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Segue abaixo a composição dos ativos e passivos referentes ao fundo Estrutura II Fundo de Investimento Imobiliário – FII, fundo exclusivo do Banco BBM, no Banco e no Consolidado Operacional em 31 de dezembro de 2014:

Em R\$ Mil					
Ativos	2014	2013	Passivos	2014	2013
Disponibilidades	1	14	Diversos	73	38
Cotas de Fundo de Investimento	1	16			
Aplicações em Renda Fixa	99	479			
Propriedades para Investimento	68.744	65.736	Patrimônio Líquido	68.772	66.207
Total Ativo	68.845	66.245	Total passivo	68.845	66.245

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	2014		2013		2014		2013	
Atividade Econômica								
Agricultura	335.224	22,77%	298.089	22,27%	335.224	22,77%	298.089	22,27%
Construção e Engenharia	289.738	19,68%	294.756	22,02%	289.738	19,68%	294.756	22,02%
Açúcar e Alcool	240.901	16,36%	175.904	13,14%	240.901	16,36%	175.904	13,14%
Química e Petroquímica	133.612	9,07%	70.635	5,28%	133.612	9,07%	70.635	5,28%
Alimentos	66.298	4,50%	61.916	4,63%	66.298	4,50%	61.916	4,63%
Financeiro	63.421	4,31%	61.739	4,61%	63.421	4,31%	61.739	4,61%
Papel, Plásticos e Embalagens	51.671	3,51%	46.293	3,46%	51.671	3,51%	46.293	3,46%
Veículos e Peças	48.058	3,26%	26.220	1,96%	48.058	3,26%	26.220	1,96%
Serviços Especializados	46.506	3,16%	25.737	1,92%	46.506	3,16%	25.737	1,92%
Energia Elétrica	38.655	2,63%	54.463	4,07%	38.655	2,63%	54.463	4,07%
Têxtil, Couro e Vestuário	36.857	2,50%	31.578	2,36%	36.857	2,50%	31.578	2,36%
Comércio Varejista	31.213	2,12%	21.616	1,61%	31.213	2,12%	21.616	1,61%
Comércio Exterior	30.698	2,08%	45.403	3,39%	30.698	2,08%	45.403	3,39%
Pessoa Física	18.201	1,25%	18.324	1,37%	18.201	1,25%	18.324	1,37%
Farmacêutico	15.536	1,06%	15.239	1,14%	15.536	1,06%	15.239	1,14%
Transportes e Logística	5.178	0,35%	61.589	4,60%	5.178	0,35%	61.589	4,60%
Metalurgia	18.856	1,28%	10.022	0,75%	18.856	1,28%	10.022	0,75%
Mat. de Construção e Decoração	1.234	0,08%	14.104	1,05%	1.234	0,08%	14.104	1,05%
Bebidas e Fumo	503	0,03%	5.035	0,38%	503	0,03%	5.035	0,38%
Total	1.472.360	100%	1.338.662	100%	1.472.360	100%	1.338.662	100%

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2014	2013	2014	2013
Ativo Circulante				
Operações de Crédito	815.723	684.945	818.556	690.587
Setor Privado	815.723	684.945	818.556	690.587
Outros Créditos	13.418	10.535	13.418	10.535
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	8.837	9.008	8.837	9.008
Títulos e Créditos a Receber (b)	4.581	1.527	4.581	1.527
Não Circulante				
Operações de Crédito	356.057	280.727	371.405	292.011
Setor Privado	356.057	280.727	371.405	292.011
Outros Créditos	358	543	358	543
Títulos e Créditos a Receber (b)	358	543	358	543
Passivo Circulante				
Outras Obrigações	242.629	280.043	242.629	280.043
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	242.629	280.043	242.629	280.043
Subtotal	1.428.185	1.256.793	1.446.366	1.273.719
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	44.175	81.869	25.994	64.943
Total	1.472.360	1.338.662	1.472.360	1.338.662

(a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.

(b) Referem-se, inclusive, à compra de carteiras de crédito imobiliário.

(c) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Ltd., que são eliminadas no Consolidado Operacional.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Nível de risco	Em R\$ Mil												
	2014											2013	
	Vencidas em dias					A vencer em dias				Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360				
AA						53.272	89.530	34.346	64.403	241.551		185.904	
A	5.577					163.365	99.689	214.877	225.948	709.456	3.547	535.839	2.679
B	510	432				72.126	95.148	118.436	26.725	313.377	3.134	334.435	3.345
C	17.783	5.963				14.167	39.203	30.152	38.212	145.480	4.365	229.776	6.893
D												4.545	454
E		7.247	2	118		4	14.879	11	6.695	28.956	8.687	263	79
F	2.035	877	439	875		1.615	1.515	2.716	4.554	14.626	7.313	3.920	1.960
G		199		1		1.113	1.146	2.086	5.226	9.771	6.839	1.341	939
H	774	775	775	2.148	27	2.322	2.322			9.143	9.143	42.639	42.639
Total	26.679	15.493	1.216	3.142	27	307.984	343.432	402.624	371.763	1.472.360	43.028	1.338.662	58.988

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	2014	2013
Provisão para Operações de Crédito	39.850	54.067
Ativo Circulante	24.308	40.015
Não Circulante	15.542	14.052
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	2.621	4.358
Ativo Circulante	2.612	4.352
Não Circulante	9	6
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	557	563
Ativo Circulante	96	220
Não Circulante	461	343
Total	43.028	58.988

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	58.988	20.899
Constituição / (Reversão)	5.337	39.800
Baixa para Prejuízo	(21.297)	(1.711)
Total	43.028	58.988

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 3.748 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2013, R\$ 36.839 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram recuperadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 3.955 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2013, R\$ 210 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Banco realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, contabilizados conforme o quadro abaixo. Tais operações foram feitas no âmbito das circulares nº 3.569/11 e 3.712/14 do BACEN, que tratam das regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e o saldo do recolhimento a ser remunerado, respectivamente. Desta forma, tais operações de crédito cedidas foram utilizadas para redução do saldo de recolhimento compulsório da instituição financeira cessionária.

Cessões de Créditos - Retenção Substancial de Riscos			
Em R\$ Mil			
Ativo	2014	Passivo	2014
Operações de Crédito		Outras Obrigações	
Capital de Giro	231.423	Outras Obrigações	258.283
Notas de Crédito de Exportação	22.059		
Total	253.482	Total	258.283

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios no exercício findo em 31 de dezembro 2014 estão compostas da seguinte forma:

Em R\$ Mil		
	2014	2013
Quantidade de Contratos	15	19
Montante da Cessão	129.127	37.868
Valor Contábil Líquido de Provisão	104.080	25.401
Resultado Auferido nas Cessões	25.047	12.467

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

Em R\$ Mil				
	2014	%	2013	%
Principal Devedor	55.552	3,8%	51.447	3,8%
10 Maiores Devedores	298.151	20,2%	271.009	20,2%
20 Maiores Devedores	489.107	33,2%	452.204	33,8%
50 Maiores Devedores	925.639	62,9%	884.364	66,1%
100 Maiores Devedores	1.334.836	90,7%	1.256.670	93,9%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	2014	2013
Capital de Giro	733.120	638.714
Notas de Crédito de Exportação	406.868	324.230
Trade Finance	269.646	305.977
Outros	36.688	2.431
Coobrigações	25.994	64.943
Crédito Consignado	44	2.367
Total	1.472.360	1.338.662

8. Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

	Em R\$ Mil	
	2014	2013
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	276.003	296.207
Direitos sobre Vendas de Câmbio		404.900
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	8.837	9.007
Total	284.840	710.114
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar		401.650
Obrigações por Compras de Câmbio	242.630	280.043
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(242.630)	(280.043)
Total		401.650

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 31 de dezembro de 2014, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 59.868 mil (2013 – R\$ 87.450 mil)

9. Investimentos – Participações em Controladas

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Outros (b)	Total
Em 31 de dezembro de 2014:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	229.201		240.906
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.900	9.283	258.565		273.747
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	1.006	421	27.815		29.242
Dividendos, JCP Deliberados ou Redução de Capital - R\$ Mil	625	100			725
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
31 de Dezembro de 2014	5.900	9.283	258.565		273.748
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
2º Semestre de 2014	762	248	18.085	2.526	21.621
Exercício de 2014	1.006	421	27.815	1.819	31.060
Em 31 de dezembro de 2013:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	229.201		240.906
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.519	8.962	230.749		245.230
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	619	(2.684)	1.548		(517)
Dividendos, JCP pagos ou Redução de Capital - R\$ Mil	1.763		220.000		221.763
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
31 de Dezembro de 2013	5.519	8.962	230.749		245.230
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
2º Semestre de 2013	573	(2.966)	5.833	590	4.030
Exercício de 2013	619	(2.684)	1.548	1.341	824

(a) Demonstrações financeiras auditadas e revisadas por nossos auditores independentes.

(b) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

CONSOLIDADO OPERACIONAL

	Em R\$ Mil						
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas			Dividendos e JCP	
	2014	2013	2º Semestre de 2014	2014	2013	2014	2013
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	37.212	33.322	15.700	25.085	(1.347)		59.935
BBM Investment Management Services (c)	1.924	1.703	329	222	212		
Outros (d)			2.526	1.819	1.341		
Total	39.136	35.025	18.555	27.126	207		59.935

(a) Demonstrações financeiras auditadas por nossos auditores independentes.

(b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd. foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 223.276 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 197.428 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 2.385 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.254 mil).

(c) A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.

(d) No resultado de participação "Outros", no Consolidado Operacional, estão apresentadas, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

10. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 2014		Total 2013	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 Mês	20.230	20.230			20.230	20.230	151.583	184.839
De 1 a 3 Meses	47.038	84.748	1.185	97	48.223	84.845	47.203	46.053
De 3 a 6 Meses	65.046	65.046	284	284	65.330	65.330	77.091	77.092
De 6 a 12 Meses	74.310	74.310	14.534	484	88.844	74.794	214.094	255.829
Acima de 12 Meses	18.263	18.263	3.283	3.283	21.546	21.546	61.611	53.440
Subtotal	224.887	262.597	19.286	4.148	244.173	266.745	551.582	617.253
Depósitos à Vista e Outros Depósitos					50.542	54.886	36.498	38.363
Total					294.715	321.631	588.080	655.616

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2014, no Consolidado Operacional, é de 1.017 dias e 484 dias (31 de dezembro de 2013 - 685 e 169 dias), respectivamente. Ao final do exercício de 2014 o Banco BBM não detinha recursos advindos de Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito DPGE 1 e DPGE 2.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 2014		Total 2013	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 Mês	776	776			776	776	878	34.369
De 1 a 3 Meses	12.247	49.957			12.247	49.957	48.250	48.250
De 3 a 6 Meses	12.275	12.275			12.275	12.275	11.066	11.066
De 6 a 12 Meses	68.975	68.975			68.975	68.975	205.433	252.315
Acima de 12 Meses	130.614	130.614	19.286	4.148	149.900	134.762	285.955	271.253
Subtotal	224.887	262.597	19.286	4.148	244.173	266.745	551.582	617.253
Depósitos à Vista e Outros Depósitos					50.542	54.886	36.498	38.363
Total					294.715	321.631	588.080	655.616

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil							
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Pessoas Jurídicas	39.901	34.859	101.528	134.479			141.429	43,97%
Clientes Institucionais	608	310	94.886	296.558	1.802	95.494	29,69%	298.670
Grupo	13.607	3.071	47.269	103.374		60.876	18,93%	106.445
Instituições Financeiras	9	11	15.740	60.479	4.148	724	6,19%	61.214
Pessoas Físicas	761	112	3.174	19.837		3.935	1,22%	19.949
Total	54.886	38.363	262.597	614.727	4.148	2.526	321.631	100%

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrada abaixo:

	Em R\$ Mil			
	2014		2013	
Principal Depositante	21.338	6,63%	60.479	9,22%
10 Maiores Depositantes	135.625	42,17%	290.559	44,32%
20 Maiores Depositantes	203.176	63,17%	416.937	63,59%
50 Maiores Depositantes	285.538	88,78%	575.691	87,81%
100 Maiores Depositantes	313.237	97,39%	645.765	98,50%

11. Obrigações por Operações Compromissadas

Em 31 de dezembro de 2014, as obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão atreladas basicamente por Letras do Tesouro Nacional no montante total de R\$ 15.911 mil (31 de dezembro – R\$ 7.685 mil).

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de Letras Imobiliárias

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 221.707 mil, em dezembro de 2014 (dezembro de 2013, R\$ 247.070 mil), adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd., empresa não incluída no Consolidado Operacional. Em 18 de setembro de 2012 foram emitidos US\$ 30.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2015, em 20 de setembro de 2013 foram emitidos US\$ 3.000 mil com vencimento em 30 de novembro de 2016 e em 31 de janeiro de 2014 foram emitidos US\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2014, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Certificado de Operações Estruturadas (COE), estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil								
Banco e Consolidado Operacional								
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		COE (d)	
Vencimento	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Até 1 Mês	52.370	55.167	6.415	2.807		1.530		
De 1 a 3 Meses	59.012	68.180	12.451	7.730	79.076	38.462	585	
De 3 a 6 Meses	82.858	59.156	17.791	9.574	76.574	141.814	1.437	
De 6 a 12 Meses	99.882	82.751	21.590	10.136	183.489	270.229	4.210	
Acima de 12 Meses	133.265	74.556	23.720	4.557	682.215	305.344		
Total	427.387	339.810	81.966	34.804	1.021.354	757.379	6.232	

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação ou na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário é um título de crédito nominativo criado pela MP nº 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei nº 10.931 de 02/08/2004.

(c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei nº 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei nº 3.836).

(d) O certificado de operações estruturadas (COE) é de emissão exclusiva de bancos e caixas econômicas, instituído pela Lei nº 12.249/10 e emitido exclusivamente sob a forma escritural, mediante registro em sistema autorizado.

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2014	2013	2014	2013
Obrigações por Empréstimos no Exterior	26.558	112.647	26.558	112.647
Linha de Crédito de Exportação	211.372	239.411	211.372	239.411
	237.930	352.058	237.930	352.058
Passivo Circulante	211.372	352.058	211.372	352.058
Exigível a Longo Prazo (a)	26.558		26.558	
	237.930	352.058	237.930	352.058

(a) O montante de R\$ 26.558 mil no Banco e no Consolidado Operacional em dezembro de 2014 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 0), classificado no Exigível a Longo Prazo, refere-se a uma operação de captação em dólares tomada junto à International Finance Corporation (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimento em dezembro de 2019. O montante de R\$ 19.919 mil indexados à taxa de juros pós-fixados semestrais de “libor” seis meses mais 2,70% a.a. e R\$ 6.639 mil “libor” seis meses mais 2,40% a.a.

14. Outros Créditos / Diversos

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2014	2013	2014	2013
Devedores por Depósitos em Garantia	43.775	41.006	43.827	41.058
Impostos e Contribuições a Compensar	10.689	11.734	11.466	12.423
Títulos de Créditos e Valores a Receber	4.939	2.075	4.939	2.075
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	56	57	33	33
Devedores Diversos - Exterior	7.356	400	11.624	459
Devedores Diversos - País	1.410	2.065	2.674	3.089
Adiantamentos - Salariais e Imobilizações	365	319	422	383
Total	68.590	57.656	74.985	59.520
Circulante	24.681	16.105	31.028	17.923
Exigível a Longo Prazo	43.909	41.550	43.957	41.598
Total	68.590	57.656	74.985	59.520

15. Patrimônio Líquido

(a) CAPITAL SOCIAL – BANCO BBM S.A.

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

(b) RESERVA LEGAL

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingindo o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) RESERVA ESTATUTÁRIA

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) AÇÕES EM TESOURARIA

Em 31 de dezembro de 2014, o Banco BBM possui 69.601.567 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 182.209 mil.

Em 31 de dezembro de 2014, foi constituído um montante de R\$ 530 mil referentes ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria com cláusula de earn-out.

(e) JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no exercício de 2014, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 28.119 mil (exercício de 2013 – R\$ 27.141 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 4.218 mil (exercício de 2013 - R\$ 4.071 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2014 reduziram o encargo fiscal em R\$ 11.248 mil (exercício de 2013 – R\$ 10.856 mil).

(f) DIVIDENDOS

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício - Banco BBM S.A.	43.583	48.599
(-) Reserva Legal	(2.179)	(2.430)
Base de Cálculo	41.404	46.169
Dividendos Mínimos Obrigatórios (a)	25%	25%
	10.351	11.542
Dividendos Deliberados e Pagos		
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	28.119	27.141
Total	28.119	27.141

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

16. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

Em R\$ Mil						
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2014	2014	2013	2º Semestre de 2014	2014	2013
Operações de Captação no Mercado						
Depósitos Remunerados no Exterior			(16)			(12)
Depósitos Interfinanceiros	(1.548)	(2.732)	(2.840)	(750)	(1.211)	(1.439)
Depósitos a Prazo	(22.185)	(44.726)	(40.350)	(22.530)	(45.732)	(40.394)
Operações Compromissadas	(1.722)	(2.851)	(27.022)	(1.722)	(2.851)	(27.022)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(23.343)	(41.498)	(22.777)	(23.343)	(41.498)	(22.777)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(4.328)	(7.197)	(3.078)	(4.328)	(7.197)	(3.078)
Despesas de Letras Financeiras	(64.247)	(113.974)	(54.688)	(64.247)	(113.975)	(54.688)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(493)	(967)	(921)	(88)	(219)	(193)
Fundo Garantidor de Créditos	(646)	(1.327)	(2.536)	(646)	(1.327)	(2.536)
Despesas de Obrigações por Op. Vinculadas a Crédito Cedido	(4.631)	(4.631)		(4.631)	(4.631)	
Despesas de Certificados de Operações Estruturadas	(207)	(207)		(207)	(207)	
Variação Cambial (a)	(48.043)	(33.277)	36.940	(48.042)	(33.276)	36.940
	(171.393)	(253.387)	(117.288)	(170.534)	(252.124)	(115.198)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses						
Despesas de Repasses do BNDES			(3)			(3)
Despesas de Empréstimos no Exterior	(3.549)	(6.176)	(18.369)	(3.507)	(6.109)	(18.369)
Variação Cambial (a)	(36.519)	(21.494)	(87.580)	(36.519)	(21.494)	(87.580)
	(40.068)	(27.670)	(105.952)	(40.026)	(27.603)	(105.952)
Resultado de Operações de Câmbio						
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	14.500	26.467	21.024	14.500	26.467	21.024
Variação e Diferenças de Taxas	44.000	24.234	35.498	44.000	24.234	35.498
Outras Despesas	(95)	(213)	(220)	(95)	(213)	(220)
	58.405	50.488	56.302	58.405	50.488	56.302

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

17. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2014	2014	2013	2º Semestre de 2014	2014	2013
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	2.998	5.350	6.945	9.431	17.500	18.646
Outros Serviços	1.176	4.200	4.721	617	3.114	3.826
	4.174	9.550	11.665	10.048	20.614	22.472

18. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2014	2014	2013	2º Semestre de 2014	2014	2013
Serviços Técnicos Especializados	(2.727)	(4.963)	(5.239)	(2.987)	(5.462)	(5.633)
Aluguéis	(1.970)	(3.931)	(3.002)	(2.701)	(5.335)	(4.237)
Outras Despesas Administrativas	(2.209)	(4.184)	(4.033)	(2.414)	(4.728)	(6.661)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(1.679)	(4.106)	(2.646)	(1.800)	(4.335)	(3.030)
Amortização e Depreciação	(1.223)	(2.471)	(2.673)	(1.280)	(2.595)	(2.780)
Processamento de Dados	(936)	(1.735)	(2.059)	(1.103)	(2.044)	(2.580)
Comunicações	(947)	(1.732)	(1.805)	(978)	(1.795)	(2.015)
Viagem	(801)	(1.568)	(1.495)	(866)	(1.711)	(1.668)
Serviços de Terceiros	(399)	(778)	(343)	(693)	(1.409)	(2.540)
Manutenção e Conservação de Bens	(614)	(1.115)	(798)	(730)	(1.321)	(1.017)
Promoções / Propaganda / Publicações	(437)	(998)	(862)	(539)	(1.213)	(1.102)
Água, Energia e Gás	(300)	(631)	(608)	(300)	(631)	(608)
Transporte	(101)	(178)	(224)	(125)	(229)	(271)
Material	(20)	(49)	(82)	(35)	(79)	(109)
Serviços de Vigilância e Segurança	(10)	(24)	(37)	(20)	(38)	(41)
	(14.373)	(28.463)	(25.906)	(16.571)	(32.925)	(34.292)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com emissão de LF e com instrumentos financeiros derivativos no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 1.354 mil no exercício de 2014 (exercício de 2013 - R\$ 1.258 mil no Banco e R\$ 1.319 mil no Consolidado Operacional).

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2014	2013	2014	2013
Ativo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
Aplicações em Moedas Estrangeiras	38.586	130.241		
BBM Bank Ltd.	38.586	130.241		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	68.772	91.214	68.772	91.214
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	68.772	66.232	68.772	66.232
Fundo Estrutura III - FIP		24.983		24.983
Outros Créditos	7.714	1.118	11.289	71
BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	161	61	125	
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	648	1.023		
Évora S.A.	33	33	33	33
The Southern Atlantic Investments Ltd.	6.863		11.086	
Bahia Fund	9		45	38
Instrumentos Financeiros Derivativos		214	212	1.774
The Southern Atlantic Investments Ltd.		214	211	1.728
Bahia Fund			1	46
Passivo				
Depósitos à Vista	9.543	1.333	11.546	3.160
Ravenala S.A.	5.674	516	5.674	516
Évora S.A.	2.943	342	2.943	342
BBM Bank Ltd.	77	78		
BACOR CCVM S.A.	359	155		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	27	119		
The Southern Atlantic Investments Ltd.			359	210
BBM Investment Management			1.924	1.703
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	463	123	647	389
Depósitos Interfinanceiros	15.139	14.467		
BACOR CCVM S.A.	10.142	9.320		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	4.997	5.147		
Depósitos a Prazo	11.169	75.086	48.878	108.342
Pronor Petroquímicas		33.692		33.692
Ravenala S.A.		6.002		6.002
Évora S.A.	5.407	24.116	5.407	24.116
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	99	480	99	480
BBM Bank Ltd.		235		
Participações Industriais do Nordeste S.A.	4.056	6.075	4.056	6.075
The Southern Atlantic Investments Ltd.			20.979	17.565
Bahia Fund			16.730	15.926
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	1.607	4.487	1.607	4.487
Letras Financeiras	119.125	30.971	119.125	30.971
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	119.125	30.971	119.125	30.971
Letras de Crédito do Agronegócio	205.367	147.410	205.367	147.410
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	205.367	147.410	205.367	147.410
Letras de Crédito Imobiliário	50.932	20.215	50.932	20.215
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	50.932	20.215	50.932	20.215
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	221.707	423.143	323	290
The Southern Atlantic Investments Ltd.	221.707	247.070	323	290
Instrumentos Financeiros Derivativos	819		819	
The Southern Atlantic Investments Ltd.	819		819	
Dividendos e Bonificações a Pagar	42.428	33.177	42.428	33.177
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas	42.428	33.177	42.428	33.177
Sociais e Estatutárias	12.094	13.027	12.193	13.196
Gratificações a Pagar para Administradores	12.094	13.027	12.193	13.196
Diversas			159	156
The Southern Atlantic Investments Ltd.			159	156

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2014	2014	2013	2º Semestre de 2014	2014	2013
Resultado						
Rendas de Aplicações no Exterior	90	90	(1.361)	90	4.090	(1.361)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(13.878)	1.730	(5.801)	38.830	15.830	14.012
The Southern Atlantic Investments Ltd.	(13.997)	1.611	12.034	38.619	15.603	(2.900)
BBM Bank Ltd.			(17.835)			16.912
Bahia Fund	119	119		211	227	(124)
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	(5)	2.619	8.987	(5)	2.619	8.987
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	15	2.528	7.992	15	2.528	7.992
Fundo Estrutura III - FIP	(20)	91	995	(20)	91	995
Resultado com Cessão de Crédito	24.349	24.349	12.248	24.349	24.349	12.248
Évora S.A.	24.349	24.349	12.248	24.349	24.349	12.248
Operações de Captação no Mercado	(72.206)	(80.209)	(125.841)	(71.014)	(77.814)	(123.666)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(48.535)	(34.245)	(35.925)	(48.131)	(33.496)	(35.198)
The Southern Atlantic Investments Ltd.	(48.535)	(34.245)	(35.925)	(48.131)	(33.496)	(35.198)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(788)	(1.642)	(1.401)			
BACOR CCVM S.A.	(530)	(957)	(981)			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(258)	(685)	(421)			
Despesas com Depósitos de Aviso Prévio		(2)	(16)			
BBM Bank Ltd.		(2)	(16)			
Despesas com Depósitos a Prazo	(2.677)	(6.755)	(8.337)	(2.677)	(6.753)	(8.306)
Ravenala S.A.	(335)	(661)	(245)	(335)	(661)	(245)
Évora S.A.	(2.067)	(4.314)	(1.514)	(2.067)	(4.314)	(1.514)
Pronor Petroquímica S.A.		(726)	(2.733)		(726)	(2.734)
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(53)	(53)		(53)	(53)	
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	(10)	(29)	(1.830)	(10)	(29)	(1.830)
BBM Bank Ltd.		(2)	(31)			
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(212)	(970)	(1.984)	(212)	(970)	(1.984)
Despesas de Letras Financeiras	(6.901)	(13.017)	(11.999)	(6.901)	(13.017)	(11.999)
Pronor			(28)			(28)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(6.901)	(13.017)	(11.972)	(6.901)	(13.017)	(11.972)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(11.013)	(20.576)	(66.243)	(11.013)	(20.576)	(66.243)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(11.013)	(20.576)	(66.243)	(11.013)	(20.576)	(66.243)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(2.292)	(3.972)	(1.919)	(2.292)	(3.972)	(1.919)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(2.292)	(3.972)	(1.919)	(2.292)	(3.972)	(1.919)
Outras Despesas Administrativas	(24)	(46)	(42)			
Prestação de Serviços	(24)	(46)	(42)			
BBM Bank Ltd.	(24)	(46)	(42)			
Outras Receitas Operacionais	570	1.113	1.049			
BBM Bank Ltd.	420	813	749			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	300	300			
Rendas TVM no Exterior	603	1.898	967			
Remuneração dos Administradores	(587)	(3.660)	(4.145)	(598)	(3.675)	(4.143)
Total	(85.438)	(76.464)	(126.187)	(32.696)	(58.949)	(106.170)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange – CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou, quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2014, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 73.936 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 170.121 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2014, vencíveis até janeiro de 2021 (31 de dezembro de 2013 – até janeiro de 2022), podem ser assim demonstrados:

(a) REGISTRADOS EM CONTAS DE COMPENSAÇÃO E PATRIMONIAIS

Em R\$ Mil												
Banco						Consolidado Operacional						
2014					2013	2014					2013	
Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Total
Mercado futuro												
Posição Comprada												
Cupom Cambial	2.767		12.339	15.106	1.005.736	2.767			12.339	15.106	1.005.736	
Taxa de Juros			9	9	3.852				9	9	3.852	
Títulos da Dívida Americana	44			44	57.730	44				44	57.730	
Moeda Estrangeira	2.591			2.591	193.850	2.591				2.591	193.850	
Posição Vendida												
Cupom Cambial	2.567	296	1.661	8.770	13.294	819.423	2.567	296	1.661	8.770	13.294	819.423
Taxa de Juros	(1)	(9)	(9)	(92)	(111)	1.213.713	(1)	(9)	(9)	(92)	(111)	1.213.713
Moeda Estrangeira					404.842						404.842	
Termo de moedas - NDF												
Posição Ativa												
Moeda	23.372	3.888	9.192		36.452	70.061	26.030	3.888	9.192		39.110	71.622
Posição Passiva												
Moeda	26.980	4.112	9.089		40.181	71.097	26.980	4.112	9.089		40.181	71.408
Swaps												
Posição Ativa												
Moeda		6.217			6.217	79.673		6.217			6.217	79.673
Taxa de Juros		31.980	53.001	4.327	89.308	60.844		31.980	53.001	4.327	89.308	60.844
Outros			27.149		27.149	64.335			27.149		27.149	64.335
Posição Passiva												
Moeda		6.858			6.858	75.842		6.858			6.858	75.842
Taxa de Juros		28.777	48.961	4.686	82.424	63.976		28.777	48.961	4.686	82.424	63.976
Outros		27.855			27.855	66.018		27.855			27.855	66.018
Mercado de opções												
Posição Ativa												
Ação				1	1	1				1	1	1
Moeda		321	2.938		3.259			321	2.938		3.259	
Posição Passiva												
Moeda		113	1072		1185			113	1.072		1.185	

(b) POR VALOR DE CUSTO E MERCADO

Em R\$ Mil						
Banco						
2014						2013
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado Futuro						
Posição Comprada	17.750	5.402			12.348	1.261.168
Posição Vendida	13.183	2.566	287	1.652	8.678	2.437.978
Swaps						
Posição Ativa	120.429	122.674		38.197	80.150	204.852
Posição Passiva	113.620	117.137		63.490	48.961	205.836
Termo de Moedas - NDF						
Posição Ativa	36.416	36.452	23.372	3.888	9.192	70.061
Posição Passiva	40.860	40.181	26.980	4.112	9.089	71.097
Mercado de Opções						
Posição Ativa	1.174	3.261		321	2.938	1
Posição Passiva	1.162	1.185		113	1.072	

Em R\$ Mil						
Consolidado Operacional						
2014						2013
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado Futuro						
Posição Comprada	17.750	5.402			12.348	1.261.168
Posição Vendida	13.183	2.566	287	1.652	8.678	2.437.978
Swaps						
Posição Ativa	120.429	122.674		38.197	80.150	204.852
Posição Passiva	113.620	117.137		63.490	48.961	205.836
Termo de Moedas - NDF						
Posição Ativa	39.074	39.110	26.030	3.888	9.192	71.622
Posição Passiva	40.860	40.181	26.980	4.112	9.089	71.408
Mercado de Opções						
Posição Ativa	1.174	3.261		321	2.938	1
Posição Passiva	1.162	1.185		113	1.072	

(c) VALOR NOCIONAL POR CONTRAPARTE

Em R\$ Mil							
Banco							
2014							2013
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado Futuro							
Posição Comprada			17.750			17.750	1.261.168
Posição Vendida			13.183			13.183	2.437.978
Swaps							
Posição Ativa	27.149	63.545			31.980	122.674	204.852
Posição Passiva	27.855	60.506			28.777	117.138	205.836
Termo de Moedas - NDF							
Posição Ativa	824	9.192			26.436	36.452	70.061
Posição Passiva	819	9.089			30.272	40.180	71.097
Mercado de Opções							
Posição Ativa			3.260			3.260	1
Posição Passiva			1.185			1.185	

Em R\$ Mil							
Consolidado Operacional							
2014							2013
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado Futuro							
Posição Comprada			17.750			17.750	1.261.168
Posição Vendida			13.183			13.183	2.437.978
Swaps							
Posição Ativa	27.149	63.545			31.980	122.674	204.852
Posição Passiva	27.855	60.506			28.777	117.138	205.836
Termo de Moedas - NDF							
Posição Ativa	3.270	212	9.192		26.436	39.110	71.622
Posição Passiva	819	9.089			30.273	40.181	71.408
Mercado de Opções							
Posição Ativa			3.260			3.260	1
Posição Passiva			1.185			1.185	

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 2.466 mil (31 de dezembro de 2013 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 588.377 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 211.843 mil – 31 de dezembro de 2013;
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 2.591 mil (31 de dezembro de 2013 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 193.850 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

Em R\$ Mil						
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2014	2014	2013	2º Semestre de 2014	2014	2013
Contratos de Futuros	27.844	17.284	31.801	27.844	17.284	30.511
Contratos de Opções	(12)	(693)	(6.392)	(12)	(693)	(4.750)
Contratos de "Swap" e Termo	3.678	7.617	7.208	7.586	14.348	13.592
Total	31.510	24.208	32.617	35.418	30.939	39.353

(d) HEDGE ACCOUNTING

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com objetivo de prover *funding* de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de "LIBOR" seis meses mais 2,70% a.a. e "LIBOR" seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o notional total somado a um fee de US\$ 35 mil por ano.

Este empréstimo dá ao Banco BBM a opção de desembolso até março de 2016, e de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014. Determinada a estratégia de desembolso, para *hedge* do fluxo de caixa decorrente, foi realizado um swap que recebe a taxa pós-fixada da operação e paga uma taxa pré-fixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta pré-fixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&FBovespa, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos, designando como *hedge* todos os vértices. Os desembolsos são realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa é internado, faz-se o *hedge* da variação cambial. Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve próxima de 99,53%.

21. Gerenciamentos de Riscos

RISCO DE MERCADO

O Banco BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do Banco BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco BBM perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

RISCO DE LIQUIDEZ

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que para isso tenha de realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos. Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2014	2013	2014	2013
Ativo Circulante	2.363.638	2.596.665	2.402.410	2.621.895
Passivo Circulante	(1.571.359)	(2.237.070)	(1.609.753)	(2.200.174)
Capital Circulante Líquido	792.279	359.595	792.657	421.721
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	140.286	99.384	140.286	99.384
	932.565	458.979	932.943	521.105

RISCO DE CRÉDITO

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito (PLC), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

RISCO OPERACIONAL

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração. Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

22. Limites Operacionais

Em outubro de 2014, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2014.

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	2014	2013
Patrimônio de Referência Nível I	568.764	559.832
Patrimônio Líquido	575.640	562.527
Redução Ativos Intangíveis / Diferidos Conforme Resolução nº 4.192 do CMN	6.877	2.695
Patrimônio de Referência (PR)	568.764	559.832
Ativos Ponderados Por Risco (RWA)	302.976	264.806
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	211.172	204.827
Risco de Câmbio (PCAM)	30.110	17.769
Risco de Juros (RWAMPAD)	39.214	18.503
Risco Operacional (RWAOPAD)	22.480	23.706
RBAN	1.160	282
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	264.627	294.743
Fator de Risco - 11% do PR	62.564	61.581
Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)	20,65%	23,26%
Índice de Imobilização	7,46%	7,28%
Margem de Imobilização	241.932	239.167

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2014	2013	2014	2013
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	23.955	23.595	23.955	23.595
- Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	2.026	2.881	2.026	2.881
- Provisões para Contingências (Nota 24a)	1.731	1.826	1.731	1.826
- PIS / COFINS (Nota 24b)			1.067	977
- Outras	3.628	11.630	3.772	11.787
Base Negativa de Contribuição Social	10.243	10.383	10.310	10.490
Prejuízo Fiscal	14.706	15.096	14.818	15.274
Total	56.289	65.411	57.679	66.830

Provisão para Impostos Diferidos:

Diferenças Temporárias (a)				
- Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	297	496	298	496
- Outras	8.242	9.894	8.241	9.894
Total	8.539	10.390	8.539	10.390

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2014	2013	2014	2013
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de Janeiro	65.411	57.605	66.830	58.635
Constituição (Reversão)				
- Com Efeitos no Resultado	(9.584)	6.470	(9.614)	6.859
- Com Efeitos no Patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	462	1.336	463	1.336
Saldo em 31 de Dezembro	56.289	65.411	57.679	66.830
Provisão para Impostos Diferidos:				
Saldo em 1º de Janeiro	10.390	7.891	10.390	7.892
Constituição (Reversão)				
- Com Efeitos no Resultado	(1.652)	2.273	(1.652)	2.272
- Com Efeitos no Patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	(199)	226	(199)	226
Saldo em 31 de Dezembro	8.539	10.390	8.539	10.390

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra até o ano de 2019 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 16 MM, e para Imposto de Renda até o ano de 2019, sendo o seu valor presente de R\$ 22 MM.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	24.317	24.317	18.310	18.310
Lucro Líquido do Banco	43.582	43.582	48.599	48.599
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(28.119)	(28.119)	(27.141)	(27.141)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.854)	(8.854)	3.148	3.148
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela Alíquota Fiscal	(6.080)	(3.648)	(4.578)	(2.747)
Adições Permanentes	34.053	30.393	7.524	3.379
Despesas Não Dedutíveis	4.094	434	5.746	1.601
Adição de Lucros no Exterior	29.959	29.959	1.778	1.778
Exclusões Permanentes	33.245	33.245	34.851	34.851
Receitas Isentas de Impostos	23	23	32.455	32.455
Equivalência Patrimonial - Antes da Eliminação do Lucro	33.222	33.222	2.396	2.396
Adições / Exclusões Temporárias	(19.927)	(18.352)	(51.366)	(52.536)
Base Fiscal	5.199	3.114	(60.383)	(65.697)
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(1.560)	(934)		
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	3.639	2.180	(60.383)	(65.697)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(886)	(327)		
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	290			
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício	(596)	(327)		
Impostos Diferidos Passivos	1.033	620	(1.420)	(852)
Ajuste DIPJ Anos Anteriores			(784)	(267)
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício - Banco BBM	437	293	(2.204)	(1.119)
Imposto de Renda e Contribuição Social de Outras Instituições do Consolidado Operacional	(436)	(279)	(2.183)	(822)
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício - Consolidado Operacional	1	14	(4.387)	(1.941)

Em maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973/2014, fruto da conversão da Medida Provisória nº 627 (MP nº 627/13), que altera a Legislação Tributária Federal Sobre IR, CS, PIS e COFINS. Dentre outros assuntos, a Lei nº 12.973/2014, dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas;
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

Conforme disposto na Lei, o Banco BBM deverá optar ou não pela antecipação dos seus efeitos para o ano-calendário de 2014, sendo que todos os seus dispositivos entrarão em vigor, obrigatoriamente, a partir do ano-calendário de 2015. Após uma análise preliminar, constatou-se que não haverá impactos relevantes para a organização e, portanto, não haverá opção pela antecipação.

24. Provisões e Passivos por Obrigação Legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2014	2013	2014	2013
Trabalhistas	4.327	4.565	4.327	4.565
Total - Provisões para Contingências	4.327	4.565	4.327	4.565

Essas provisões estão registradas na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi feita uma reversão no montante de R\$ 4.267 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

b) PASSIVO POR OBRIGAÇÃO LEGAL (*)

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A. e a BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	2014	2013
PIS e COFINS	2.664	2.439
Total - Passivos por Obrigação Legal	2.664	2.439

(*) Em dezembro de 2013, no Banco, o passivo de PIS e COFINS oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi zerado em virtude da adesão ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 (“REFIS”).

A discussão permanece em aberto para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., instituição integrante do consolidado operacional.

c) DESMUTUALIZAÇÃO BM&FBOVESPA

Em dezembro de 2013, o Banco BBM e BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009, reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2014 (“REFIS”), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros, referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&FBovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar que apenas o Banco BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS, permanecendo em aberto o montante líquido de efeitos tributários de R\$ 5.968 para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

25. Administração de Recursos de Terceiros

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em “Receitas de Prestação de Serviços”, exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 2, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	2014	2013
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento Registrada no Conglomerado Financeiro (a)	17.500	18.646
Total	17.500	18.646

(a) Vide Nota Explicativa nº 17.

Aline Gomes – Controller
CRC – 087.989/0-9 “S” – BA.



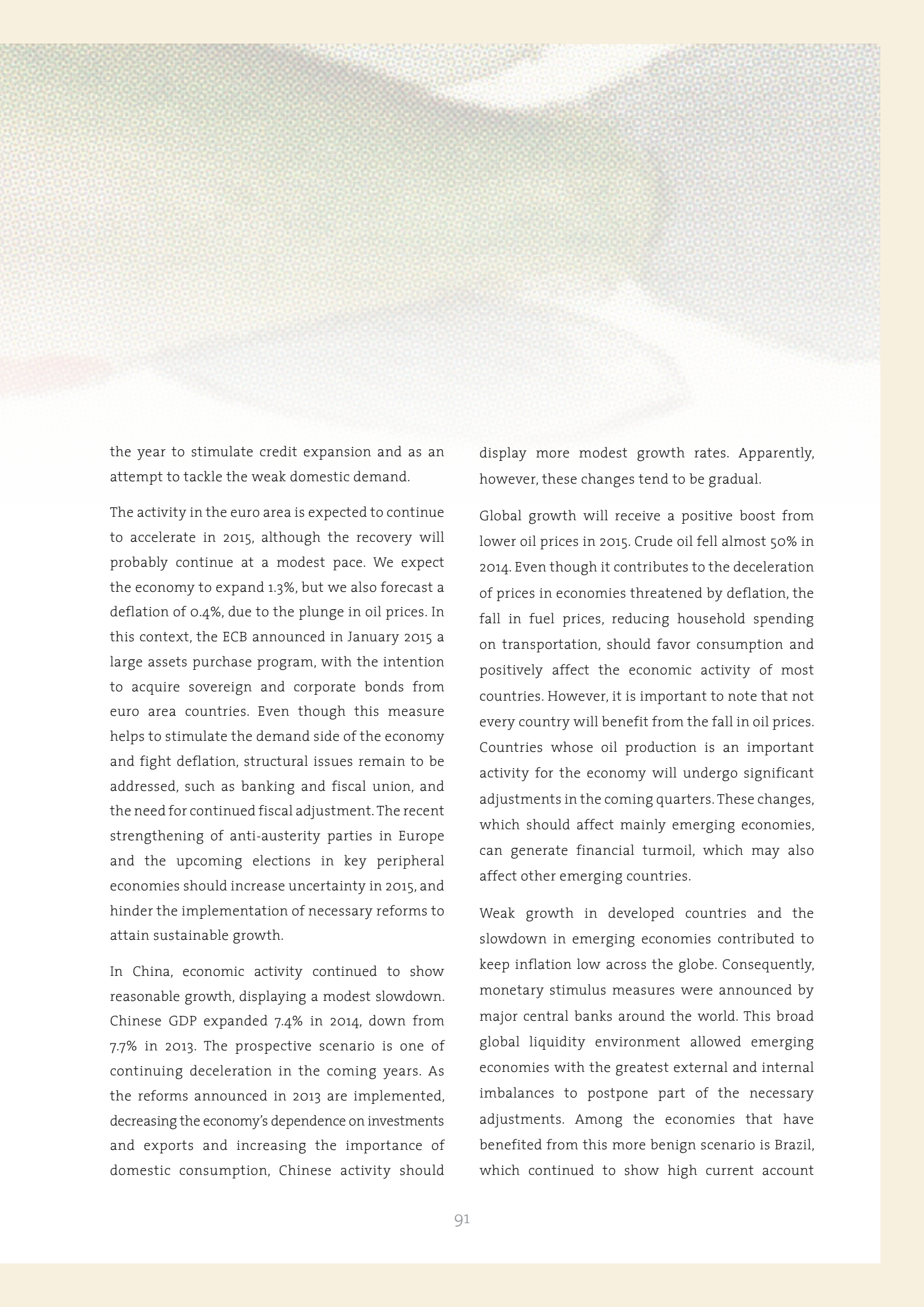
1.

ECONOMIC ENVIRONMENT

Global growth was relatively low at the beginning of 2014. However, beginning in the second quarter, the global economy showed signs of acceleration, mainly driven by the US recovery. Even in this benign scenario, some advanced economies, such as the Eurozone, continue to struggle, generating a persistent global growth divergence scenario.

After a negative print in the first quarter GDP, mainly caused by weather effects, the US economy rebounded during the year and expanded 2.4% in 2014. Domestic demand was the main driver. Investments accelerated to 5.2% and private consumption expanded 2.5%. The unemployment rate continued to fall and reached 5.6% in December 2014, its lowest level since 2008. In the context of improving economic conditions, the Federal Reserve, at its meeting in October, ended its monthly assets purchase program. It also kept the interest rate close to zero, although the possibility of hiking rates in 2015 is currently being considered.

The euro area continued to show a fragile economy. Despite the improvement in the GDP growth rate in 2014 (0.8% versus -0.4% in 2013), the risk of deflation continues to threaten the region. Throughout 2014, inflation slowed and ended the year at 0.4%, well below the 2% target of the European Central Bank (ECB). In reaction to this deflationary risk, the ECB implemented some liquidity support programs during



the year to stimulate credit expansion and as an attempt to tackle the weak domestic demand.

The activity in the euro area is expected to continue to accelerate in 2015, although the recovery will probably continue at a modest pace. We expect the economy to expand 1.3%, but we also forecast a deflation of 0.4%, due to the plunge in oil prices. In this context, the ECB announced in January 2015 a large assets purchase program, with the intention to acquire sovereign and corporate bonds from euro area countries. Even though this measure helps to stimulate the demand side of the economy and fight deflation, structural issues remain to be addressed, such as banking and fiscal union, and the need for continued fiscal adjustment. The recent strengthening of anti-austerity parties in Europe and the upcoming elections in key peripheral economies should increase uncertainty in 2015, and hinder the implementation of necessary reforms to attain sustainable growth.

In China, economic activity continued to show reasonable growth, displaying a modest slowdown. Chinese GDP expanded 7.4% in 2014, down from 7.7% in 2013. The prospective scenario is one of continuing deceleration in the coming years. As the reforms announced in 2013 are implemented, decreasing the economy's dependence on investments and exports and increasing the importance of domestic consumption, Chinese activity should

display more modest growth rates. Apparently, however, these changes tend to be gradual.

Global growth will receive a positive boost from lower oil prices in 2015. Crude oil fell almost 50% in 2014. Even though it contributes to the deceleration of prices in economies threatened by deflation, the fall in fuel prices, reducing household spending on transportation, should favor consumption and positively affect the economic activity of most countries. However, it is important to note that not every country will benefit from the fall in oil prices. Countries whose oil production is an important activity for the economy will undergo significant adjustments in the coming quarters. These changes, which should affect mainly emerging economies, can generate financial turmoil, which may also affect other emerging countries.

Weak growth in developed countries and the slowdown in emerging economies contributed to keep inflation low across the globe. Consequently, monetary stimulus measures were announced by major central banks around the world. This broad global liquidity environment allowed emerging economies with the greatest external and internal imbalances to postpone part of the necessary adjustments. Among the economies that have benefited from this more benign scenario is Brazil, which continued to show high current account

deficit, inflation at the upper limit of the target and a deteriorating fiscal policy in 2014.

The performance of the Brazilian economy in 2014 represented an exacerbation of the pattern of the previous three years, when it suffered from a combination of low growth and high inflation. Our estimates point to a contraction of GDP in 2014, compared to an average expansion of 2.1% in previous years. Despite weak growth, inflation accelerated to 6.4%, up from 5.9% in 2013 and an average of 6.1% in the last three years. This combination of low growth and high inflation reinforces our view that the Brazilian economy is facing supply side restrictions, and not lack of demand. We think that most of the restrictions come from the labor market. However, it is important to note that some adjustments have already started and there are signs that they will continue throughout 2015.

As for economic activity in 2014, we should highlight the performance of industry. Even with an increase of 7.5% of mineral extraction, industry should have retreated 2.0% in 2014. The service sector also disappointed. It should have expanded only 0.8% in 2014, the smallest increase since 2003. On the demand side, we estimate that the household consumption also presented its worse performance since 2003, growing only 1.0%. Investment also disappointed, falling 8.1%, according to our estimates. Even with the stagnation of activity, the unemployment rate remained near its historical low, since the slowdown in the number of employees was more than offset by the fall in the number of people looking for jobs.

Regarding inflation, prices increase in the service sector continued to pressure the IPCA. This is a labor-intensive sector, and therefore more susceptible to tight conditions of the labor market. Therefore, we see the dynamic of the service sector inflation in the last few years as being compatible with our vision of economic growth being limited by supply conditions. Another factor that contributed

to keep inflation under pressure was the currency devaluation: the exchange rate depreciated from R\$/US\$ 2.36 in December 2013 to R\$/US\$ 2.66 in December 2014. In contrast, regulated prices, which accelerated from 2013, grew less than free prices and contributed to keep inflation in 2014 below the ceiling of the Central Bank's tolerance range of the inflation target (6.5%). This scenario should not be repeated in 2015, as regulated prices will likely advance 9.5%. Thus, in October, the Monetary Policy Committee (Copom) started a new interest rate hike cycle. The base rate (Selic) that started 2014 at 10.0%, ended the year 1.75 p.p. (percentage points) higher, at 11.75%.

The Brazilian external accounts continued to deteriorate in 2014. The country recorded a current account deficit of US\$ 90.9 billion, or 4.2% of the GDP, the worst result in thirteen years. It also posted its worst trade balance since 1999, since the surplus of US\$ 2.6 billion in 2013 turned into a deficit of US\$ 3.9 billion in 2014. This swing was caused by a decrease of 7.0% in exports, partially compensated by a decrease of 4.4% in imports. It is also worth noting the fall in commodities prices over 2014, which will negatively affect the trade balance in 2015. The price of iron ore, which corresponds to 11% of Brazilian exports, fell about 47% over the year. As in 2013, the country had to rely on less stable sources for financing the high current account deficit, since foreign direct investment was not sufficient to cover the negative result.

Brazilian public accounts also deteriorated in 2014. The public sector, which recorded a 1.9% of GDP primary surplus in 2013, posted a primary deficit of 0.6% in 2014, its first deficit since 2002. The main driver of the result was the dynamics of revenues, which retreated 2.6% in real terms. Primary expenses expanded 6.0% in real terms, a similar pace to the previous years. In this negative scenario, the government promised to restore its fiscal health and reach a 1.2% of GDP primary surplus in 2015, increasing to 2.0% in 2016 and 2017. However, the

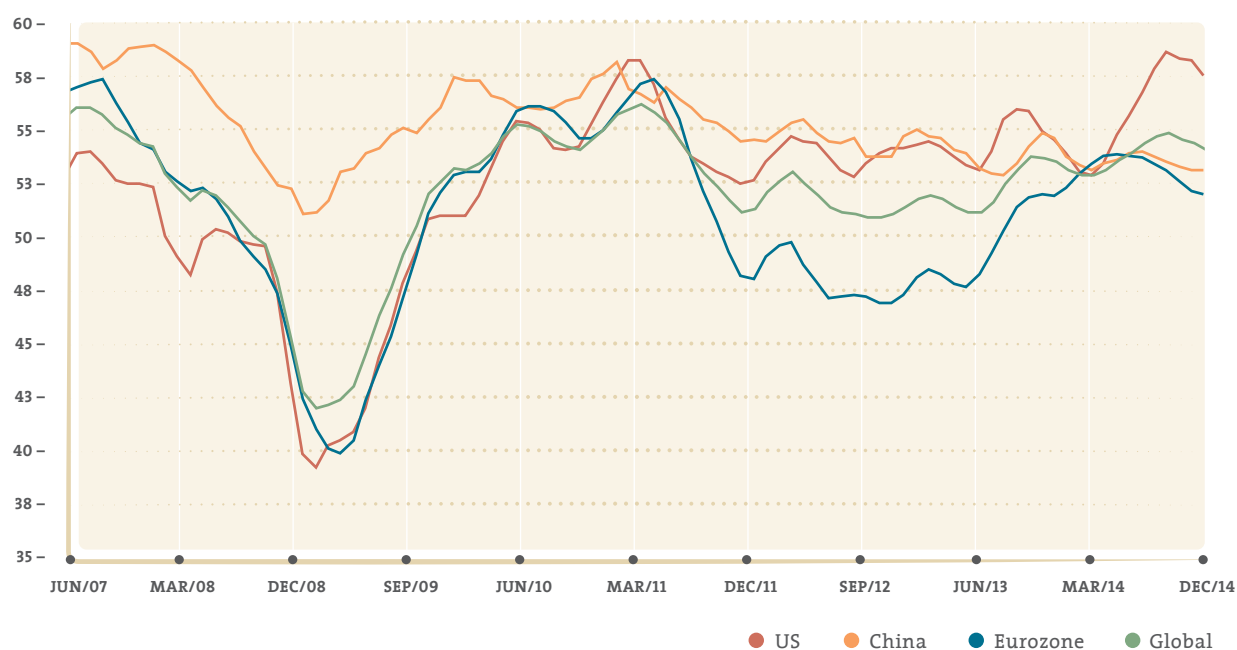
expected weak GDP growth in 2015 and the rigidity of government expenses will hamper the achievement of the surplus target, which we believe can only be achieved through a strong cut in government investments and increase of tax burden.

In addition to the process of rebalancing the economy, which should contribute to a recovery in economic agents' confidence, in order to resume a more vigorous and sustainable path of growth, it will be necessary to increase the productivity of the Brazilian economy. In our view, this can only be achieved by raising the aggregate savings rate, improving business environment, increasing investment and implementing institutional reforms.

It is important to mention that the investment rate has been fluctuating between 17% and 19.5% of the GDP since 2008, which, in our opinion, is insufficient to keep a sustainable GDP growth over 2.5%. Little has been done to increase Brazilian productivity in the last years, and new measures tend to generate results only in the medium term.

After a difficult year in 2014, we expect that the Brazilian economy will face an even more challenging scenario in 2015, when the economy will probably shrink and inflation will reach 7.5%. However, we believe the adjustment initiated in late 2014 will show positive results in 2016.

PMI - COMPOSITE INDEX* (quarterly moving average)



* Index based on monthly surveys to purchasing managers. Levels over 50 indicate that the activity is expanding.

OIL PRICE (Brent - US\$/barrel)



GOVERNMENT SECURITIES YIELD (maturity 10 years)



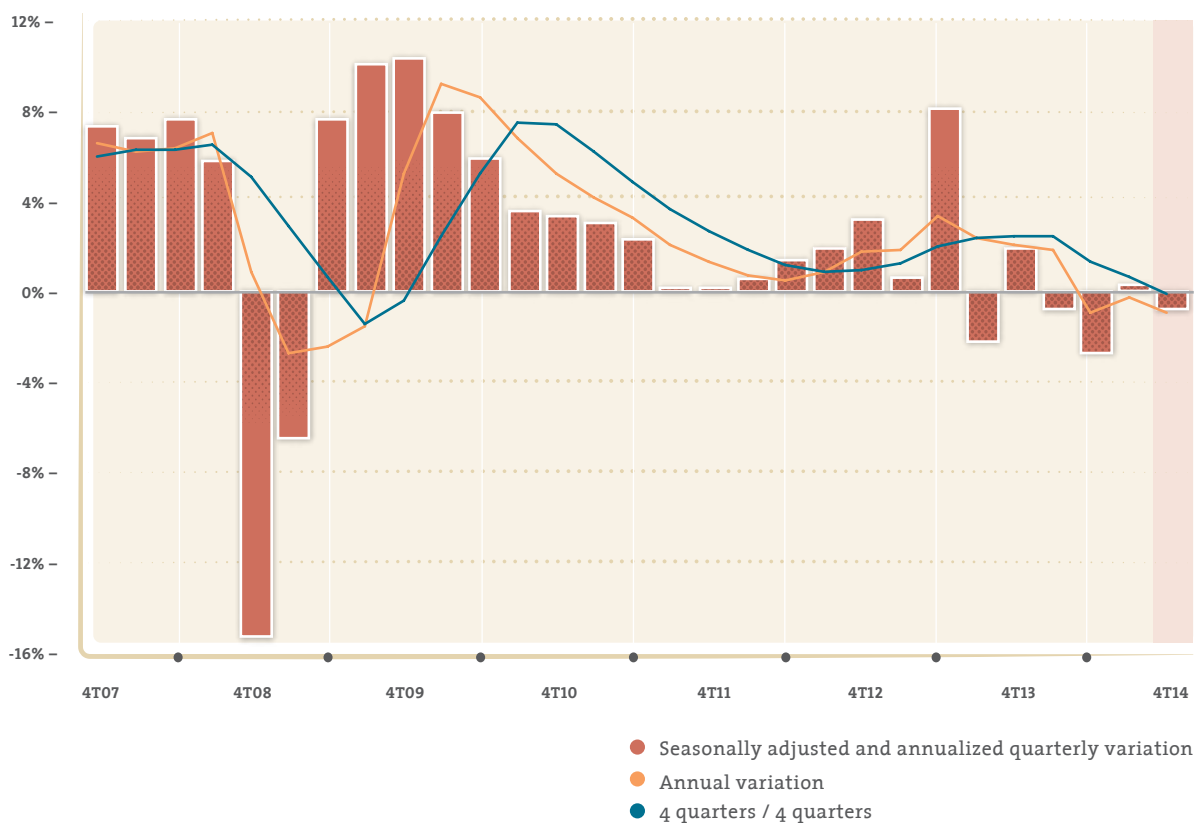
BRAZILIAN TERMS OF TRADE (JAN/05 = 100)



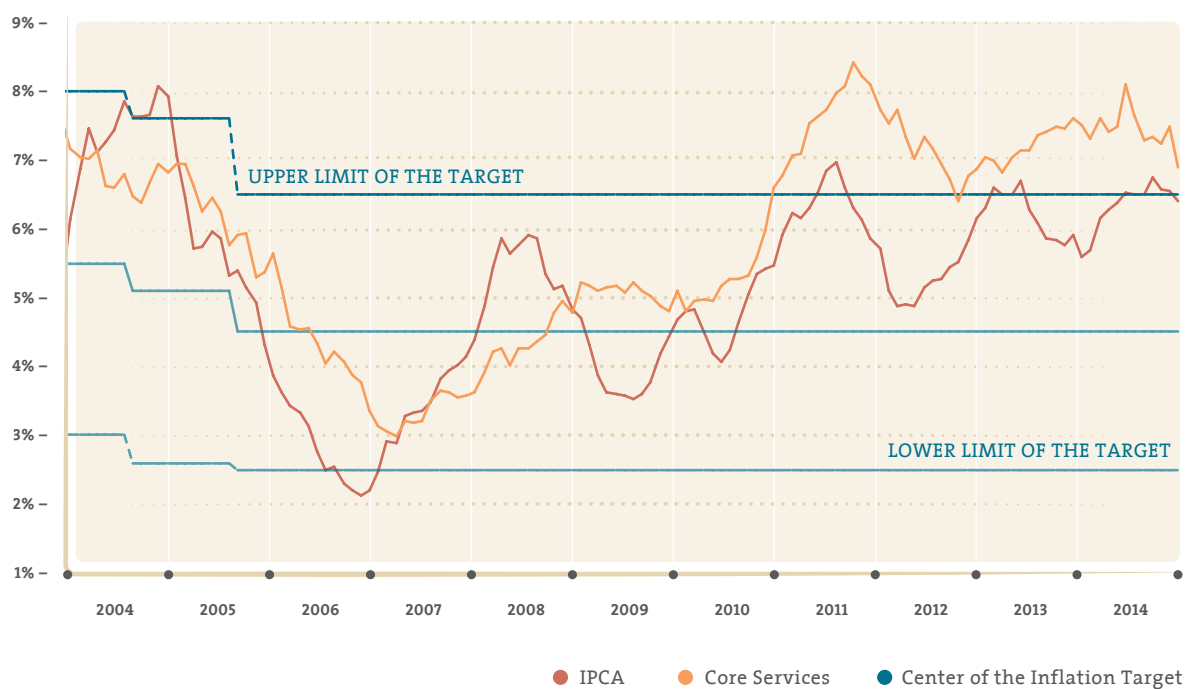
BRAZILIAN FOREIGN EXCHANGE RATE (R\$/US\$)



BRAZILIAN GDP GROWTH



CONSUMER PRICE INDEX - IPCA (12 Month Accumulated)



PRIMARY RESULT OF THE BRAZILIAN PUBLIC SECTOR (Accrued 12 months - % of the GDP)



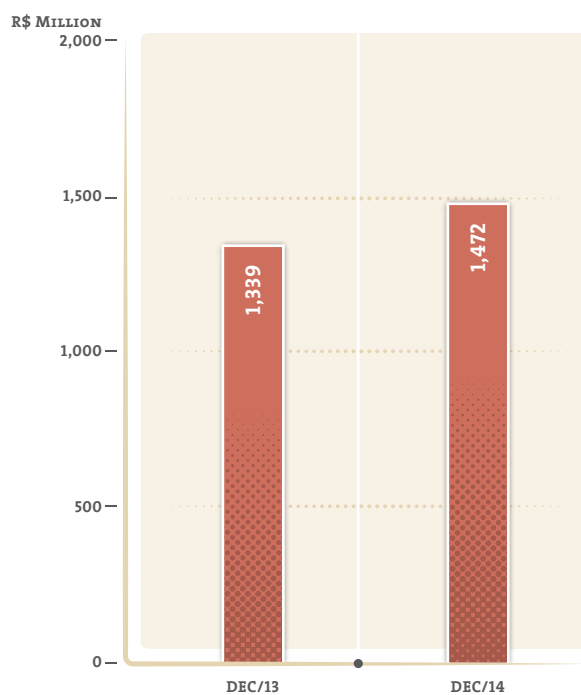
2.

OUR BUSINESS

Corporate Credit

In the last financial year, BBM's main business continued to grow (10%) without losing the characteristic discipline of the Bank's loan portfolio management, despite macro prudential policies adopted by the Central Bank to increase the supply of corporate credit (mainly to corporate and large corporate companies).

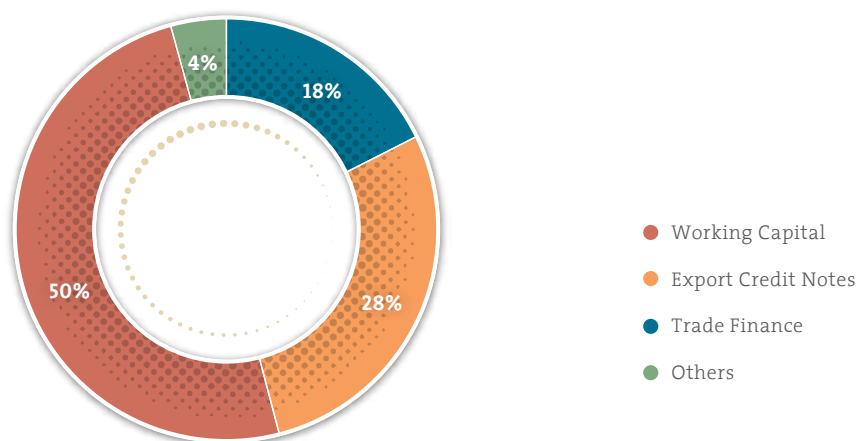
LOAN PORTFOLIO



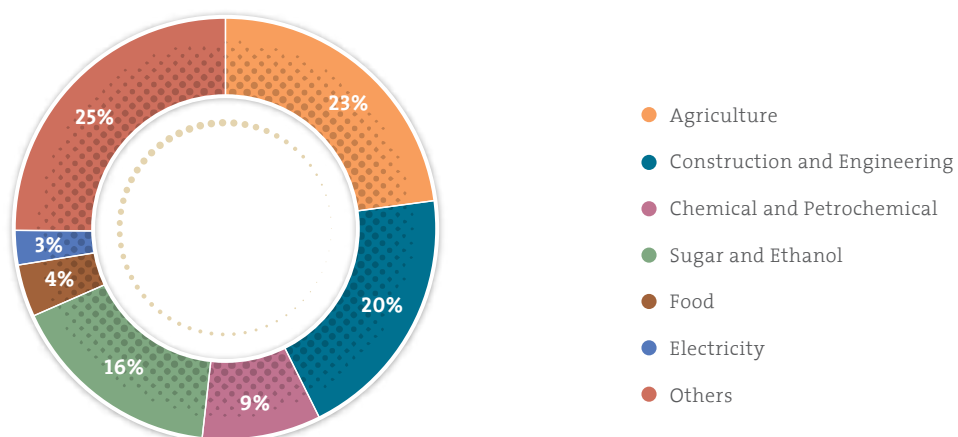
By the end of 2014, the Bank showed its commitment to extending credit to companies with annual revenues greater than R\$ 200 million, increasing the level of leverage versus the Shareholders' Equity to 2.6 times (compared to 2.4 in December 2013), confirming the desire to strengthen partnerships with our customers and, at the same time, achieving the goal of increasing our portfolio to a nominal value equal to 3 times the current Shareholders' Equity.

It should also be noted that the credit portfolio ended the year of 2014 with a decrease in non-performing loans (over 90 days) and stability in the level of collateralization of the portfolio, indicators that endorse the perception of our credit research team on the quality of our customers and their operations. This fact comes directly against the market indicators and reinforces our belief that the long-term partnership with our customers helps us better understand each business/industry, its flows and guarantees.

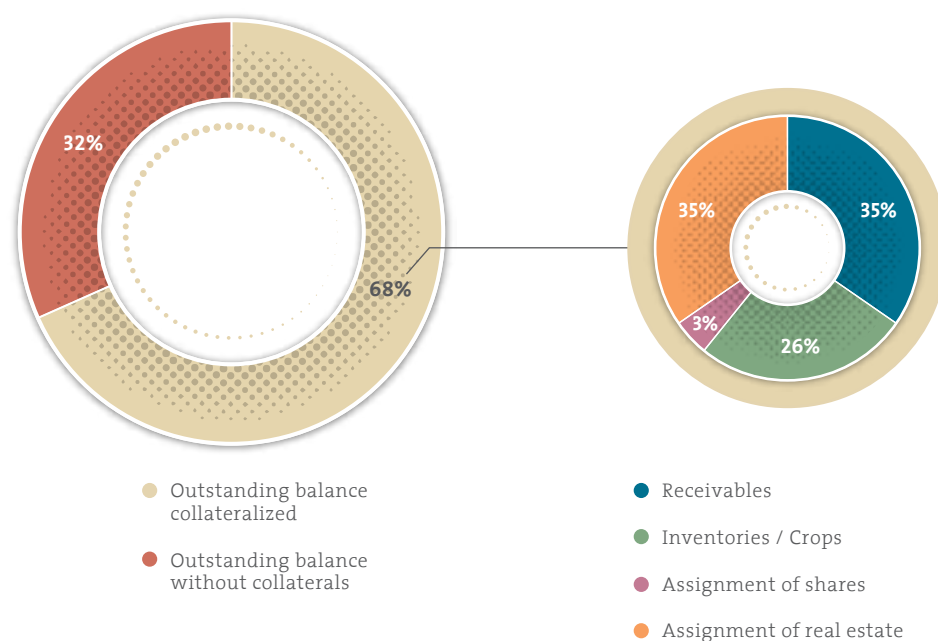
LOAN PORTFOLIO | BREAKDOWN BY TRANSACTION | DEC/14



LOAN PORTFOLIO | BREAKDOWN BY SECTOR | DEC/14



RISK DISTRIBUTION PER COLLATERAL TYPES



PORTFOLIO QUALITY INDICATORS

Loan Portfolio Quality Ratios	Dec/13	Dec/14
Past due above 90 days	0.9%	0.2%
Past due above 90 days (total value of contracts)	2.0%	2.9%
Allowances for loan losses	4.4%	2.9%
Loans from (D to H)	3.9%	4.2%
(Loans from (D to H) - Allowances for loan losses) / Equity	-1.1%	3.4%

Structuring

The Structuring Division of Banco BBM was established in the second half of 2014 in order to work alongside the Corporate Credit Division in identifying opportunities for allocation of third-party capital, taking advantage of the scale that existed in business prospecting for proprietary portfolio.

There is also synergy with Private Banking, since it offers its customers opportunities for allocation in assets originated by the Structuring Division.

In this context, the various instruments and securitization structures practiced in the Brazilian capital market can be used, from private negotiations

of CCBs to structuring of CRIs, CRAs, Debentures and Credit Funds.

Despite the synergy with other business areas, the Structuring Division has a broad mandate in the origination and distribution of assets, and may not only prospect business independently of the Corporate Credit Division as well as may also distribute them to Institutional Investors unrelated to the Private Banking Division.

It is noteworthy that, regardless of the risk sharing of proprietary capital with third parties, all operations are previously submitted to the approval of the Credit Committee, which evaluates them with the same level of diligence.

Private Banking

The Private Banking Division of Banco BBM constantly uses updated tools in advising asset management for individual customers, meeting the long-term objectives through diversified financial products on an open platform. BBM Private promotes the interaction of the life cycle of individuals with the dynamics of market cycles. Permanent investments in the technology platform allow the Private Division to offer differentiated services, customized reports and efficient financial planning.

Thanks to the open platform, the Private Division offers its clients portfolio diversification through

previously approved partners, in accordance with governance best practices. We seek profitability combined with the preservation of capital. The continuing development of risk control systems, attention to internal controls and transparency in the relationship with customers are other key features of our business.

Besides a vast knowledge on asset allocation, the Private team works in synergy with other areas of Banco BBM, such as Legal, Products, Treasury and Research. In addition to that, we maintain partnerships with renowned law firms and

major auditing and consulting companies. These partnerships allow us to find solutions to the most varied demands of our customers. Our work goes beyond the net assets to other aspects of the personal and financial life of the customer.

We focus on people or families with consolidated equity or under its construction. These clients are served personally by a team of trained and certified professionals, dedicated to understanding the profile and the allocation of risk in the most

appropriate market products in accordance with the risk appetite, the degree of liquidity, cash generation and the size of the equity. Our strategy implies dynamic and sustainable growth of the portfolio under advice. We closed the year 2014 with a total volume of R\$ 2.7 billion under advice. The funds are distributed among open-end, exclusive and closed-end funds, fixed income securities and BBM's and other approved institutions' structured products.

PRIVATE BANKING STRUCTURE (OCT/14)





3.

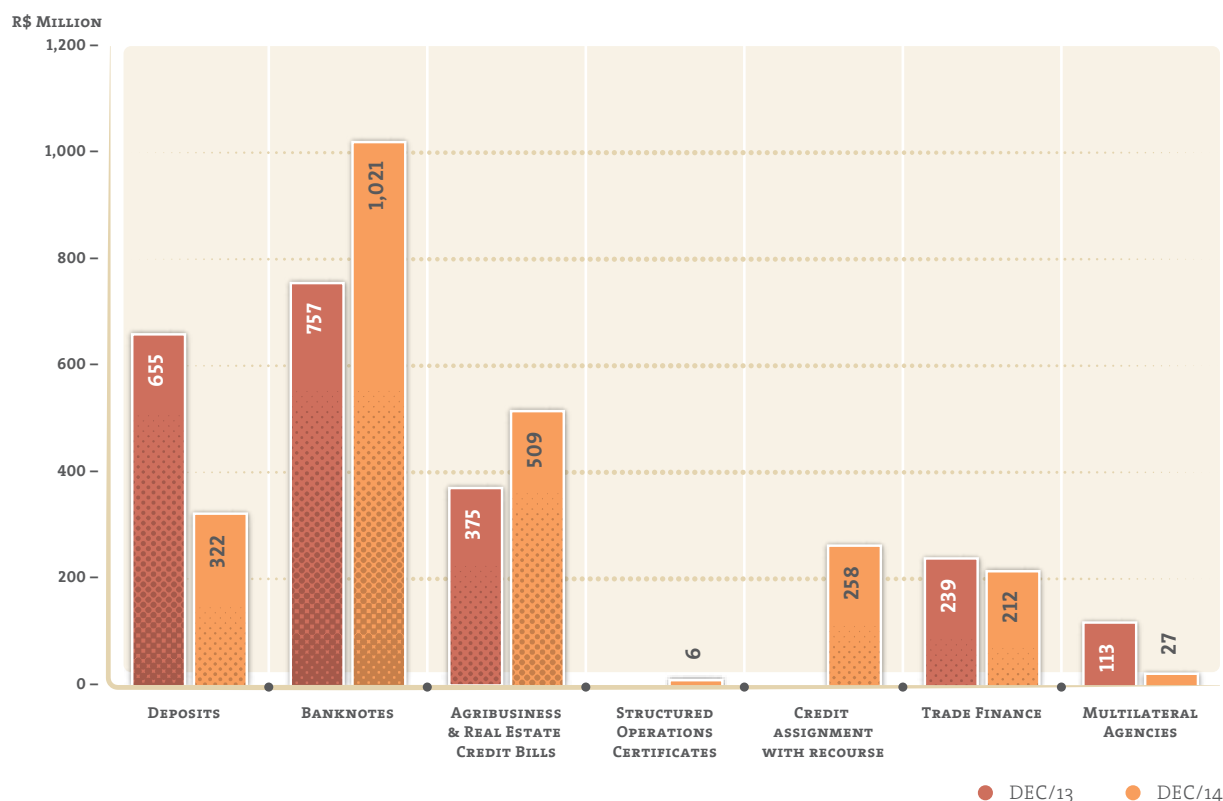
FUNDING AND INSTITUTIONAL RELATIONS

Despite all the challenges posed by the more moderate economic growth scenario, 2014 was a positive year for BBM's funding, in which we could increase the bank's creditors and promote an extension in the terms of our funding sources. This is nothing more than the translation of the premises of our liquidity management model, which aims at providing cash condition able to withstand economic stresses without affecting the fulfillment of all obligations undertaken by BBM.

Perceiving a more receptive environment for fixed income securities, especially among asset managers, BBM made a public offer with restricted efforts of Banknotes in the 1st quarter, when it managed to raise R\$ 200 million through a demand that substantially exceeded the amount offered. This operation marked the return of the Bank to the capital market, of which most relevant implications were: increased visibility and appetite for BBM's securities, longer tenor of our funding and extension of tenor with creditors. This becomes evident when we see the growth of 35% in the Banknotes balance at the end of 2014.

In mid-2014, following the flexibilization of monetary measures taken by the Central Bank, we observed the flow of fractions of reserve requirements (on time deposits) of the largest

FUNDING SOURCES



financial institutions in the country to medium and small-sized institutions, through the acquisition of Banknotes and credit assignment with recourse.

In the case of BBM, we managed to benefit from these measures, through attractive rates in funds provided on both types, especially credit assignments with recourse, which meant diversification of the liability from the perspective of new products.

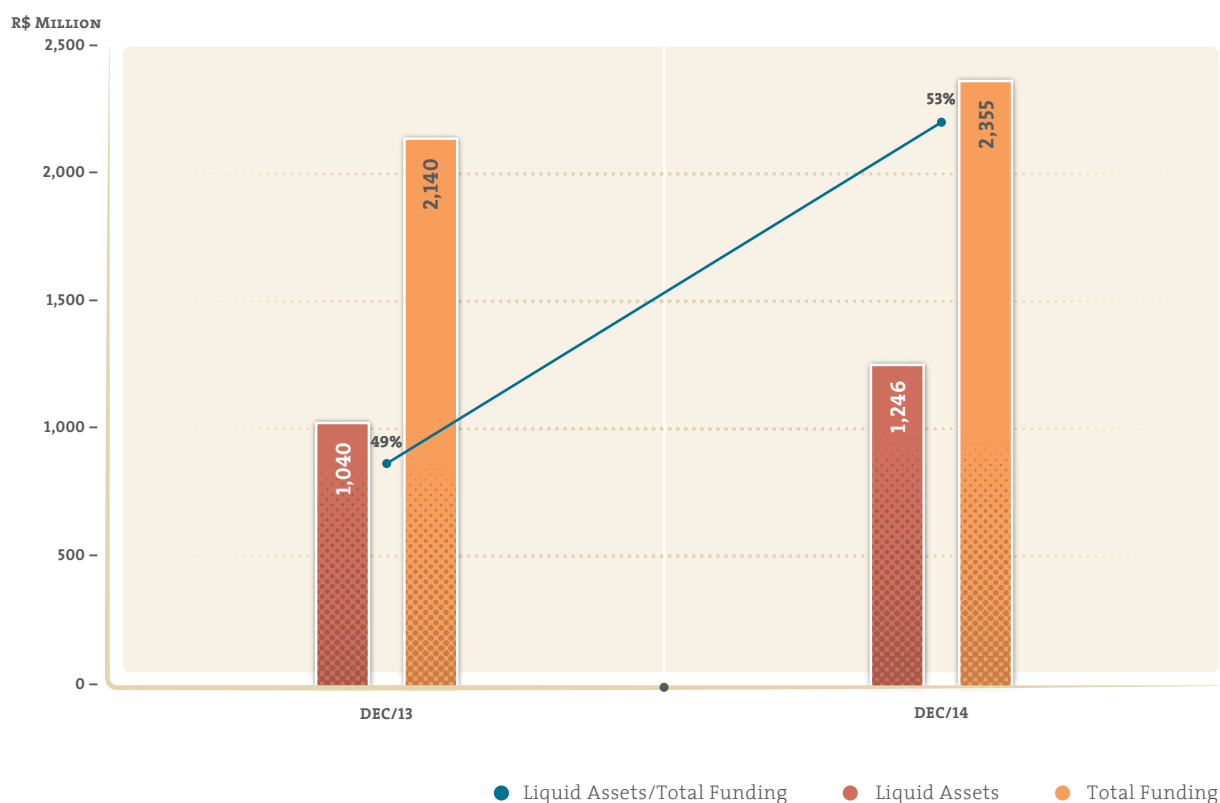
At the end of the third quarter, an evolution in raising of foreign funds was also observed, since the international division led efforts to increase the number of bankers (whose intention is to finance trade finance), reduce costs and, mainly, reestablish structured transactions with IFC (International Finance Corporation), the financial arm of the World Bank. This partnership was reaffirmed in September with the contracting of

US\$ 125 million, representing the following loans and guarantees: a) A-Loan of US\$ 50 million with term of five years; b) raising of US\$ 25 million under the same conditions of the A-Loan, obtained through the Managed Co-Lending Portfolio Program; c) B-Loan of US\$ 25 million for a term of three years; d) line of US\$ 25 million through the GTFP (Global Trade Finance Program), in which the IFC guarantees up to 100% of the risk of Banco BBM in Trade Finance operations with foreign bankers, in order to facilitate the opening of new counterparts. This was the fourth time that IFC has made this type of investment in the Bank, which has enabled greater support for long-term financing to agribusiness customers.

This agreement adds comfort to the Bank's liquidity management, which has always prudently adopted conservative premises for fundraising,

something that can be interpreted by observing the graph below, which shows the history of liquid assets and total funding.

LIQUID ASSETS & TOTAL FUNDING



Treasury

All BBM business areas have the technical and intelligence support of the bank's Treasury. In addition to exercising its institutional functions managing cash (Asset liability Management) and hedging the assets, the Treasury acts in identifying opportunities in interest and Foreign Exchange. The basic principle of its operation is the preservation of capital and prudence in the management of the market risk.



SUPPORT

BBM has a strong risk management culture with proprietary quantitative models developed and continually improved over the past 20 years.

Strong and wide Corporate Risk Management Culture

A core principle of our business model is an enterprise wide risk management approach. We seek high risk adjusted returns and conservative capital allocation in our activities. The Bank strongly emphasizes a comprehensive and sound structure of monitoring, assessment, and management of all risks borne in its operations. Banco BBM's approach to risk management is based on the continuous development and application of proprietary state of the art financial models adapted to the Brazilian business environment and strongly supported by Senior Management. Risk models and parameters are incorporated in our governance and business decision processes, such as funding, credit loan origination and credit portfolio management. As a result, economic capital is efficiently allocated in our activities.

Credit Risk

Banco BBM has a credit risk management structure comprising the following agents and their respective duties: a) Credit Committee, responsible for defining credit limits of economic groups and for the monitoring and the consolidated assessing of the portfolio, including its level of concentration and risk. It is also responsible for stipulating the term to solve credit operations in default or with any guarantee deterioration and for deciding the start of judicial collection, if necessary; b) Board of Directors, responsible for approving the policies and risk limits, at least once a year; c) Credit Risk, area reporting to the Risk Director, responsible for concentrating and assessing information related to individual credit risk per operation and the consolidated risk of the portfolio in order to ensure that the operating limits are followed, and for disclosing reports to assist the decision-making process of credit limits

approved by the Credit Committee. The Risk area is also responsible for previously assessing new operating modalities in relation to credit risk; d) the Credit Analysis area, responsible for assessing the credit risk of economic groups with which the bank holds or intends to hold credit relations; e) Internal Audit, which carries out regular audits in business units and in the Group credit processes; f) Legal area, responsible for analyzing the contracts made between BBM and customers, as well as coordinating the actions aiming at recovering credit or protecting the rights of BBM; and g) Contract Control area, responsible for verifying the compliance of operations with parameters set in the Credit Limit Proposal (PLC), as well as the correct establishment of guarantees. It must also issue contracts to be signed between BBM and the client.

Market Risk

Banco BBM was one of the pioneer banks in quantifying risk in the Brazilian market, having developed in 1997 a proprietary system which ended up being used as reference in the industry.

The structure for market risk management comprises the following agents, with their respective duties: a) Executive Committee, responsible for reviewing policies and suggesting operating limits for risk management, being subject to approval of the Board of Directors, at least once a year; b) Board of Directors, responsible for approving the policies and risk limits, at least once a year; c) Market Risk area, reporting to Risk Director, responsible for identifying, measuring, monitoring, and reporting the institution's market risk online to the Executive Committee, thus ensuring the effective compliance with the market risk management policy, as well as ensuring the operating limits are being followed; d) Pricing area, which

among other duties defines the models and sources of prices used in marking to market of operated products, independently from the management areas; e) Internal Audit, responsible for ensuring the adequacy of procedures and the consistency between the market risk management policies and the structure in fact implemented. The market risk is monitored through the daily calculation of Value at Risk (VaR), a statistical tool which measures the potential loss of the Institution with a given level of confidence for a given investment horizon. A VaR limit is stipulated and may be allocated by the Treasury Director among the various risk factors. The calculation model of the VaR is submitted to periodic backtesting. In addition to that, the Risk Committee, which is independent from the management areas, monthly defines the scenarios to be analyzed on a daily basis.

Liquidity Risk

Banco BBM's liquidity goal is to ensure that, at any time, the Bank possesses cash in enough amount to honor its liabilities and all other covenants without the need to carry out any additional rollover or raising of funds. In order to reach this goal, we practice a liability-raising policy paired with the assets: the fundings are made with the term and volume equal, at least, to the term and volume of credit operations, thus ensuring that the volume and term of the raising portfolio, jointly with the non-fixed assets of the Bank, are higher than the volume and term of the credit portfolio. The liquidity risk management is carried out with estimates of the cash flow of the institution, covering various scenarios of the progress of funding, of credit operations, and of treasury. These cash flow analyses take into account: a) the implied risk of each client; b) any additional cash for the compliance with reserve

requirements of the Brazilian Central Bank; c) adjustments of derivatives; and d) other existing obligations. The general principle is to ensure the Bank's commitments in accordance with the equity and current funding, credit, and treasury policies.

Banco BBM has a liquidity risk management structure comprising the following agents, and their respective duties: a) Liquidity Risk area, reporting to the Risk Director, responsible for centralizing and measuring the information related to liquidity risk management, for ensuring that operating limits are followed, and for disclosing reports to assist in the decision-making process specific to liquidity risk; b) Internal Audit, responsible for ensuring the adequacy of procedures and the consistency between the liquidity risk management policies and the indeed implemented structure.

Operational Risk

Banco BBM has an operational risk management structure in accordance with the best market practices and in compliance with the rules in force. Such structure is enforced in the document "Operational Risk Management Policy", which defines the methodology and management process, the roles and accountabilities, the categories, procedures for documentation and storage of information, in addition to the disclosure process which ensures the rectitude of management activities.

The Operational Risk area is an independent organization unit, segregated from Internal Audit and under responsibility of the Risk Director and Internal Controls. The area is responsible for acting jointly with other components of the structure with the purpose of ensuring the compliance with the guidelines set forth in such Policy.



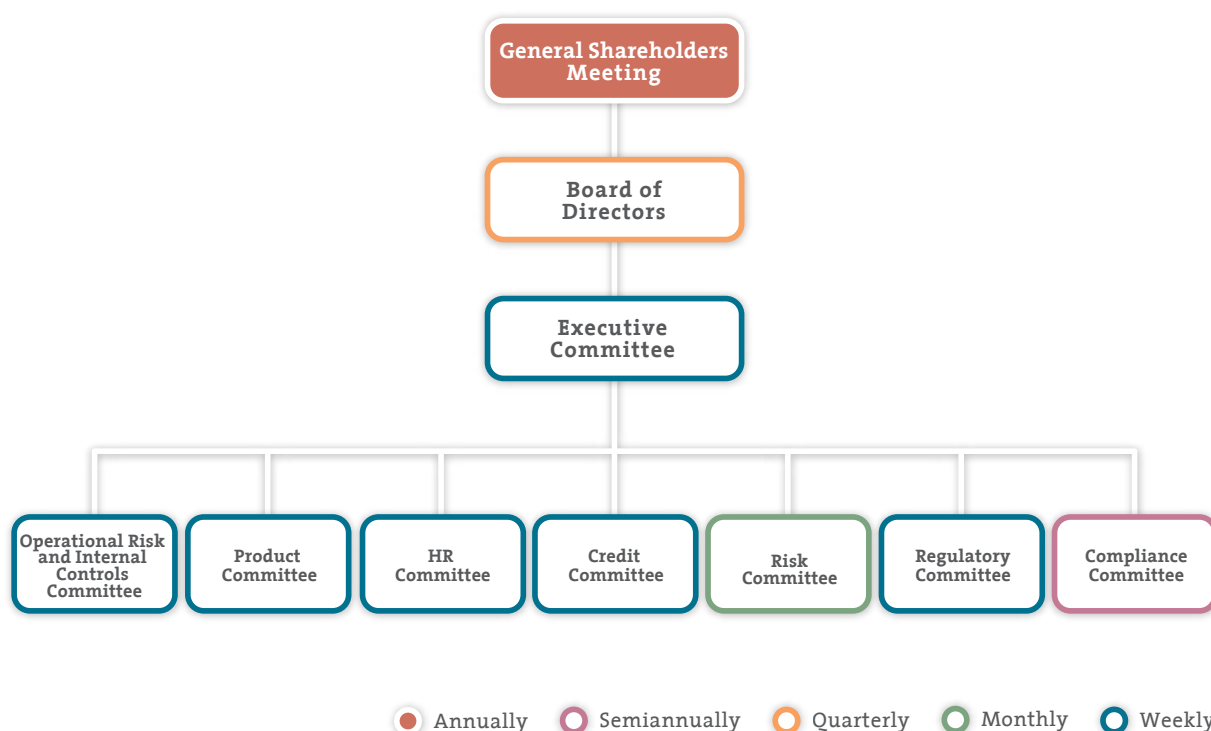
5

CORPORATE GOVERNANCE AND PEOPLE

We count on a sound and transparent governance structure, based on the correct incentives, so that the executives are strongly committed to the activities affected by their decisions, both in the short and long term, thus minimizing the conflicts of interest among business units, executives, and shareholders.

Banco BBM's corporate governance model is based on two main pillars: the executives' compensation policy and the structure of management committees.

A significant portion of the annual compensation is withheld and subject to future variations on the bottom line, thus obtaining the right incentives for long-term value generation and preservation. A portion of the executives' compensation is still subject to retention and non-competition rules.



GENERAL SHAREHOLDERS' MEETING

The maximum decision-making body of the Institution, meeting at least once a year.

BOARD OF DIRECTORS

Board that meets quarterly to deliberate on strategic decisions of the Bank. Among its members, one is an executive director representative, one is an external counselor, and two are controlling shareholders' representatives.

The Executive Board proposals are reviewed by directors for final decision or forwarded to the General Shareholders' Meeting when necessary.

EXECUTIVE COMMITTEE

It meets on a weekly basis and is responsible for the proposal, deliberation, and forwarding of the main business decisions in addition to monitoring the Bank's activities. The Committee is also

responsible for revising the policies and proposing operational limits for risk management, submitting them to the Board of Directors, at least once a year.

MANAGEMENT COMMITTEES

All of the Bank's policies are defined in a collegiate fashion by means of a committee structure commanded by the top senior executives of the Bank. The Committees have large autonomy and decision-making power, and their decisions are reported or, in some cases, forwarded for resolution in the Executive Committee, thereby ensuring coherence and that decisions are aligned with the purposes and culture of the Group.

CREDIT COMMITTEE

The credit operations are assessed in weekly committees with the purpose of analyzing and keeping a portfolio with sound operations and

with good risk/return ratio. The crediting capacity of each debtor together with the guarantees are carefully assessed using qualitative and quantitative proprietary models applied to a large database we accumulated in our extensive experience in the credit market.

The Bank's financial counterparts are assessed in a specific Credit Committee with a minimum half-yearly frequency and where all maximum allowed exposures are defined.

The committee comprises the Executive Committee Coordinator, Credit Director, Research Director, Back Office Director, two members of the Board of Directors, and agents of the areas of Corporate Credit, Credit Analysis, Corporate Credit Control, Risk, Legal, in addition to the Commercial Managers responsible for such analysis. Only the members of the Executive Committee and Board of Directors have veto power.

RISK COMMITTEE

It meets in a monthly basis or whenever there are significant changes to the business environment in order to discuss and monitor the main sources of market risk, credit, and liquidity. It analyzes and defines stress scenarios, in addition to validating quantitative models used for the calculation of risk measures.

The committee is comprised of the Executive Committee Coordinator, Research Director, Back Office Director, and risk area members.

PRODUCT COMMITTEE

The main purpose of the committee is to identify business opportunities, its economic feasibility, in addition to analyzing risks, and legal and operating aspects of new and existing products. The committee is held on demand and is comprised of the Research Director, Back Office Director, Product area Manager and Coordinator, and Legal Manager and Accounting/Tax Control Manager.

New products, once approved by this committee, are submitted to the Executive Committee.

PEOPLE COMMITTEE

It meets on a weekly basis to address issues associated with compensation, recruiting, training, and other subjects relevant to human resources.

REGULATORY COMMITTEE

It meets on a weekly basis to carry out the systematic monitoring of regulatory aspects and its impacts on Bank's activities.

The committee is comprised of the Back Office Director and members of the Legal, Accounting/Tax Control, Products, and Compliance areas.

OPERATING RISK AND INTERNAL CONTROLS COMMITTEE

It meets on a weekly basis to carry out the Executive Board guidelines as to the management of operating risk and internal controls. This committee is responsible for budget management, administrative expenses, as well as the assessment of technology and control projects, among others.

The committee is comprised of the Back Office Director and members of the following areas: Risk, Internal Controls, Legal, Communication, Credit Control, Accounting/Tax Control, Liquidation and Treasury Control, Management Control, Compliance, Human Resources, Products, IT, Administrative, and Personnel.

COMPLIANCE COMMITTEE

It meets on half-yearly basis or on demand, to determine the guidelines for money laundering prevention. This committee considers the cases related to this subject, enabling the issuance of a final opinion (whether or not favorable) on the indication of a suspect operation to regulatory bodies.

The committee is comprised of the Executive Committee Coordinator, Back Office Director, and members of the Legal and Compliance areas.

People

PEOPLE ARE OUR MAIN ASSET

Banco BBM is a talent qualification and identification core which values the systematic search for top-notch knowledge and favors people who want to reach their professional ambitions, adding value to the company.

Its culture provides ideal conditions for the practical learning, since it enables a direct contact with the dynamic routine of the financial market through a broad sharing of knowledge within a highly qualified professional environment and team building atmosphere.

PROFESSIONAL GROWTH

The professional development is closely followed by the managers of the areas and the possibility of growth is one of the main factors of motivation and mutual commitment between Banco BBM and its team.

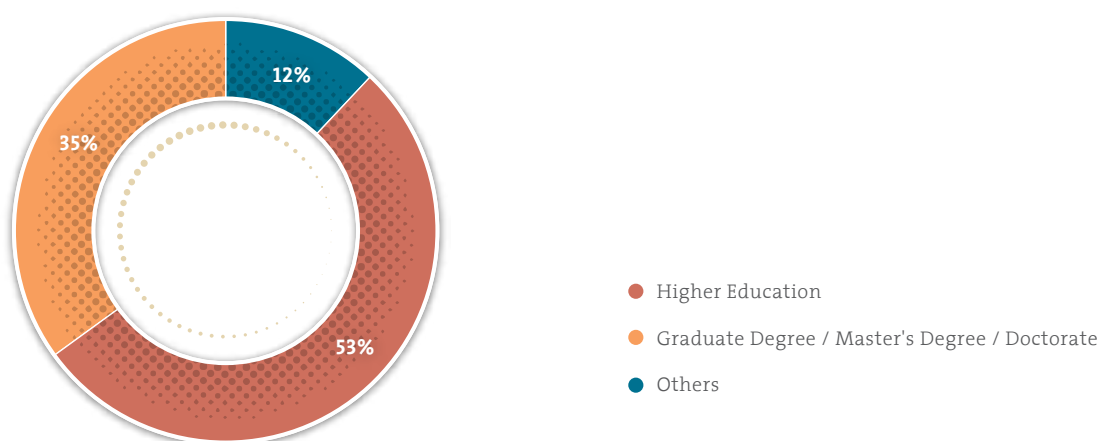
The performance of all employees and interns is analyzed based on a performance assessment policy which aligns the history of professional growth of its employees to the long-term performance of the company. The compensation includes a variable half-yearly bonus coupled to the individual performance.

SUPPORT TO ACADEMIC DEVELOPMENT

Banco BBM, always aiming at seeking the best talents, liaises closely and directly with academic institutions, carrying out activities in the best universities of the country and investing in the identification and qualification of professional talents.

As an incentive for development, it encourages and supports projects through partnerships with universities of excellence, offering undergraduate and graduate scholarships, besides awarding dissertations and thesis.

ACADEMIC PROFILE





CULTURAL SPONSORSHIPS

In order to help disseminate Brazilian culture, year after year BBM invests on several projects to support science and the arts.

An example of that is the program Inventory and Identification of Botanical and Historical Collections of the Botanical Garden Research Institute, carried out with the intervention of the park's Friends' Association and aimed at cataloging the botanical species of Rio de Janeiro's Botanical Garden.

The Afro-Brazilian Museum, located at Federal University of Bahia (UFBA), is also sponsored by BBM Group, with the cession of the collection of sculptures by Argentine-Brazilian artist Carybé for permanent display at the institution.

In order to offer public access to BBM's collection of art works, the group provided the painting *Chegada de D. João VI ao Brasil*, by Candido Portinari, for permanent exhibition at Bahia's Trade Association headquarters.

In 2014, with the support of "Lei Rouanet", a Brazilian federal cultural incentive law, BBM sponsored the publication of the book *Representações da Fauna no Brasil, séculos XVI-XX*, that points out the close relationship between the representations of Brazil's fauna and the constitution of Brazilian identity.



7.

FINANCIAL STATEMENTS

Macroeconomic Scenario

The world economy has improved in the second half of 2014. However, this improvement was uneven, with certain countries presenting a satisfactory recovery, while others still need adjustments to achieve sustainable growth.

Even the developed economies are recovering at different paces. The United States presented good numbers in the second half of 2014, growing around 2.4% in the year. This growth was a consequence of the recovery in investments, which increased by 5.1% in 2014, and also of the resiliency of family consumption, which increased by 2.5%. In view of this recovery, the unemployment rate continued to fall and the US FED stopped the monthly acquisitions of assets. Accordingly, some are discussing the possibility of slowdown in the economy in 2015. However, this scenario may be reversed if other developed nations facing economic difficulties negatively impact the US economy.

Amongst the low growing regions is the Eurozone. It grew only around 0.9% in 2014, with the inflation well below the target of 2% set by the European Central Bank. Despite the monetary

incentives granted by the European Central Bank, both families and the government are still facing serious debt issues, restricting the region's demand. Furthermore, the lack of the necessary structural reforms and the institutional difficulties to implement countercyclical policies will continue to hinder the Eurozone's growth in the following quarters, even with low interest rates.

The falling oil prices are a favorable aspect for the recovery of the developed economies. The commodity price fell almost 50% in the last six months of 2014. Even though in the short term it is difficult to meet the inflation target in countries facing deflation risk, the decrease in fuel prices, by reducing the family expenses with transportation, may lead to an increase in consumption, thus positively impacting the activities of most countries. It is worth highlighting that while this decrease is favorable for the world's economy, countries whose oil production is vital for their economies will face significant adjustments in the following quarters. These changes, which will impact especially the emerging economies, may entail a turmoil, also

adversely affecting emerging countries which do not produce oil.

China had a slight slowdown in 2014. The Chinese economy increased by 7.4% in 2014, vis-à-vis the 7.7% increase in 2013. As the reforms announced in 2013 are implemented, with the transition from an exporting economy to an economy focused on domestic consumption, the Chinese activities may have modest growth rates. Apparently, these changes will take place over a longer period of time.

The Brazilian economy continued to present a small growth rate in the second half of 2014, especially for the manufacturing segment – the smallest since 2010. The overall economy may be stagnated in 2014, with a small growth in consumption and decrease in investments. Despite this scenario, the unemployment rate remained near its lowest record, mainly because there are fewer people looking for jobs.

In spite of the weak economy, inflation reached 6.4% in 2014, very close to the upper limit of the Brazilian Central Bank's target. We emphasize that the inflation is above the Brazilian Central Bank's central target (4.5%) since 2010, and in all these

years the controlled prices grew less than the free prices; and this is not likely to happen in 2015. Within this scenario, the Brazilian Monetary Policy Committee (Copom), in a meeting held in October, started a new cycle of high interest rates, closing the year at 11.75% p.a.

The Brazilian public accounts were also preoccupying in 2014. For the first time since 2002, the Brazilian public sector, which recorded a primary positive balance equivalent to 1.9% of the GDP in 2013, presented a primary debt. This was also adversely affected by the revenue performance, which may have presented a negative actual growth in 2014. The expenses, on the other hand, as in the previous years, may have had an actual growth near 6.0%. In view of this negative scenario of the Brazilian public accounts, the Brazilian government is committed to improve the taxation, and save the equivalent of 1.2% of the GDP in 2015, and 2.0% in 2016 and 2017. The weak numbers of 2015 and the higher scrutiny on government expenses will pose difficulties to meet this target, which will only be accomplished through deep cuts in federal investments and increase in the tax burden.

Our Business.....

Banco BBM is a wholesale financial institution, focused on providing credit facilities and financial advisory services for wealth management of individuals.

We keep corporate governance standards and procedures in place to meet and conciliate the interests of our depositors, in a safe and time convenient environment.

To accomplish this, we recruit, assess and motivate people through excellent knowledge, talent, ambition and ethical behavior.

Performance of the BBM Financial Group.....

Banco BBM Financial Group ended year 2014 with equity of R\$ 576 million and net income of R\$ 44 million, which represents annual profitability of 7.61%, calculated on average equity for the period.

Total assets at the end of the year totaled R\$ 3.1 billion. Amounts raised in the domestic and foreign markets totaled R\$ 2.4 billion for the year. The Bank's Basel index was 20.65% at the end of the year.

Credit for Companies.....

The credit portfolio ended the year totaling R\$ 1.5 billion (including advances for foreign exchange agreements and guarantees granted through sureties, bank guarantees, and letters of credit).

With the expertise developed over the years, both by the commercial team and the Products and Treasury areas, the Bank operates on a dynamic and selective manner, in order to tailor its products to the each customer's needs, adjusting flows and guarantees.

Private Banking.....

Banco BBM's private banking area constantly uses up-to-date tools to provide wealth management advisory services for individuals, covering long-term commitments and using diversified financial products in an open platform.

Treasury.....

Treasury activities include cash management and equity hedging, in order to provide technical support and intelligence services for the Bank's business areas, as well as to identify opportunities in local markets, with capital preservation as a key principle, for a prudent market risk management.

Fund Allocation.....

BBM Administração de Recursos DTVM, subsidiary of Banco BBM, by means of its continuous offering of funds to institutional clients in the Brazilian market, aims the growth and loyalty of its client base.

Structure.....

Banco BBM's structuring area was assembled in the second half of 2014 in order to operate together with Corporate Credit area for identification of third-party capital allocation opportunities, taking advantage of the existing scale in business prospection for proprietary portfolio.

People.....

Banco BBM is a talent identification and training core, which prizes the systematic search for state-of-the art knowledge, and privileges people who want to achieve their professional goals, adding value to the company. We are in close contact with the academic environment, investing in the

identification and qualification of talents, making partnerships with the most renowned universities of Brazil, and offering scholarships and rewarding master degree dissertations and doctoral theses. We provide the ideal conditions for practical learning through direct contact with the financial market dynamics, and with broad exchange of knowledge in a highly qualified and integrated professional environment.

Credit Rating

At these financial statements date, Banco BBM's long-term commitments were rated by Moody's Investors Services as "Ba1" and "Aa2.br", in the global and national scale, respectively.

Independent Auditor's Report on Financial Statements

The
Shareholders, Board of Directors and Officers of Banco BBM S.A.
Rio de Janeiro - RJ

We have audited the accompanying individual financial statements of Banco BBM S.A. ("Bank") and the consolidated financial statements of Banco BBM Financial Group ("Operational Consolidated"), which comprise the individual and consolidated balance sheet as at December 31, 2014 and related individual and consolidated income statement, statement of changes in equity and statements of cash flows for the year then ended, and a summary of significant accounting practices and other explanatory information.

MANAGEMENT'S RESPONSIBILITY FOR THE FINANCIAL STATEMENTS

Management is responsible for the preparation and fair presentation of these individual and consolidated financial statements in accordance with accounting practices adopted in Brazil applicable to institutions authorized to operate by the Central Bank of Brazil (BACEN), and for such internal controls as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

AUDITOR'S RESPONSIBILITY

Our responsibility is to express an opinion on these individual and consolidated financial statements based on our audit. We conducted our audit in accordance with Brazilian and International Standards on Auditing. Those standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free from material misstatements.

An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error. In making those risk assessments, the auditor considers internal control relevant to the preparation and fair presentation of the Bank and Operational Consolidated financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Bank and Operational Consolidated internal control. An audit also includes evaluating the

appropriateness of accounting practices used and the reasonableness of accounting estimates made by management, as well as evaluating the overall presentation of the individual and consolidated financial statements.

We believe that the audit evidence we obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion.

OPINION

In our opinion, the aforementioned individual and consolidated financial statements present fairly, in all material respects, the individual and consolidated financial position of Banco BBM S.A. and of Banco BBM Financial Group as at December 31, 2014, individual and consolidated performance of its operations and the respective cash flows for the year then ended in accordance with the accounting practices adopted in Brazil, applicable to institutions authorized to operate by the Central Bank of Brazil.

Rio de Janeiro – February 10, 2015

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC – 2SP 015.199/O-6 – F-RJ

Guilherme Portella Cunha

Accountant CRC – 1RJ 106.036/O-5

	Note	R\$ Thousand			
		Bank		Operational Consolidated	
		2014	2013	2014	2013
Current Assets		2,363,638	2,596,665	2,402,410	2,621,895
Cash and Cash Equivalents	4	11,747	114,988	17,906	215,260
Free Reserves		844	2,257	847	2,259
Funds in Foreign Currency		10,903	112,731	17,059	213,001
Short-Term Interbank Investments	5	659,981	748,121	681,412	664,720
Open Market Investments		589,996	525,786	589,996	525,786
Interbank Deposits		5,374	10,124	5,374	10,124
Investments in Foreign Currencies		64,611	212,211	86,042	128,810
Marketable Securities and Derivative Financial Instruments	6	576,988	345,121	579,652	346,790
Bank Portfolio		458,178	150,426	458,184	150,430
Subject to Repurchase Agreements		15,929	7,712	15,929	7,712
Derivative Financial Instruments		11,567	4,063	14,225	5,623
Linked to Guarantees Given		91,314	182,920	91,314	183,025
Interbank Accounts		964	2,614	964	2,614
Deposits – Central Bank of Brazil		952	792	952	792
Correspondent Banks		12	1,822	12	1,822
Loan Transactions	7	791,415	644,929	794,248	650,571
Discounted Securities and Loans		295,471	478,752	295,471	478,752
Financing		520,252	206,192	523,085	211,834
Allowance for Loans		(24,308)	(40,015)	(24,308)	(40,015)
Other Receivables		319,004	740,113	324,689	741,161
Foreign Exchange Portfolio	8	284,840	710,114	284,840	710,114
Unearned Income		1,219	1,506	493	506
Securities Trading		2,253	6,592	2,317	6,656
Sundry	14	24,681	16,105	31,028	17,922
Tax Credits	23	8,719	10,368	8,719	10,535
Allowance for Other Receivables	7	(2,708)	(4,572)	(2,708)	(4,572)
Other Assets		3,539	779	3,539	779

See accompanying notes.

	Note	R\$ Thousand			
		Bank		Operational Consolidated	
		2014	2013	2014	2013
Noncurrent Assets					
Long-Term Assets		648,221	553,517	665,007	566,099
Short-Term Interbank Investments	5	4,643		4,643	
Interbank Deposits		4,643		4,643	
Marketable Securities and Derivative Financial Instruments	6	209,059	190,598	209,059	190,598
Bank Portfolio		152,341	100,755	152,341	100,755
Derivative Financial Instruments		1		1	
Linked to Guarantees Given		56,717	89,843	56,717	89,843
Loan Transactions	7	340,515	266,675	355,863	277,959
Discounted Securities and Loans		216,518	162,329	216,518	162,329
Financing		139,539	118,398	154,887	129,682
Allowance for Loans		(15,542)	(14,052)	(15,542)	(14,052)
Other Receivables		91,009	96,244	92,447	97,542
Sundry	14	43,909	41,551	43,957	41,597
Tax Credits	23	47,570	55,042	48,960	56,294
Allowance for Other Receivables	7	(470)	(349)	(470)	(349)
Other Assets		2,995		2,995	
Permanent Assets		281,120	254,659	45,144	44,792
Investments		273,798	245,280	37,263	35,075
In Brazil		15,183	14,481		
Abroad		258,565	230,749	37,213	35,025
Other Investments		1,810	1,810	2,628	2,628
Provision for Losses		(1,760)	(1,760)	(2,578)	(2,578)
Property and Equipment in Use		4,720	5,533	4,881	5,765
Intangible Assets		834	1,151	1,232	1,257
Deferred		1,768	2,695	1,768	2,695
Total Assets		3,292,979	3,404,841	3,112,561	3,232,786

See accompanying notes.

	Note	R\$ Thousand			
		Bank		Operational Consolidated	
		2014	2013	2014	2013
Current Liabilities		1,571,359	2,237,070	1,609,753	2,200,174
Deposits	10	273,169	526,469	300,085	602,176
Demand Deposits		50,542	36,498	54,886	38,363
Interbank Deposits		16,003	7,381	865	1,085
Time Deposits		206,624	482,590	244,334	562,728
Repurchase agreements	11	15,911	7,685	15,911	7,685
Bank Portfolio		15,911	7,685	15,911	7,685
Funds from acceptance and issue of securities	12	697,739	864,929	698,062	747,826
Liabilities – Marketable Securities Abroad			117,393	323	290
Liabilities From Issue of Agribusiness Credit Bills		294,122	265,254	294,122	265,254
Liabilities From Issue of Credit Bills		339,139	452,035	339,139	452,035
Liabilities From Issue of Real Estate Credit Bills		58,246	30,247	58,246	30,247
Funds Raised by Certificate of Structured Operations		6,232		6,232	
Interbranch accounts		38,411	23,469	38,411	23,469
Third-Party Funds in Transit		38,411	23,469	38,411	23,469
Borrowings	13	211,372	352,058	211,372	352,058
Loans Abroad		211,372	352,058	211,372	352,058
Derivative financial instruments	6	9,758	6,081	9,758	6,392
Derivative Financial Instruments		9,758	6,081	9,758	6,392
Other liabilities		324,999	456,379	336,154	460,568
Collection of Similar Taxes		30	89	30	89
Foreign Exchange Portfolio	8		401,650		401,650
Social and Statutory		47,986	41,600	49,581	42,844
Tax and Social Security		7,692	5,282	8,597	5,661
Securities Trading		1,690	4	1,690	4
Loans Granted with Co-obligation	7	248,399		248,399	
Sundry		19,202	7,754	27,857	10,320

See accompanying notes.

	Note	R\$ Thousand			
		Bank		Operational Consolidated	
		2014	2013	2014	2013
Noncurrent Liabilities					
Long-Term Payables		1,145,614	604,866	926,802	469,707
Deposits	10	21,546	61,611	21,546	53,440
Interbank Deposits		3,283	9,612	3,283	1,441
Time Deposits		18,263	51,999	18,263	51,999
Funds from Acceptance and Issue of Securities	12	1,060,907	514,134	839,200	384,457
Liabilities – Marketable Securities Abroad		221,707	129,677		
Liabilities from Issue of Agribusiness Credit Bills		133,265	74,556	133,265	74,556
Liabilities from Issue of Credit Bills		682,215	305,344	682,215	305,344
Liabilities from Issue of Real Estate Credit Bills		23,720	4,557	23,720	4,557
Borrowings	13	26,558		26,558	
Loans Abroad		26,558		26,558	
Other Liabilities		36,603	29,121	39,498	31,810
Tax and Social Security		7,648	7,413	7,648	7,413
Social and Statutory		11,503	9,929	11,553	10,056
Loans Granted with Co-Obligation	7	9,884		9,884	
Sundry		7,568	11,779	10,413	14,341
Deferred Income		366	379	366	379
Equity	15	575,640	562,526	575,640	562,526
Capital		413,131	413,131	413,131	413,131
Domiciled in Brazil		413,131	413,131	413,131	413,131
Market Value Adjustment - Marketable Securities and Financial Instruments		(3,080)	(1,260)	(3,080)	(1,260)
Available-for-Sale Securities		(3,080)	(1,260)	(3,080)	(1,260)
Income Reserves		347,798	332,334	347,798	332,334
Treasury Stock		(182,209)	(181,679)	(182,209)	(181,679)
Total Liabilities and Equity		3,292,979	3,404,841	3,112,561	3,232,786

See accompanying notes.

INCOME STATEMENTS

	Notes	R\$ Thousand					
		Bank			Operational Consolidated		
		2 nd Half of 2014	2014	2013	2 nd Half of 2014	2014	2013
Financial Income		258,026	378,290	361,047	261,570	383,593	367,201
Loan Transactions		94,794	171,765	158,287	95,000	172,136	158,636
Income from Marketable Securities Transactions	6	73,317	131,829	113,841	72,747	130,030	112,910
Foreign Exchange Transactions	16	58,405	50,488	56,302	58,405	50,488	56,302
Loss (Gain) on Derivative Financial Instruments	20	31,510	24,208	32,617	35,418	30,939	39,353
Financial Expenses		(220,904)	(286,404)	(263,040)	(220,003)	(285,074)	(260,950)
Open Market Funding	16	(171,393)	(253,387)	(117,288)	(170,534)	(252,124)	(115,198)
Set up (Reversal) of Allowance Doubtful Accounts	7	(9,443)	(5,347)	(39,800)	(9,443)	(5,347)	(39,800)
Loans, Assignments and Onlending Operations	16	(40,068)	(27,670)	(105,952)	(40,026)	(27,603)	(105,952)
Gross Financial Income		37,122	91,886	98,007	41,567	98,519	106,251
Other Operating Income (Expenses)		(8,754)	(25,830)	(39,074)	(11,223)	(29,202)	(42,120)
Service Revenues	17	4,174	9,550	11,665	10,048	20,614	22,472
Personnel Expenses		(16,776)	(30,805)	(27,053)	(19,232)	(35,622)	(31,760)
Other Administrative Expenses	18	(14,373)	(28,463)	(25,906)	(16,571)	(32,925)	(34,292)
Tax Expenses		(3,366)	(6,346)	(24,533)	(3,849)	(7,340)	(25,627)
Income from Interest in Subsidiaries	9	21,621	31,061	824	18,555	27,126	206
Other Operating Income		968	2,024	34,013	1,024	2,148	36,950
Other Operating Expenses		(1,002)	(2,851)	(8,084)	(1,199)	(3,203)	(10,069)
Operating Income (loss)		28,368	66,056	58,933	30,344	69,317	64,131
Non-Operating Income (Expenses)		(310)	(370)	207	(310)	(370)	207
Income Before Income Taxes and Profit Sharing		28,058	65,686	59,140	30,034	68,947	64,338
Income and Social Contributions Taxes	23	3,783	(8,854)	3,147	3,366	(9,600)	529
Provision for Income Tax		4,965	437	(2,204)	4,720		(4,387)
Provision for Social Contribution Tax		2,928	293	(1,119)	2,774	14	(1,941)
Deferred Tax Asset		(4,110)	(9,584)	6,470	(4,128)	(9,614)	6,857
Profit Sharing – Managers and Employees		(5,553)	(13,249)	(13,688)	(7,113)	(15,764)	(16,268)
Net Income		26,287	43,583	48,599	26,287	43,583	48,599
Earnings per Share		0.14	0.23	0.26	0.14	0.23	0.26

See accompanying notes.

STATEMENTS OF CHANGES IN EQUITY OF BANCO BBM S.A.

		R\$ Thousand					
Capital	Income Reserves		Market Value Adjustment - Marketable Securities and Derivatives	Treasury Shares	Retained Earnings	Total	
	Legal	Statutory	Bank				
Year Ended December 31, 2013							
Balances at January 1, 2013	413,131	77,244	233,633	406	(181,357)		543,056
Market Value Adjustments - Marketable Securities				(1,666)			(1,666)
Purchase of Treasury Shares					(322)		(322)
Net Income for the Year						48,599	48,599
Allocations:							
- Interest on Equity (R\$ 0.11 per Share)						(27,141)	(27,141)
- Reserves		2,430	19,028			(21,458)	
Balances at December 31, 2013							
	413,131	79,674	252,660	(1,260)	(181,679)		562,526
Changes in the Period							
		2,430	19,028	(1,666)	(322)		19,470
Year Ended December 31, 2014							
Balances at January 1, 2014	413,131	79,674	252,660	(1,260)	(181,679)		562,526
Market value adjustments - marketable securities				(1,820)			(1,820)
Treasury stock					(530)		(530)
Net income for the year						43,583	43,583
Allocations:							
- Interest on equity (R\$ 0.11 per share)						(28,120)	(28,120)
- Capital		2,179	13,284			(15,463)	
Balances at December 31, 2014							
	413,131	81,853	265,945	(3,080)	(182,209)		575,640
Changes in the period							
		2,179	13,284	(1,820)	(530)		13,113
Six-Month Period Ended December 31, 2014							
Balances at June 1, 2014	413,131	80,539	269,092	(23)	(181,679)		581,060
Market Value Adjustments - Marketable Securities				(3,057)			(3,057)
Purchase of Treasury Shares					(530)		(530)
Net Income for the Six-Month Period						26,287	26,287
Allocations:							
- Interest on Equity (R\$ 0.11 per Share)						(28,120)	(28,120)
- Capital		1,314	(3,147)			1,833	
Balances at December 31, 2014							
	413,131	81,853	265,945	(3,080)	(182,209)		575,640
Changes in the Period							
		1,314	(3,147)	(3,057)	(530)		(5,419)

See accompanying notes.

	R\$ Thousand					
	Bank			Operational Consolidated		
	2 nd Half of 2014	2014	2013	2 nd Half of 2014	2014	2013
Cash Flow from Operating Activities:						
Net income	26,287	43,583	48,599	26,287	43,583	48,599
Adjustments to Net Income:	(12,013)	(19,903)	39,573	(8,334)	(15,275)	39,895
Set up (Reversal) of Allowance Doubtful Accounts	9,443	5,347	39,800	9,443	5,347	39,800
Depreciation and Amortization	1,223	2,471	2,673	1,279	2,595	2,779
Expenses from Civil, Labor and Tax Allowances	(189)	(129)	(212)	(189)	(129)	(212)
Income from Interest in Subsidiaries	(19,095)	(29,242)	517	(16,029)	(25,307)	1,135
Deferred Income and Social Contribution Taxes	4,110	9,584	(6,470)	4,128	9,614	(6,857)
Unrealized Gains/Losses on Marketable Securities and Derivatives	(1,923)	(4,295)	6,272	(1,384)	(3,756)	6,257
Restatement of Membership Certificates	(3,057)	(1,820)	(1,666)	(3,057)	(1,820)	(1,666)
Equity Adjustments	(2,526)	(1,819)	(1,341)	(2,526)	(1,819)	(1,341)
Adjusted Net Income	14,272	23,679	88,172	17,951	28,307	88,494
(Increase)/Decrease in Short-Term Interbank Investments	57,194	147,707	(117,528)	(15,113)	42,875	(57,554)
(Increase)/Decrease in Marketable Securities and Derivative Financial Instruments	(55,466)	(242,356)	198,280	(57,841)	(244,201)	207,726
(Increase)/Decrease in Interbank and Interbranch Accounts	4,447	1,650	(504)	4,447	1,650	(504)
(Increase)/Decrease in Loan and Lease Transactions	(96,819)	(225,673)	75,890	(99,053)	(226,928)	73,728
Increase/(Decrease) in Deposits	(269,200)	(293,365)	(137,234)	(328,856)	(333,985)	(53,414)
Increase/(Decrease) in Open Market Funding	(3,510)	8,226	6,760	(3,510)	8,226	6,760
Increase/(Decrease) in Interdepartmental Accounts	13,689	14,942	(22,985)	13,689	14,942	(22,989)
Increase/(Decrease) in Securities Issue Fund	105,006	379,583	92,286	115,761	404,979	268,583
Increase/(Decrease) in Borrowings and Onlending	(30,465)	(114,128)	(18,409)	55,412	(114,128)	(18,409)
Increase/(Decrease) in Deferred Income	(34)	(13)	(171)	(34)	(13)	(171)
(Increase)/Decrease in Other Assets	(47,896)	411,005	(427,508)	(48,725)	406,198	(423,851)
Increase/(Decrease) in Other Liabilities	259,850	(135,332)	344,588	268,500	(128,159)	329,117
Net Cash Flow From (Used in) Operating Activities	(63,205)	(47,754)	(6,535)	(95,323)	(168,545)	309,023
Cash Flow from Investing Activities:						
Increase/(Decrease) in Investments	3,251	1,543	221,894	37,454	23,938	3,792
Disposal of Property and Equipment for use and Leased	(651)	(1,341)	(1,569)	(990)	(1,686)	(1,664)
Disposal of Deferred Charges	458	927	1,077	458	927	1,077
Dividends and Interest on Equity Received		1,000	1,211		1,000	1,211
Net Cash Provided by (Used in) Investing Activities	3,058	2,129	222,613	36,922	24,179	4,416
Cash Flow from Financing Activities:						
Dividends and Interest on Equity Paid		(16,556)	(27,141)		(16,556)	(27,141)
Purchases of Treasury Shares	(530)	(530)	(322)	(530)	(530)	(322)
Net Cash Provided from (Used in) Financing Activities	(530)	(17,086)	(27,463)	(530)	(17,086)	(27,463)
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(46,405)	(39,031)	276,785	(40,979)	(133,144)	374,469
At Beginning of Period	648,148	640,774	363,989	648,882	741,046	366,577
At End of Period	601,743	601,743	640,774	607,902	607,902	741,046
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(46,405)	(39,031)	276,785	(40,979)	(133,144)	374,469

See accompanying notes.

1. Operations

Banco BBM S.A. is the leading entity of Banco BBM Financial Group (Note 2) and is authorized to operate as a multiple bank in the following portfolios:

- Commercial;
- Investment;
- Loan, Financing and Investment;
- Foreign exchange;
- Lease transactions.

The Bank's and the Financial Group's operations are carried out in the context of a group of institutions which operate together in the financial market and certain operations have co-participation or intermediation of associated institutions which are part of Banco BBM Financial Group. The benefits from services rendered among such institutions and the costs of the Financial Group's operating and administrative structures in common are fully or individually absorbed, on a basis that is practical and reasonable in the circumstances.

2. Presentation of the Financial Statements and Consolidation Criteria

The financial statements of Banco BBM S.A., including its foreign branch, and of the Banco BBM Financial Group were prepared in accordance with accounting practices derived from the Brazilian Corporation Law, in accordance with Law No. 6404/76, amended by Law No. 11638/07 and Law No. 11941/09, and regulations and instructions of the Central Bank of Brazil (BACEN), and are presented in conformity with the Chart of Accounts for Institutions of the National Financial System (COSIF).

The Operational Consolidated statements comprise the financial statements at December 31, 2014 and 2013 of the following institutions:

- Banco BBM S.A. and Nassau Branch;
- BBM Bank Ltd. **(a)**;
- BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. **(b)**;
- BBM Administração de Recursos DTVM S.A. **(b)**.

a) The indirect interest of 100% of Banco BBM S.A. in BBM Bank Ltd. capital was eliminated from the Operational Consolidated statements at "Interest in Subsidiaries - The Southern Atlantic Investments Ltd.", according to Note 9.

b) Banco BBM S.A. holds directly 100% of the capital of these entities.

In the consolidation of the financial statements, the equity interest, balances of asset and liability accounts, revenues, expenses, and unrealized profit between companies were eliminated.

The authorization for completion of these financial statements was given by the Bank's Executive Board on February 11, 2015.

3. Summary of Significant Accounting Practices

(a) P&L FROM OPERATIONS

Profit and loss are recorded on an accrual basis.

(b) MARKETABLE SECURITIES AND DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS

In accordance with BACEN Circular No. 3068, securities are classified into the following categories:

I- Trading securities;

II- Securities available for sale;

III- Securities held to maturity.

Securities classified in categories I and II are adjusted to market value. For trading securities, this adjustment is directly recorded in P&L and for available for sale securities it is recorded in a specific account in equity, net of tax effects. Securities classified as “held to maturity” are recorded at cost plus accrued interest.

Derivative financial instruments are adjusted to market value, in accordance with BACEN Circular No. 3082.

Investment fund shares are monthly restated based on the share value disclosed by the Fund Administrators where funds are invested. The appreciation and depreciation of investment fund shares are presented in “P&L from operations” under “Marketable securities”.

(c) CURRENT AND NONCURRENT ASSETS

These are presented at realization amounts, including, where applicable, monetary and foreign exchange proceedings and variations, less corresponding proceedings from future realization and/or provision for losses. Balances maturing within 12 months (or 360 days) are classified in current assets.

(d) PERMANENT ASSETS

These are stated at cost combined with the following aspects:

- Significant investments in subsidiaries are accounted for by the equity pickup method in the individual financial statements;
- Property and equipment and leased assets are depreciated on the straight-line basis, at annual rates which take into account the economic and useful lives of assets, as follows: property in use - 4%; furniture and fixtures, machinery and equipment - 10%; and EDP equipment – 20%;
- Amortization of deferred charges, mainly represented by leasehold improvements, over the lease term in accordance with Resolution No. 3617/08 of CMN;
- Amortization of intangible assets is computed in accordance with the assets’ economic useful life.

(e) CURRENT AND NONCURRENT LIABILITIES

These are stated according to known or calculable values, and, whenever applicable, the charges and monetary (on a daily pro rata basis) and exchange variations, less the corresponding expenses to be allocated. Balances maturing within 12 months (or 360 days) are classified in current liabilities.

(f) INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTIONS TAXES

The provision for income tax is set up based on taxable profit, at 15% rate, plus 10% surcharge on annual taxable profit exceeding R\$ 240 thousand. The provision for social contribution tax is set up at the rate of 15%.

The deferred tax assets and liabilities arising from temporary differences were recognized in accordance with CMN Resolution No. 3059 issued on December 20, 2002, and CMN Resolution No. 3355, issued on March 31, 2006, and take into account the history of profitability and the expected generation of future taxable income supported by technical feasibility studies. The deferred taxes were recognized based on the expected income and social contribution tax rates of 25% and 15% respectively.

(g) SWAPS, FUTURES, FORWARD AND OPTIONS

The nominal amounts of contracts are recorded in offsetting accounts. Daily adjustments of transactions conducted in the future market are recorded as effective income or expense, as incurred. Premiums paid or received upon realization of operations in the options market are recorded in the respective equity accounts at cost value, adjusted at market value matching against P&L. The market value of swap and term operations are individually recorded in asset and liability equity accounts, matching against the respective income and expense accounts.

(h) EARNINGS PER SHARE

These are calculated based on the number of outstanding shares at the balance sheet dates.

(i) IMPAIRMENT OF ASSETS

In accordance with CPC 01, as approved by CMN Resolution No. 3566/08, and based on management analysis, if the book value of the Bank's and its subsidiaries' assets exceeding their recoverable value, an impairment loss is recognized in P&L.

(j) CONTINGENT ASSETS AND LIABILITIES AND LEGAL OBLIGATIONS

Recognition, measurement and disclosure of contingent assets and liabilities, and legal obligations are made pursuant to the criteria defined below:

- Contingent assets – not recognized in the financial statements, except upon evidence ensuring high reliability level of realization, represented by claims for which a final and unappealable judgment has been awarded;
- Contingent liabilities – These are recognized in the financial statements when legal counsel and management rate the likelihood of an unfavorable outcome for a lawsuit or administrative proceeding as probable and the amounts involved are measurable with sufficient safety. Contingent liabilities classified by legal advisors as possible losses are only disclosed in notes, whereas those classified as remote losses do not require provision or disclosure;
- Legal, tax, and social security liabilities – These refer to litigation that aims at challenging the legality and constitutionality of certain taxes and contributions. The amount challenged is quantified and recorded in books.

(k) SHORT-TERM INTERBANK INVESTMENTS

Interbank investments are stated at acquisition, investment or release cost, plus foreign exchange, monetary and interest variations, as contractually defined. When the market value is lower, a provision for adjustment of asset to realization value is set up.

(l) LOAN TRANSACTIONS

Loan transactions are stated at acquisition, investment or release cost, plus foreign exchange, monetary and interest variations, as contractually defined. When the market value is lower, a provision for adjustment of asset to realization value is set up. Allowance for doubtful accounts is set up in amount considered sufficient to cover any losses, and it considers, in addition to past experiences, the assessment of debtors and their guarantors, as well as specific characteristics of transactions made, in accordance with the requirements of the Brazilian Central Bank Resolution No. 2682. These are recorded at present value on a daily pro rata basis, based on the index variation and on the agreed-upon interest rate, restated up to the 59th day in arrears at the financial companies, observing the estimated receipt date. Following the 60th day, they are recognized in P&L when their installments are effectively received. Renegotiated transactions are held at least at the same level they were previously classified and if they are written off against provision, they are then classified at H level; gains are recognized in revenue when effectively received.

(m) CASH AND CASH EQUIVALENTS

They are represented by cash and cash equivalents, unlinked balances maintained with the Brazilian Central Bank and financial assets of high liquidity with maturity within three months, subject to immaterial risk of changes in their fair value, used by the Group to manage short-term commitments. See note 4.

(n) HEDGE ACCOUNTING

The Bank allocated derivative financial assets (cash flow hedge) to hedge principal amounts raised and the corresponding interest due.

The effective portion of the hedge of financial assets and liabilities, as well as their related financial instruments, are marked to market with realized and unrealized gains and losses, net of tax effects when applicable, recorded in a specific reserve account in equity. The non-effective portion of the hedge is recorded directly in the income.

If the hedging instrument expires or is sold, cancelled or exercised, or when the hedging position does not fall under hedge accounting conditions, the hedging relationship ends.

Derivative instruments are used for hedging purposes, as well as the marked-to-market value, disclosed in Note 20.

4. Cash and Cash Equivalents

	R\$ Thousand			
	Bank		Operational Consolidated	
	2014	2013	2014	2013
Cash and Checking Accounts in Banks	10,903	112,731	17,059	213,001
Free Reserves in Cash With the Central Bank	844	2,257	847	2,259
Interbank Investments (a)	589,996	525,786	589,996	525,786
Total	601,743	640,774	607,902	741,046

(a) Committed transactions maturing within 90 days.

5. Short-Term Interbank Investments

Short-term interbank investments are as follows:

	R\$ Thousand			
	Bank		Operational Consolidated	
	2014	2013	2014	2013
Open Market Investments	589,996	525,786	589,996	525,786
Self-Funded Position	589,996	525,786	589,996	525,786
National Treasury Bills (LTN)	329,499	194,000	329,499	194,000
Financial Treasury Bills	250,502		250,502	
National Treasury Notes – B series	9,995	331,786	9,995	331,786
Interbank Deposits	10,017	10,124	10,017	10,124
Investments in Foreign Currencies	64,611	212,211	86,042	128,810
	664,624	748,121	686,055	664,720
Current Assets	659,981	748,121	681,412	664,720
Long-term Receivables	4,643		4,643	
	664,624	748,121	686,055	664,720

6. Marketable Securities and Derivative Financial Instruments

R\$ Thousand								
	Bank				Operational Consolidated			
	Cost	Market	Cost	Market	Cost	Market	Cost	Market
	2014		2013		2014		2013	
I - Marketable Securities	759,721	774,479	539,734	531,657	759,721	774,485	539,841	531,766
Securities for Trading	50,750	68,772	97,194	91,215	50,750	68,772	97,194	91,215
Bank Portfolio	50,750	68,772	97,194	91,215	50,750	68,772	97,194	91,215
Fixed Income Securities								
Investment Fund Shares	50,750	68,772	97,194	91,215	50,750	68,772	97,194	91,215
Fund Shares			46,444	24,983			46,444	24,983
Real Estate Fund Shares (*)	50,750	68,772	50,750	66,232	50,750	68,772	50,750	66,232
Available-for-Sale Securities	708,971	705,707	442,540	440,442	708,971	705,713	442,647	440,551
Bank Portfolio	543,994	541,747	160,609	159,967	543,994	541,753	160,610	159,971
Fixed Income Securities	543,921	541,501	160,536	159,776	543,921	541,501	160,536	159,776
Financial Treasury Bills	20,024	20,024	3,008	3,009	20,024	20,024	3,008	3,009
National Treasury Bills (LTN)	504,020	501,607	144,802	144,224	504,020	501,607	144,802	144,224
National Treasury Notes – B series	19,829	19,818	11,333	11,144	19,829	19,818	11,333	11,144
National Treasury Notes – F series	48	52	1,393	1,399	48	52	1,393	1,399
Variable Income Securities	73	246	73	191	73	252	74	195
Shares of Listed Companies	73	246	73	191	73	252	74	195
Subject to Repurchase Agreements	16,020	15,929	7,721	7,712	16,020	15,929	7,721	7,712
National Treasury Bills (LTN)	16,020	15,929	7,721	7,712	16,020	15,929	7,721	7,712
Linked to Guarantees Given	148,957	148,031	274,210	272,763	148,957	148,031	274,316	272,868
National Treasury Bills (LTN)	148,957	148,031	274,210	272,763	148,957	148,031	274,316	272,868
II - Derivative Financial Instruments	10,552	11,569	4,283	4,062	14,037	14,227	5,843	5,622
Swap Transactions	8,936	8,769	3,828	3,827	8,936	11,215	3,828	3,827
Forward	443	576	199	234	3,927	788	1,759	1,794
Options Premium	1,173	2,224	256	1	1,173	2,224	256	1
Total Marketable Securities and Derivative Financial Instruments	770,273	786,048	544,017	535,719	773,755	788,712	545,685	537,388
Segregation of Portfolio by Maturity:								
No Maturity	73	246	73	191	73	252	74	195
Within 3 Months	204,485	205,041	2,961	2,706	207,968	207,699	4,521	4,265
From 3 to 12 Months	372,705	371,701	343,782	342,224	372,706	371,701	343,888	342,330
Above 12 Months	193,010	209,059	197,201	190,598	193,010	209,059	197,202	190,598
Total	770,273	786,048	544,018	535,719	773,755	788,712	545,685	537,388

Gains (losses) on marketable securities for the Bank and Operational Consolidated are as follows:

	R\$ Thousand					
	Bank			Operational Consolidated		
	2 nd half of 2014	2014	2013	2 nd half of 2014	2014	2013
Investment Fund Shares	(5)	2,619	8,987	(5)	2,619	8,987
Government Securities	73,322	129,210	104,854	72,752	127,411	103,923
Income from Marketable Securities	73,317	131,829	113,841	72,747	130,030	112,910

R\$ Thousand							
Bank				Operational Consolidated			
Cost	Market	Cost	Market	Cost	Market	Cost	Market
2014		2013		2014		2013	

III - Derivative Financial Instruments

Short Position	8,997	9,758	1,370	6,081	8,997	9,758	1,681	6,392
Swap Transactions	2,126	2,408	1,595	4,811	2,126	2,408	1,595	4,811
Forward	5,710	5,128	(330)	1,270	5,710	5,128	(19)	1,581
Options Premium	1,161	2,222	105		1,161	2,222	105	

Segregation by maturity:

Within 3 Months	5,816	5,345	1,155	2,435	5,816	5,345	1,466	2,746
From 3 to 12 Months	3,181	4,413	215	3,646	3,181	4,413	215	3,646
Above 12 Months								
Total	8,997	9,758	1,370	6,081	8,997	9,758	1,681	6,392

The market value of marketable securities and derivative financial instruments is determined based on market price quotations on the balance sheet date, when available, or through price valuation models.

(*) The breakdown of assets and liabilities referring to the Structure II fund, the Brazilian Real Estate Investment Fund (FII), a Banco BBM exclusive fund, in the Bank and Operational Consolidated, at December 31, 2014, is as follows:

R\$ Thousand					
Assets	2014	2013	Liabilities	2014	2013
Cash and Cash Equivalents	1	14	Sundry	73	38
Investment Fund Shares	1	16			
Fixed Income Investments	99	479			
Investment Properties	68,744	65,736	Equity	68,772	66,207
Total Assets	68,845	66,245	Total liabilities	68,845	66,245

7. Loan Transactions, Sureties and Guarantees.

At December 31, 2014 and 2013, loans and guarantees provided through sureties or guarantee agreements by the Bank and the Operational Consolidated statements, classified according to the clients' economic activities, are as follows:

Economic Activity	R\$ Thousand							
	Bank				Operational Consolidated			
	2014		2013		2014		2013	
Agriculture	335,224	22.77%	298,089	22.27%	335,224	22.77%	298,089	22.27%
Construction And Engineering	289,738	19.68%	294,756	22.02%	289,738	19.68%	294,756	22.02%
Sugar and Ethanol	240,901	16.36%	175,904	13.14%	240,901	16.36%	175,904	13.14%
Chemical and Petrochemical	133,612	9.07%	70,635	5.28%	133,612	9.07%	70,635	5.28%
Food	66,298	4.50%	61,916	4.63%	66,298	4.50%	61,916	4.63%
Financial Market	63,421	4.31%	61,739	4.61%	63,421	4.31%	61,739	4.61%
Paper, Plastic and Packaging	51,671	3.51%	46,293	3.46%	51,671	3.51%	46,293	3.46%
Vehicles and Parts	48,058	3.26%	26,220	1.96%	48,058	3.26%	26,220	1.96%
Specialized Services	46,506	3.16%	25,737	1.92%	46,506	3.16%	25,737	1.92%
Electric Power	38,655	2.63%	54,463	4.07%	38,655	2.63%	54,463	4.07%
Textile, Leathers and Clothing	36,857	2.50%	31,578	2.36%	36,857	2.50%	31,578	2.36%
Retail Market	31,213	2.12%	21,616	1.61%	31,213	2.12%	21,616	1.61%
Foreign Trade	30,698	2.08%	45,403	3.39%	30,698	2.08%	45,403	3.39%
Individuals	18,201	1.25%	18,324	1.37%	18,201	1.25%	18,324	1.37%
Pharmaceutics	15,536	1.06%	15,239	1.14%	15,536	1.06%	15,239	1.14%
Transportation and Logistics	5,178	0.35%	61,589	4.60%	5,178	0.35%	61,589	4.60%
Metallurgy	18,856	1.28%	10,022	0.75%	18,856	1.28%	10,022	0.75%
Construction and Decoration Material	1,234	0.08%	14,104	1.05%	1,234	0.08%	14,104	1.05%
Beverages and Tobacco	503	0.03%	5,035	0.38%	503	0.03%	5,035	0.38%
Total	1,472,360	100%	1,338,662	100%	1,472,360	100%	1,338,662	100%

Loans are stated in the Bank's and Operational Consolidated balance sheets as follows:

	R\$ Thousand			
	Bank		Operational Consolidated	
	2014	2013	2014	2013
Current Assets				
Loan Transactions	815,723	684,945	818,556	690,587
Private Sector	815,723	684,945	818,556	690,587
Other Receivables	13,418	10,535	13,418	10,535
Foreign Exchange Portfolio – Receivables (a)	8,837	9,008	8,837	9,008
Securities and Credits Receivable (b)	4,581	1,527	4,581	1,527
Noncurrent Assets				
Loan Transactions	356,057	280,727	371,405	292,011
Private Sector	356,057	280,727	371,405	292,011
Other Receivables	358	543	358	543
Securities and Credits Receivable (b)	358	543	358	543
Current Liabilities				
Other Liabilities	242,629	280,043	242,629	280,043
Foreign Exchange Portfolio - Advances on Exchange Contracts (a)	242,629	280,043	242,629	280,043
Subtotal	1,428,185	1,256,793	1,446,366	1,273,719
Co-Obligations and Risks in Guarantees Provided (c)	44,175	81,869	25,994	64,943
Total	1,472,360	1,338,662	1,472,360	1,338,662

(a) The advances on exchange contracts and the related income receivable are classified as reduction accounts of Other Liabilities – Exchange Portfolio and Other Receivables – Exchange Portfolio, respectively, as shown in Note 8.

(b) These also refer to purchase of real estate portfolios.

(c) These refer to guarantees granted through sureties, guarantees, and import letters of credit. Guarantees granted are recorded in offsetting accounts, and their respective proceedings are classified in P&L for future years, allocated to P&L for the period in accordance with the guarantees contractual terms. These also include, in the Bank, guarantees provided for loan transactions of BBM Bank Ltd., which are eliminated in the Operating Consolidated.

The allowance for loan losses was calculated according to the criteria established by Resolutions No. 2682 and No. 2697 of the National Monetary Council, based on the risk classification of the transactions and the amounts in arrears.

The classification of loans in the Operational Consolidated financial statements can be shown as follows:

Risk Level	R\$ Thousand													
	2014											2013		
	Overdue – Days					Falling Due – Days								
	Within 14	15 to 60	61 to 90	91 to 180	181 to 360	Within 90	From 91 to 180	From 181 to 360	Over 360	Total	PDD	Total	PDD	
AA						53,272	89,530	34,346	64,403	241,551		185,904		
A	5,577					163,365	99,689	214,877	225,948	709,456	3,547	535,839	2,679	
B	510	432				72,126	95,148	118,436	26,725	313,377	3,134	334,435	3,345	
C	17,783	5,963				14,167	39,203	30,152	38,212	145,480	4,365	229,776	6,893	
D												4,545	454	
E		7,247	2	118		4	14,879	11	6,695	28,956	8,687	263	79	
F	2,035	877	439	875		1,615	1,515	2,716	4,554	14,626	7,313	3,920	1,960	
G		199		1		1,113	1,146	2,086	5,226	9,771	6,839	1,341	939	
H	774	775	775	2,148	27	2,322	2,322			9,143	9,143	42,639	42,639	
Total	26,679	15,493	1,216	3,142	27	307,984	343,432	402,624	371,763	1,472,360	43,028	1,338,662	58,988	

The allowance above is presented in the Operational Consolidated balance sheets as follows:

	R\$ Thousand	
	2014	2013
Allowance for Loan Losses	39,850	54,067
Current Assets	24,308	40,015
Noncurrent Assets	15,542	14,052
Provision for Other Credits		
Provision for Advances on Exchange Contracts	2,621	4,358
Current Assets	2,612	4,352
Noncurrent Assets	9	6
Provision for Co-Obligations and Risks in Guarantees Provided	557	563
Current Assets	96	220
Noncurrent Assets	461	343
Total	43,028	58,988

Changes in allowance are as follows:

	R\$ Thousand	
	2014	2013
Balance at January 1	58,988	20,899
Set up / (Reversal)	5,337	39,800
Write-Offs to Loss	(21,297)	(1,711)
Total	43,028	58,988

At December 31, 2014, renegotiated loans in the Bank and Operational Consolidated statements amounted to R\$ 3,748 thousand (R\$ 36,839 thousand at December 31, 2013).

At December 31, 2014, recovered loans in the Bank and Operational Consolidated statements amounted to R\$ 3,955 thousand (R\$ 210 thousand at December 31, 2013).

At the year ended December 31, 2014, the Bank conducted sales or transfer transactions of financial assets, and the credit risks of the transferred financial assets were retained and accounted for as in the table below. These transactions were conducted in accordance with BACEN Circular Letters No. 3569/11 and 3712/14, which define the rules for mandatory collection on term funds and the collection balance to be remunerated, respectively. Accordingly, these granted credit operations were used to decrease the mandatory collection balance of the assigning financing institution.

Credit Assignments - Substantial Risk Retention			
R\$ Thousand			
Assets	2014	Liabilities	2014
Loan Transactions		Other Liabilities	
Working Capital	231,423	Other Liabilities	258,283
Export Credit Notes	22,059		
Total	253,482	Total	258,283

Asset sale or transfer transactions with no material retention of risks and rewards for year ended December 31, 2014 are as follows:

R\$ Thousand		
	2014	2013
Number of Contracts	15	19
Assignment Amount	129,127	37,868
Provision Net Book Value	104,080	25,401
Revenue From Assignments	25,047	12,467

The credit risk concentration in the Operational Consolidated statements is as follows:

R\$ Thousand				
	2014	%	2013	%
Top Debtor	55,552	3.8%	51,447	3.8%
Top 10 Debtors	298,151	20.2%	271,009	20.2%
Top 20 Debtors	489,107	33.2%	452,204	33.8%
Top 50 Debtors	925,639	62.9%	884,364	66.1%
Top 100 Debtors	1,334,836	90.7%	1,256,670	93.9%

Breakdown of Operational Consolidated portfolio by type is as follows:

	R\$ Thousand	
	2014	2013
Working Capital	733,120	638,714
Export Credit Notes	406,868	324,230
Trade Finance	269,646	305,977
Others	36,688	2,431
Co-obligations	25,994	64,943
Payroll Loan	44	2,367
Total	1,472,360	1,338,662

8. Foreign Exchange Portfolio (Bank and Operating Consolidated)

	R\$ Thousand	
	2014	2013
Other Receivables – Foreign Exchange Portfolio		
Foreign Exchange Purchases Pending Settlement	276,003	296,207
Rights on Foreign Exchange Sales		404,900
Income Receivable from Advances Granted (a)	8,837	9,007
Total	284,840	710,114
Other payables – Foreign Exchange Portfolio		
Foreign Exchange Sales Pending Settlement		401,650
Exchange Purchase Obligations	242,630	280,043
Advances on Foreign Exchange Contracts Granted (a)	(242,630)	(280,043)
Total		401,650

(a) See Note 7.

At December 31, 2014, there were federal securities deposit as guarantee of foreign exchange transactions in foreign exchange Clearing of BM&FBovespa S.A. amounting to R\$ 59,868 thousand (R\$ 87,450 thousand in 2013).

9. Investments – Interest in Subsidiaries

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Others (b)	Total
At December 31, 2014:					
Number of Issued Shares	5,849,278	127,374	229,201,370		
Common Registered Shares	2,924,639	63,687	229,201,370		
Preferred Nominative Shares	2,924,639	63,687			
Indirect Interest	100%	100%	100%		
Capital – R\$ Thousand	2,950	8,755	229,201		240,906
Equity – R\$ Thousand	5,900	9,283	258,565		273,747
Net Income (loss) for the Year – R\$ Thousand	1,006	421	27,815		29,242
Dividends, Interest on Equity Approved or Capital Decrease – R\$ Thousand	625	100			725
Book Value of Investments – R\$ Thousand					
December 31, 2014	5,900	9,283	258,565		273,748
Income from Interest in Subsidiaries – R\$ Thousand					
Second Half of 2014	762	248	18,085	2,526	21,621
Year 2014	1,006	421	27,815	1,819	31,060
At December 31, 2013:					
Number of Issued Shares	5,849,278	127,374	229,201,370		
Common Nominative Shares	2,924,639	63,687	229,201,370		
Preferred Nominative Shares	2,924,639	63,687			
Direct Interest	100%	100%	100%		
Capital – R\$ Thousand	2,950	8,755	229,201		240,906
Equity – R\$ Thousand	5,519	8,962	230,749		245,230
Net Income (Loss) for the Year – R\$ Thousand	619	(2,684)	1,548		(517)
Dividends, Interest on Equity Paid or Capital Decrease – R\$ Thousand	1,763		220,000		221,763
Book Value of Investments – R\$ Thousand					
December 31, 2013	5,519	8,962	230,749		245,230
Income from Interest in Subsidiaries – R\$ Thousand					
Second Half of 2013	573	(2,966)	5,833	590	4,030
Year 2013	619	(2,684)	1,548	1,341	824

(a) Financial statements audited and reviewed by our independent auditors.

(b) Refers partially to the exchange variation on the Nassau branch equity not eliminated in the consolidation process.

OPERATIONAL CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

	R\$ Thousand						
	Investment Book Value		Income from Interest in Subsidiaries			Dividends and IOE	
	2014	2013	2 nd half of 2014	2014	2013	2014	2013
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	37,212	33,322	15,700	25,085	(1,347)		59,935
BBM Investment Management Services (c)	1,924	1,703	329	222	212		
Others (d)			2,526	1,819	1,341		
Total	39,136	35,025	18,555	27,126	207		59,935

(a) Financial statements audited by our independent auditors.

(b) The indirect interest of 100% of Banco BBM S.A. in BBM Bank Ltd. capital was eliminated from the operational Consolidated statements at "Interest in Subsidiaries - The Southern Atlantic Investments Ltd." In the year ended December 31, 2014, this elimination led to the following effects to the operational consolidation: decrease in permanent investments by R\$ 223,276 thousand (December 31, 2013 – R\$ 197,428 thousand), and decrease in equity pickup account by R\$ 2,385 thousand (December 31, 2013 – R\$ 1,254 thousand).

(c) BBM Investment Management Services, headquartered in Cayman Islands, was set up in March 2006 by payment of capital, amounting to US\$ 50 thousand, in order to manage investment funds portfolio in the international market.

(d) Under account "Others", in the Operational Consolidated, are mainly the equity variations of subsidiaries, which are not eliminated, such as foreign exchange variation of equity interest abroad, restatement of securities and adjustments in prior years, where applicable.

10. Deposits

Maturity	R\$ Thousand							
	Time Deposits		Interbank Deposits		Total 2014		Total 2013	
	Bank	Operational Consolidated	Bank	Operational Consolidated	Bank	Operational Consolidated	Bank	Operational Consolidated
Within 1 Month	20,230	20,230			20,230	20,230	151,583	184,839
From 1 to 3 Months	47,038	84,748	1,185	97	48,223	84,845	47,203	46,053
From 3 to 6 Months	65,046	65,046	284	284	65,330	65,330	77,091	77,092
From 6 to 12 Months	74,310	74,310	14,534	484	88,844	74,794	214,094	255,829
More than 12 Months	18,263	18,263	3,283	3,283	21,546	21,546	61,611	53,440
Subtotal	224,887	262,597	19,286	4,148	244,173	266,745	551,582	617,253
Cash Deposits and Other Deposits					50,542	54,886	36,498	38,363
Total					294,715	321,631	588,080	655,616

The average term to issue interbank deposits for outstanding transactions at December 31, 2014, in the Operational Consolidated, is 1,017 days and 484 days (December 31, 2013 – 685 and 169 days), respectively. At the end of year 2014, Banco BBM did not have funds from term deposits with special guarantee from DPGE 1 and DPGE 2 Credit Guarantee Fund.

Maturities Upon Issue	R\$ Thousand							
	Time Deposits		Interbank Deposits		Total 2014		Total 2013	
	Bank	Operational Consolidated	Bank	Operational Consolidated	Bank	Operational Consolidated	Bank	Operational Consolidated
Within 1 Month	776	776			776	776	878	34,369
From 1 to 3 Months	12,247	49,957			12,247	49,957	48,250	48,250
From 3 to 6 Months	12,275	12,275			12,275	12,275	11,066	11,066
From 6 to 12 Months	68,975	68,975			68,975	68,975	205,433	252,315
More than 12 Months	130,614	130,614	19,286	4,148	149,900	134,762	285,955	271,253
Subtotal	224,887	262,597	19,286	4,148	244,173	266,745	551,582	617,253
Cash Deposits and Other Deposits					50,542	54,886	36,498	38,363
Total					294,715	321,631	588,080	655,616

Breakdown per segment of Operational Consolidated:

	R\$ Thousand									
	Demand Deposits		Time Deposits		Interbank Deposits		Total			
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014		2013	
Legal Entities	39,901	34,859	101,528	134,479			141,429	43.97%	169,338	25.83%
Institutional Customers	608	310	94,886	296,558		1,802	95,494	29.69%	298,670	45.56%
Group	13,607	3,071	47,269	103,374			60,876	18.93%	106,445	16.24%
Financial Institutions	9	11	15,740	60,479	4,148	724	19,897	6.19%	61,214	9.44%
Individuals	761	112	3,174	19,837			3,935	1.22%	19,949	3.04%
Total	54,886	38,363	262,597	614,727	4,148	2,526	321,631	100%	655,616	100%

The customer portfolio of the Operational Consolidated is as follows:

	R\$ Thousand			
	2014		2013	
Top Depositor	21,338	6.63%	60,479	9.22%
Top 10 Depositors	135,625	42.17%	290,559	44.32%
Top 20 Depositors	203,176	63.17%	416,937	63.59%
Top 50 Depositors	285,538	88.78%	575,691	87.81%
Top 100 Depositors	313,237	97.39%	645,765	98.50%

11. Repurchase Agreements

At December 31, 2014, liabilities per committed transactions for the Bank and the Operational Consolidated are linked mainly by National Treasury Bills (LTN) amounting to R\$ 15,911 thousand (December 31 – R\$ 7,685 thousand).

12. Funds from Acceptance and Issue of Securities and Real Estate Bills

Banco BBM has an issue of Eurobonds amounting to R\$ 221,707 thousand in December 2014 (December 2013 – R\$ 247,070 thousand), acquired by The Southern Atlantic Investments Ltd., a company not included in the Operational Consolidated financial statements. On September 18, 2012 US\$ 30,000 thousand were issued, maturing on December 28, 2015; on September 20, 2013, US\$ 3,000 thousand were issued, maturing on November 30, 2016; and on January 31, 2014, US\$ 50,000 thousand were issued, maturing on January 31, 2018.

At December 31, 2014, fund raising through Agribusiness Credit Bills (LCA), Housing Credit Bills (LCI), Financial Bills (LF), and Structured Operation Certificates (COE) was segregated by maturity range as follows:

R\$ Thousand								
Bank and Operational Consolidated								
Maturity	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		COE (d)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Within 1 Month	52,370	55,167	6,415	2,807		1,530		
From 1 to 3 Months	59,012	68,180	12,451	7,730	79,076	38,462	585	
From 3 to 6 Months	82,858	59,156	17,791	9,574	76,574	141,814	1,437	
From 6 to 12 Months	99,882	82,751	21,590	10,136	183,489	270,229	4,210	
More than 12 Months	133,265	74,556	23,720	4,557	682,215	305,344		
Total	427,387	339,810	81,966	34,804	1,021,354	757,379	6,232	

(a) LCA is issued by the Bank registered with the Brazil's OTC Clearing House - CETIP, under Law No. 11076/2004 and Law No. 11311/2006 and their later amendments.

(b) LCI is a nominative security created by MP No. 2223 of September 4, 2011, which resulted in Law No. 10931 of August 2, 2004.

(c) LF is issued by the Bank registered with CETIP, under Law No. 12249/10 (Section II, articles 37 to 43) and regulated by the National Monetary Council - CMN (Law No. 3836).

(d) The Structured Operation Certificate (COE) is exclusively issued by banks and saving banks, as set forth by Law No. 12429/10, unsecured upon registration in authorized system.

13. Borrowings and Onlending

a) BORROWINGS ABROAD

Bank and Consolidated Operating borrowings abroad are comprised as follows:

	R\$ Thousand			
	Bank		Operational Consolidated	
	2014	2013	2014	2013
Obligations with Borrowings Abroad	26,558	112,647	26,558	112,647
Export Credit Facility	211,372	239,411	211,372	239,411
	237,930	352,058	237,930	352,058
Current Liabilities	211,372	352,058	211,372	352,058
Long-Term Payables (a)	26,558		26,558	
	237,930	352,058	237,930	352,058

(a) The amount of R\$ 26,558 thousand in Bank and Operational Consolidated in December 2014 (December 31, 2012 – R\$ 0), classified in Long-term payable, refers to fundraising in US dollars with the International Finance Corporation (IFC), a World Bank body, maturing in December 2019. The amount of R\$19,919 thousand, at half-yearly post-fixed interest rate LIBOR six months plus 2.70% p.a. and R\$ 6,639 thousand six months LIBOR plus 2.40% p.a.

14. Other Receivables / Sundry

	R\$ Thousand			
	Bank		Operational Consolidated	
	2014	2013	2014	2013
Escrow Deposits	43,775	41,006	43,827	41,058
Taxes and Contributions to Offset	10,689	11,734	11,466	12,423
Securities and Credits Receivable	4,939	2,075	4,939	2,075
Receivables from Related Parties	56	57	33	33
Sundry Debtors – Foreign	7,356	400	11,624	459
Sundry Debtors – Domestic	1,410	2,065	2,674	3,089
Advances – Salaries and Constructions	365	319	422	383
Total	68,590	57,656	74,985	59,520
Current	24,681	16,105	31,028	17,923
Long-Term Payables	43,909	41,550	43,957	41,598
Total	68,590	57,656	74,985	59,520

15. Equity

(a) CAPITAL - BANCO BBM S.A.

Capital comprises 257,560,034 registered shares with par value of R\$ 1.60 each, divided into 172,156,270 common shares and 85,403,764 preferred shares.

(b) LEGAL RESERVE

This reserve is calculated at the rate of 5% of the net income at each balance sheet, up to the limit determined by the Corporation Law of 20% of Capital.

(c) STATUTORY RESERVE

In accordance with the articles of incorporation, this reserve represents the remaining balance of net income at each balance sheet date, after the legal allocations.

(d) TREASURY STOCK

At December 31, 2014, Banco BBM has 69,601,567 shares held in treasury, amounting to R\$ 182,209 thousand.

At December 31, 2014, the amount of R\$ 530 thousand was set up referring to supplement of stock price bought back to treasury with earn-out clause.

(e) INTEREST ON EQUITY

In accordance with the article 9 of Law No. 9249/95 and later regulation, Banco BBM S.A. in 2014 stated as interest on equity the amount of R\$ 28,119 thousand (2013 – R\$ 27,141 thousand), with withholding income tax of R\$ 4,218 thousand (2013 – R\$ 4,071 thousand), at 15% rate. This amount was determined in accordance with the legal limits in force and classified in the official records under “Other operating expenses”.

For purposes of publication of the income statement, as established by BACEN Circular No. 2739, the expense related to the payment of interest on equity capital was adjusted by a reclassification to retained earnings, and recognized in the statement of changes in equity as an allocation of income.

Interest on equity proposed in the 2014 reduced the tax burden by R\$ 11,248 thousand (2013 – R\$ 10,856 thousand).

(f) DIVIDENDS

In accordance with the Bank's articles of incorporation, the shareholders are entitled to minimum mandatory dividends of 25% of net income for the year, after specific allocations.

	R\$ Thousand	
	2014	2013
Net Income for the Year – Banco BBM S.A.	43,583	48,599
(-) Legal Reserve	(2,179)	(2,430)
Calculation Base	41,404	46,169
Mandatory Minimum Dividends (a)	25%	25%
	10,351	11,542
Dividends – Approved and Paid		
Interest on Equity (IOE) – Approved	28,119	27,141
Total	28,119	27,141

(a) Minimum mandatory dividends were approved as interest on equity.

16. Financial Intermediation Expenses and Foreign Exchange Gains (Losses)

	R\$ Thousand				
	Bank		Operational Consolidated		
2 nd Half of 2014	2014	2013	2 nd Half of 2014	2014	2013
Open Market Funding					
Deposits Remunerated Abroad		(16)			(12)
Interbank Deposits	(1,548)	(2,732)	(2,840)	(750)	(1,439)
Time Deposits	(22,185)	(44,726)	(40,350)	(22,530)	(45,732)
Repurchase Agreements	(1,722)	(2,851)	(27,022)	(1,722)	(2,851)
Agriculture Credit Bills – Expenses	(23,343)	(41,498)	(22,777)	(23,343)	(41,498)
Real Estate Credit Bills – Expenses	(4,328)	(7,197)	(3,078)	(4,328)	(7,197)
Financial Bills – Expenses	(64,247)	(113,974)	(54,688)	(64,247)	(113,975)
Securities Abroad – Expenses	(493)	(967)	(921)	(88)	(219)
Credit Guarantee Fund	(646)	(1,327)	(2,536)	(646)	(1,327)
Expenses with Obligations Related to Linked Loans Granted	(4,631)	(4,631)		(4,631)	
Structured Operations Certificates – Expenses	(207)	(207)		(207)	
Foreign Exchange Variation (a)	(48,043)	(33,277)	36,940	(48,042)	(33,276)
	(171,393)	(253,387)	(117,288)	(170,534)	(115,198)
Loans, Assignments and Onlending Operations					
BNDES Onlending Expenses		(3)			(3)
Loan Expenses Abroad	(3,549)	(6,176)	(18,369)	(3,507)	(18,369)
Foreign Exchange Variation (a)	(36,519)	(21,494)	(87,580)	(36,519)	(87,580)
	(40,068)	(27,670)	(105,952)	(40,026)	(105,952)
Foreign Exchange Transactions					
Revenue from Advances on Exchange Contracts (ACC)	14,500	26,467	21,024	14,500	26,467
Foreign Exchange Variations and Interest Differences	44,000	24,234	35,498	44,000	24,234
Other Expenses	(95)	(213)	(220)	(95)	(220)
	58,405	50,488	56,302	58,405	50,488

(a) This substantially represents effects of foreign exchange variation on loans raised by the Bank with its branch abroad through transfer of funds raised in foreign currency.

17. Service Revenues

	R\$ Thousand					
	Bank			Operational Consolidated		
	2 nd Half of 2014	2014	2013	2 nd Half of 2014	2014	2013
Administration and Performance Fees of Investment Funds	2,998	5,350	6,945	9,431	17,500	18,646
Other Services	1,176	4,200	4,721	617	3,114	3,826
	4,174	9,550	11,665	10,048	20,614	22,472

18. Other Administrative Expenses

	R\$ Thousand					
	Bank			Operational Consolidated		
	2 nd half of 2014	2014	2013	2 nd half of 2014	2014	2013
Specialized Technical Services	(2,727)	(4,963)	(5,239)	(2,987)	(5,462)	(5,633)
Rent	(1,970)	(3,931)	(3,002)	(2,701)	(5,335)	(4,237)
Other Administrative Expenses	(2,209)	(4,184)	(4,033)	(2,414)	(4,728)	(6,661)
Financial System Services (a)	(1,679)	(4,106)	(2,646)	(1,800)	(4,335)	(3,030)
Amortization and Depreciation	(1,223)	(2,471)	(2,673)	(1,280)	(2,595)	(2,780)
Data Processing	(936)	(1,735)	(2,059)	(1,103)	(2,044)	(2,580)
Communications	(947)	(1,732)	(1,805)	(978)	(1,795)	(2,015)
Travel	(801)	(1,568)	(1,495)	(866)	(1,711)	(1,668)
Third-Party Services	(399)	(778)	(343)	(693)	(1,409)	(2,540)
Property Maintenance and Upkeep	(614)	(1,115)	(798)	(730)	(1,321)	(1,017)
Promotions / Advertising / Publications	(437)	(998)	(862)	(539)	(1,213)	(1,102)
Water, Energy and Gas	(300)	(631)	(608)	(300)	(631)	(608)
Transportation	(101)	(178)	(224)	(125)	(229)	(271)
Material	(20)	(49)	(82)	(35)	(79)	(109)
Security and Surveillance Services	(10)	(24)	(37)	(20)	(38)	(41)
	(14,373)	(28,463)	(25,906)	(16,571)	(32,925)	(34,292)

(a) This includes brokerage expenses, charges and commissions related to guarantee transactions, LF issue and derivative financial instruments in the Bank and the Operational Consolidated, amounting to R\$ 1,354 thousand in 2014 (year 2013 – R\$ 1,258 thousand in the Bank and R\$ 1,319 thousand in Operational Consolidated).

19. Significant Transactions with Related Parties

	R\$ Thousand			
	Bank		Operational Consolidated	
	2014	2013	2014	2013
Assets				
Short-Term Interbank Investments				
Investments in Foreign Currencies	38,586	130,241		
BBM Bank Ltd.	38,586	130,241		
Marketable Securities and Financial Instruments	68,772	91,214	68,772	91,214
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	68,772	66,232	68,772	66,232
Fundo Estrutura III - FIP		24,983		24,983
Other Receivables	7,714	1,118	11,289	71
BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	161	61	125	
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	648	1,023		
Évora S.A.	33	33	33	33
The Southern Atlantic Investments Ltd.	6,863		11,086	
Bahia Fund	9		45	38
Derivative Financial Instruments		214	212	1,774
The Southern Atlantic Investments Ltd.		214	211	1,728
Bahia Fund			1	46
Liabilities				
Demand Deposits	9,543	1,333	11,546	3,160
Ravenala S.A.	5,674	516	5,674	516
Évora S.A.	2,943	342	2,943	342
BBM Bank Ltd.	77	78		
BACOR CCVM S.A.	359	155		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	27	119		
The Southern Atlantic Investments Ltd.			359	210
BBM Investment Management			1,924	1,703
Other related Individuals/Legal Entities	464	123	646	389
Interbank Deposits	15,139	14,467		
BACOR CCVM S.A.	10,142	9,320		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	4,997	5,147		
Time Deposits	11,169	75,086	48,878	108,342
Pronor Petroquímicas		33,692		33,692
Ravenala S.A.		6,002		6,002
Évora S.A.	5,407	24,116	5,407	24,116
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	99	480	99	480
BBM Bank Ltd.		235		
Participações Industriais do Nordeste S.A.	4,056	6,075	4,056	6,075
The Southern Atlantic Investments Ltd.			20,979	17,565
Bahia Fund			16,730	15,926
Other Related Individuals/Legal Entities	1,607	4,487	1,607	4,487
Financial Bills	119,125	30,971	119,125	30,971
Other related individuals/legal entities	119,125	30,971	119,125	30,971
Agribusiness credit bills	205,367	147,410	205,367	147,410
Other Related Individuals/Legal Entities	205,367	147,410	205,367	147,410
Real estate credit notes	50,932	20,215	50,932	20,215
Other Related Individuals/Legal entities	50,932	20,215	50,932	20,215
Foreign securities payable	221,707	423,143	323	290
The Southern Atlantic Investments Ltd.	221,707	247,070	323	290
Derivative financial instruments	819		819	
The Southern Atlantic Investments Ltd.	819		819	
Dividends and bonuses payable	42,428	33,177	42,428	33,177
Interest on Equity (IOE) Credited to Shareholders	42,428	33,177	42,428	33,177
Social and statutory	12,094	13,027	12,193	13,196
Bonus Payable to Managers	12,094	13,027	12,193	13,196
Sundry			159	156
The Southern Atlantic Investments Ltd.			159	156

	R\$ Thousand					
	Bank			Operational Consolidated		
	2 nd half of 2014	2014	2013	2 nd half of 2014	2014	2013
P&L						
Revenue from Investments Abroad	90	90	(1,361)	90	4,090	(1,361)
Income (Loss) from Derivative Financial Instruments	(13,878)	1,730	(5,801)	38,830	15,830	14,012
The Southern Atlantic Investments Ltd.	(13,997)	1,611	12,034	38,619	15,603	(2,900)
BBM Bank Ltd.			(17,835)			16,912
Bahia Fund	119	119		211	227	(124)
Income from Investment Funds	(5)	2,619	8,987	(5)	2,619	8,987
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	15	2,528	7,992	15	2,528	7,992
Fundo Estrutura III - FIP	(20)	91	995	(20)	91	995
Credit Assignment Income (Loss)	24,349	24,349	12,248	24,349	24,349	12,248
Évora S.A.	24,349	24,349	12,248	24,349	24,349	12,248
Open Market Funding	(72,206)	(80,209)	(125,841)	(71,014)	(77,814)	(123,666)
Securities Abroad – Expenses	(48,535)	(34,245)	(35,925)	(48,131)	(33,496)	(35,198)
The Southern Atlantic Investments Ltd.	(48,535)	(34,245)	(35,925)	(48,131)	(33,496)	(35,198)
Interbank Deposit Expenses	(788)	(1,642)	(1,401)			
BACOR CCVM S.A.	(530)	(957)	(981)			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(258)	(685)	(421)			
Expenses With 30-Day Prior Resignation Notice Deposits		(2)	(16)			
BBM Bank Ltd.		(2)	(16)			
Expenses with Term Deposits	(2,677)	(6,755)	(8,337)	(2,677)	(6,753)	(8,306)
Ravenala S.A.	(335)	(661)	(245)	(335)	(661)	(245)
Évora S.A.	(2,067)	(4,314)	(1,514)	(2,067)	(4,314)	(1,514)
Pronor Petroquímica S.A.		(726)	(2,733)		(726)	(2,734)
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(53)	(53)		(53)	(53)	
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	(10)	(29)	(1,830)	(10)	(29)	(1,830)
BBM Bank Ltd.		(2)	(31)			
Other related individuals/legal entities	(212)	(970)	(1,984)	(212)	(970)	(1,984)
Financial bill expenses	(6,901)	(13,017)	(11,999)	(6,901)	(13,017)	(11,999)
Pronor			(28)			(28)
Other Related Individuals/Legal Entities	(6,901)	(13,017)	(11,972)	(6,901)	(13,017)	(11,972)
Agriculture Credit Bill Expenses	(11,013)	(20,576)	(66,243)	(11,013)	(20,576)	(66,243)
Other Related Individuals/Legal Entities	(11,013)	(20,576)	(66,243)	(11,013)	(20,576)	(66,243)
Other Related Individuals/Legal Entities	(2,292)	(3,972)	(1,919)	(2,292)	(3,972)	(1,919)
Other Related Individuals/Legal entities	(2,292)	(3,972)	(1,919)	(2,292)	(3,972)	(1,919)
Other Administrative Expenses	(24)	(46)	(42)			
Service Rendering	(24)	(46)	(42)			
BBM Bank Ltd.	(24)	(46)	(42)			
Other Operating Income	570	1,113	1,049			
BBM Bank Ltd.	420	813	749			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	300	300			
TVM Revenue Abroad	603	1,898	967			
Key Management Personnel Compensation	(587)	(3,660)	(4,145)	(598)	(3,675)	(4,143)
Total	(85,438)	(76,464)	(126,187)	(32,696)	(58,949)	(106,170)

Transactions between related parties were conducted at average rates practiced by the market, in force at the transaction date.

20. Derivative Financial Instruments

The Bank and the other Operational Consolidated institutions participate in operations involving derivative financial instruments to meet their own needs as well as on behalf of their clients.

Derivative financial instruments are classified according to management's intent at the inception of the transaction, taking into consideration whether or not the purpose is to hedge risks.

In accordance with BACEN Circular No. 3082, derivative financial instruments designated to compensate, in whole or in part, exposure to risks from assets, liabilities, commitments or projected future transactions (hedged item) are classified as hedge instruments if they are considered effective in reducing the risk associated with the exposure of the hedged item, according to their nature.

These transactions are traded, recorded or held at BM&FBovespa S.A. or CETIP S.A. – Mercados Organizados. In the Operational Consolidated, international derivative transactions are traded and recorded in the OTC market, at Chicago Board of Trade (CBOT) or Chicago Mercantile Exchange (CME).

The criteria used to calculate the market value of the derivative financial instruments are:

- Futures: value of daily adjustment of the transactions;
- Swap and term transactions: Cash flow is estimated for each part discounted at present value according to the corresponding interest rate curves, obtained based on BM&F prices or on the assets prices;
- Options: average trading price on the calculation date or, when not available, estimated price based on pricing models, such as Black & Scholes.

At December 31, 2014 the guarantees involved in the operations with derivative financial instruments are represented mainly by government securities in the total amount of R\$ 73,936 thousand (R\$ 170,121 thousand at December 31, 2013).

The commitments undertaken as a result of these financial instruments, as recorded in memorandum accounts at December 31, 2014, mature up to January 2021 (at December 31, 2013 – up to January 2022), and may be summarized as follows:

(a) RECORDED IN OFFSETTING AND EQUITY ACCOUNTS

	R\$ Thousand											
Bank						Operational Consolidated						
2014					2013	2014					2013	
Within 3 Months	From 3 to 6 Months	From 6 to 12 Months	Over 1 Year	Total	Total	Within 3 Months	From 3 to 6 Months	From 6 to 12 Months	Over 1 Year	Total	Total	
Future Market												
Long Position												
Foreign Exchange Rate	2,767		12,339	15,106	1,005,736	2,767			12,339	15,106	1,005,736	
Interest Rate			9	9	3,852				9	9	3,852	
US Debt Securities	44			44	57,730	44				44	57,730	
Foreign Currency	2,591			2,591	193,850	2,591				2,591	193,850	
Short Position												
Foreign Exchange Rate	2,567	296	1,661	8,770	13,294	819,423	2,567	296	1,661	8,770	13,294	819,423
Interest Rate	(1)	(9)	(9)	(92)	(111)	1,213,713	(1)	(9)	(9)	(92)	(111)	1,213,713
Foreign Currency					404,842						404,842	
NDF												
Asset Position												
Currency	23,372	3,888	9,192		36,452	70,061	26,030	3,888	9,192		39,110	71,622
Short Position												
Currency	26,980	4,112	9,089		40,181	71,097	26,980	4,112	9,089		40,181	71,408
Swaps												
Asset Position												
Currency		6,217			6,217	79,673		6,217			6,217	79,673
Interest Rate		31,980	53,001	4,327	89,308	60,844		31,980	53,001	4,327	89,308	60,844
Others					27,149	64,335			27,149		27,149	64,335
Short Position												
Currency		6,858			6,858	75,842		6,858			6,858	75,842
Interest Rate		28,777	48,961	4,686	82,424	63,976		28,777	48,961	4,686	82,424	63,976
Others		27,855			27,855	66,018		27,855			27,855	66,018
Option Market												
Asset Position												
Shares				1	1	1				1	1	1
Currency		321	2,938		3,259			321	2,938		3,259	
Liability Position												
Currency		113	1072		1185			113	1,072		1,185	

(b) BY COST AND MARKET VALUE

	R\$ Thousand						
	Bank						
	2014					2013	
Cost	Market	Within 3 Months	From 3 to 6 Months	From 6 to 12 Months	Over 1 Year	Total	
Future Market							
Long Position	17,750	5,402			12,348	1,261,168	
Short Position	13,183	2,566	287	1,652	8,678	2,437,978	
Swaps							
Asset Position	120,429	122,674		38,197	80,150	4,327	204,852
Liability Position	113,620	117,137		63,490	48,961	4,686	205,836
NDF							
Asset Position	36,416	36,452	23,372	3,888	9,192		70,061
Liability Position	40,860	40,181	26,980	4,112	9,089		71,097
Option Market							
Asset Position	1,174	3,261		321	2,938	1	1
Liability Position	1,162	1,185		113	1,072		

	R\$ Thousand						
	Operational Consolidated						
	2014					2013	
	Cost	Market	Within 3 Months	From 3 to 6 Months	From 6 to 12 Months	Over 1 Year	Total
Future Market							
Long Position		17,750	5,402			12,348	1,261,168
Short Position		13,183	2,566	287	1,652	8,678	2,437,978
Swaps							
Asset Position	120,429	122,674		38,197	80,150	4,327	204,852
Liability Position	113,620	117,137		63,490	48,961	4,686	205,836
NDF							
Asset Position	39,074	39,110	26,030	3,888	9,192		71,622
Liability Position	40,860	40,181	26,980	4,112	9,089		71,408
Option Market							
Asset Position	1,174	3,261		321	2,938	1	1
Liability Position	1,162	1,185		113	1,072		

(c) NOTIONAL VALUE PER COUNTERPARTY

R\$ Thousand							
Bank							
2014							2013
Financial Institutions	Related Parties	Legal Entities	Stock Market	Institutional Customers	Individuals	Total	Total
Future Market							
Long Position			17,750			17,750	1,261,168
Short Position			13,183			13,183	2,437,978
Swaps							
Asset Position	27,149		63,545		31,980	122,674	204,852
Liability Position	27,855		60,506		28,777	117,138	205,836
NDF							
Asset Position	824		9,192		26,436	36,452	70,061
Liability Position		819	9,089		30,272	40,180	71,097
Option Market							
Asset Position			3,260			3,260	1
Liability Position			1,185			1,185	

R\$ Thousand							
Operational Consolidated							
2014							2013
Financial Institutions	Related Parties	Legal Entities	Stock Market	Institutional Customers	Individuals	Total	Total
Future Market							
Long Position			17,750			17,750	1,261,168
Short Position			13,183			13,183	2,437,978
Swaps							
Asset Position	27,149		63,545		31,980	122,674	204,852
Liability Position	27,855		60,506		28,777	117,138	205,836
NDF							
Asset Position	3,270	212	9,192		26,436	39,110	71,622
Liability Position		819	9,089		30,273	40,181	71,408
Option Market							
Asset Position			3,260			3,260	1
Liability Position			1,185			1,185	

The futures market includes the following positions maturing on the first business day of the subsequent month:

- Long position in foreign exchange coupons (DDI) amounting to R\$ 2,466 thousand (at December 31, 2013, short position in foreign exchange coupons (DDI) in the amount of R\$ 588,377 thousand);
- Contracts sold at interest (DI1) amounting to R\$ 211,843 thousand – December 31, 2013;
- Short position in currency (DOL) in the amount of R\$ 2,591 thousand (at December 31, 2013, long position in currency (DOL) in the amount of R\$ 193,850 thousand).

Net gains (losses) on derivative financial instruments are as follows:

	R\$ Thousand					
	Bank			Operational Consolidated		
	2 nd Half of 2014	2014	2013	2 nd Half of 2014	2014	2013
Futures Contracts	27,844	17,284	31,801	27,844	17,284	30,511
Option Contracts	(12)	(693)	(6,392)	(12)	(693)	(4,750)
Swap and Forward	3,678	7,617	7,208	7,586	14,348	13,592
Total	31,510	24,208	32,617	35,418	30,939	39,353

(d) HEDGE ACCOUNTING

At September 30, 2014, Banco BBM made a loan transaction in order to provide long-term funding to be used in transactions with agribusiness customers, structured by three counterparties: one of which is responsible for 50% of the funds provided, and the other two by 25% each, maturing in 2019 (for two of them, of 50% and 25%) and 2017 (the remaining 25%), amounting to US\$ 100,000 thousand payable with half-yearly post-fixed interest LIBOR six months plus 2.70% p.a. and LIBOR six months plus 2.40% p.a., respectively. Furthermore, additionally to the half-yearly payments, a 1% commission is payable on the total notional value plus a yearly US\$ 35 thousand fee.

This loan grants Banco BBM the disbursement option until March 2016, and in accordance with the transaction structure, it elected to make the first withdrawal, amounting to R\$ 10,000 thousand, on December 30, 2014. After the disbursement strategy was set, for cash flow hedge, a swap was made with post-fixed rate and paid with prefixed rate, both applied to the transaction's principal amount in US dollar. Accordingly, there is a prefixed cash flow in US dollar. In order to apply CDI rate to this, a series of foreign exchange transactions were made at BMF, in accordance with maturities and the exposure of such contracts, all unfolding determined as hedge. Disbursements are made in US dollars and, when the cash is received, foreign exchange hedge is made. Because the hedge object transaction is matched with the hedge derivative results, the ratio of this transaction remained close to 99.53%.

21. Risk management

MARKET RISK

Banco BBM was a pioneer to quantify market risk in Brazil, and developed a proprietary system in 1997 which became a benchmark for the industry. The market risk management structure includes the following: a) the Executive Board, responsible for reviewing risk management policies and proposing risk management operating limits, submitting these to the approval of the Board of Directors at least annually; b) Board of Directors, which approves the risk policies and limits at least annually; c) the Market Risk area, subordinated to the Risk Officer, is responsible for reporting to the Bank's Chief Internal Control, Capital and Risk Officer, for identifying, measuring, monitoring and reporting online to the Executive Board the Bank's market risk, ensuring compliance with the market risk management policy, as well as guaranteeing that operational limits are observed; d) the Price department, which among other duties is responsible for defining the price models and sources used in mark-to-market adjustments of traded products, independently from managerial departments; e) Internal Audit, which is responsible for ensuring the adequacy of procedures and the consistency between market risk management policies and the structure actually implemented.

BBM'S market risk is monitored through daily calculations of the Value at Risk (VaR), a statistical tool that measures the institution's maximum potential loss at a given confidence level over a given investment horizon. A stipulated VaR limit may be allocated by the Chief Treasury Officer among the various risk factors. The VaR calculation model is submitted to periodical backtesting. Additionally, scenarios are daily analyzed, which are monthly defined by the Risk Committee, independently of the management areas. A full description of the Bank's market risk management structure is available on Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

*VaR = Maximum potential risk, given the level of reliability and the investment scenario. For Banco BBM, the limit is established based on a 95% likelihood of loss at maximum of 2% of equity in 1 day.

LIQUIDITY RISK

Banco BBM's liquidity target is to ensure that at any given time the Bank has sufficient cash to meet its liabilities and all the other commitments, without having for this to carry out any debt rollover or additional fund raising operations. In order to reach this objective, we adopt a policy of matching liabilities assumed with assets held: fund raising operations are carried out with term and volume at least equal to the term and volume of the credit operations, thus ensuring that the volume and term of the funding portfolio, together with the portion of the Bank's equity not destined to fixed assets be higher than the volume and term of the credit portfolio.

Liquidity risk is managed based on cash flow forecasts, considering different scenarios of funding, loan and treasury operations. These cash flow analyses take into consideration: (a) implicit risk of each client, (b) adventitious additional cash for compulsory deposits, (c) derivative adjustments and (d) other existing obligations. The general principle is that of ensuring that the Bank's commitments are aligned with its equity and the current policies on fund raising, credit and treasury.

Banco BBM has a liquidity risk management structure with the following components, and their related duties: a) Liquidity risk area, subordinated to the Risk Director, is responsible for centralizing and measuring the information referring to liquidity risk management, ensuring that the operational limits are observed and disclosing reports to support decision making on liquidity risk. A full description of the Bank's liquidity risk management structure is available on Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

	R\$ Thousand			
	Bank		Operational Consolidated	
	2014	2013	2014	2013
Current Assets	2,363,638	2,596,665	2,402,410	2,621,895
Current Liabilities	(1,571,359)	(2,237,070)	(1,609,753)	(2,200,174)
Working Capital, Net	792,279	359,595	792,657	421,721
Securities Available for Sale Presented in Long-Term Receivables	140,286	99,384	140,286	99,384
	932,565	458,979	932,943	521,105

CREDIT RISK

Banco BBM has a credit risk management structure comprising the following elements, with their duties: a) Credit Committee, responsible for defining credit limits of the economic groups and for monitoring and evaluating the consolidated portfolio position, its concentration and risk level. It is also responsible for establishing the term for resolving cases of default on credit operations or with a certain guarantee deterioration and deciding on whether or not to start judicial collection, as applicable; b) Board of Directors, responsible for approving the risk policies and limits, at least once a year; c) Credit risk area, subordinated to the Control Director, is responsible for centralizing and evaluating information related to credit risk management, ensuring that operating limits are complied with, disclosing reports facilitating decision making related to credit limits approved by the Credit Committee. It is also responsibility of the risk area to previously evaluate new operation modalities related to credit risk; d) Credit Analysis area, responsible for assessing credit risk of economic groups with which the Bank maintains or intends to maintain credit relationships; e) Internal Audit, which carries out periodic audit at the business units and in the Credit processes of the Group; f) Legal Department, responsible for analyzing the contracts entered into by BBM and its clients, as well as coordinating measures to recover credits or protect BBM rights and g) Contracts Department, responsible for checking adherence of operations to the parameters established in the Credit Limit Proposal (PLC), as well as adequate constitution of guarantees. It is also responsible for issuing contracts to be entered into by Banco BBM and clients. A full description of the credit risk management structure is available on Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

OPERATIONAL RISK

Banco BBM has implemented an operational risk management structure based on the best market practices and in compliance with regulatory requirements in force. The structure is documented in the internal manual "Policy on Operational Risk Management" which describes the methodology, management process, roles and responsibilities, categories, information storage and documentation procedures, and also the disclosure process in order to ensure the transparency of management activities.

The Operational Risk Department is an independent organizational unit segregated from the internal audit department, subordinated to the Chief Internal Control, Capital and Risk Officer. This area is responsible for operating together with the other components of the operational risk structure in order to ensure compliance therewith. A full description of the operational risk management structure is available on Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

CAPITAL MANAGEMENT

Banco BBM manages its capital through a structure composed of the following bodies: Board of Directors, Executive Board, Internal Control, Capital and Risk Board, Treasury Board, Fund Raising Board, BackOffice, Business Units and Audit Board. The Board of Directors is the higher body of this structure, in charge of monitoring the capital adequacy. The Executive Board must review the documents to be submitted to the Board of Directors, as well as approve the methodologies to be used in the management and monitoring of the capital adequacy. The capital management and centralization is incumbent upon the Capital and Risk Board, which must continuously work to improve and oversee the institution compliance with the capital management policy and its capital plan. The Treasury and Fund Raising Boards are incumbent upon the planning of equity instrument issues, if necessary. Capital management department periodically generates reports on the capital adequacy, which are sent to the Executive Board and to the Board of Directors. These reports comprise simulations of severe events and extreme market conditions. The Business Units must provide all information that the Internal Control, Capital and Risk Board deems necessary for the effective capital management. The Audit department is responsible for evaluating, from time to time, the effectiveness of the capital management process. The description of the capital management structure is available on Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

22. Operating Limits

In October 2014, the new rules related to capital measurement became effective. Financial institutions and similar entities are required to maintain minimum equity of 11% of their assets weighted by levels of risk to exposures in gold, foreign currencies and operations subject to operating risk and changes in: foreign exchange and interest rates, price of commodities and of shares classified as “held for trade”, according to BACEN rules and instructions. Banco BBM's Operational Consolidated complies with this operational limit at December 31, 2014.

	R\$ Thousand	
	Operational Consolidated	
	2014	2013
Base Capital (PR) - Tier I	568,764	559,832
Equity	575,640	562,527
Decrease in Intangible / Deferred Assets According to CMN Resolution No. 4192	6,877	2,695
Base Capital (PR)	568,764	559,832
Risk-Weighted Assets (RWA)	302,976	264,806
Portion Referring to:		
Credit Risk (RWACPAD)	211,172	204,827
Foreign Exchange Risk (PCAM)	30,110	17,769
Interest Rate Risk (RWAMPAD)	39,214	18,503
Operating Risk (RWAOPAD)	22,480	23,706
RBAN	1,160	282
Margin or Insufficiency Value (PR - RWA)	264,627	294,743
Risk Factor – 11% of PR	62,564	61,581
Basel Rate (Risk Factor / RWA)	20.65%	23.26%
Investment Index	7.46%	7.28%
Fixed Asset Margin	241,932	239,167

23. Income and Social Contributions Taxes

The changes in tax credits and in the provision for deferred taxes on temporary differences can be summarized as follows:

	R\$ Thousand			
	Bank		Operational Consolidated	
	2014	2013	2014	2013
Asset Tax Credit:				
Temporary Differences (a)				
- Allowance for Loan Losses	23,955	23,595	23,955	23,595
- Market Value Adjustment - Marketable Securities and Derivatives	2,026	2,881	2,026	2,881
- Provision for Contingencies (Note 24a)	1,731	1,826	1,731	1,826
- PIS / COFINS (Note 24b)			1,067	977
- Others	3,628	11,630	3,772	11,787
Social Contribution Tax Losses	10,243	10,383	10,310	10,490
Tax Loss	14,706	15,096	14,818	15,274
Total	56,289	65,411	57,679	66,830

Provision for Deferred Taxes:

Temporary Differences (a)				
- Market Value Adjustment - Marketable Securities and Derivatives	297	496	298	496
- Others	8,242	9,894	8,241	9,894
Total	8,539	10,390	8,539	10,390

Breakdown of tax credits and provision for deferred taxes is as follows:

	R\$ Thousand			
	Bank		Operational Consolidated	
	2014	2013	2014	2013
Tax Asset Credit:				
Balance at January 1	65,411	57,605	66,830	58,635
Set Up (Reversal)				
- With Impacts on P&L	(9,584)	6,470	(9,614)	6,859
- With Impacts on Equity (Securities Available for Sale)	462	1,336	463	1,336
Balance at December 31	56,289	65,411	57,679	66,830
Provision for Deferred Taxes:				
Balance at January 1	10,390	7,891	10,390	7,892
Set Up (Reversal)				
- With Impacts on P&L	(1,652)	2,273	(1,652)	2,272
- With Impacts on Equity (Securities Available for Sale)	(199)	226	(199)	226
Balance at December 31	8,539	10,390	8,539	10,390

(a) It is expected that these tax credits, both for controlling entity and Operational Consolidated, will occur until 2019 for social contribution tax, with present value of R\$ 16 million for income tax until 2019, with present value of R\$ 22 million.

The reconciliation of tax expense calculated at the statutory rates and the income and social contribution tax expense recorded is as follows:

	R\$ Thousand			
	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Income Before Income and Social Contribution Taxes	24,317	24,317	18,310	18,310
Bank's Net Income	43,582	43,582	48,599	48,599
(-) Interest on Equity	(28,119)	(28,119)	(27,141)	(27,141)
(-/+) Income and Social Contribution Taxes	(8,854)	(8,854)	3,148	3,148
Tax Rate	25%	15%	25%	15%
Income and Social Contributions Taxes				
At Statutory Rate	(6,080)	(3,648)	(4,578)	(2,747)
Permanent Additions	34,053	30,393	7,524	3,379
Non-Deductible Expenses	4,094	434	5,746	1,601
Addition to Income Abroad	29,959	29,959	1,778	1,778
Permanent Exclusions	33,245	33,245	34,851	34,851
Tax-Free Income	23	23	32,455	32,455
Equity Pickup - Before Removal of Profit	33,222	33,222	2,396	2,396
Temporary Additions/Exclusions	(19,927)	(18,352)	(51,366)	(52,536)
Tax Base	5,199	3,114	(60,383)	(65,697)
Income and Social Contribution tax Losses	(1,560)	(934)		
Tax Base - Loss				
Income and Social Contribution Tax Losses	3,639	2,180	(60,383)	(65,697)
Income and Social Contribution Taxes (a)	(886)	(327)		
Use of Tax Incentives and Taxes from Subsidiaries Abroad	290			
Income and Social Contribution Taxes on P&L for the Period	(596)	(327)		
Deferred Tax Liabilities	1,033	620	(1,420)	(852)
Prior Year Corporate Income Tax Return (DIPJ) Adjustments			(784)	(267)
Banco BBM	437	293	(2,204)	(1,119)
Income and Social Contribution Taxes the Other Institutions of Operational Consolidated	(436)	(279)	(2,183)	(822)
Income and Social Contribution Taxes in P&L for the Year – Operational Consolidated	1	14	(4,387)	(1,941)

In May 2014, Law No. 12973/2014 was published, based on Provisional Executive Order (MP) No. 627/13, thus amending the Federal Tax Legislation on IRPJ, CSLL, PIS and COFINS. Among other matters, Law No. 12973/2014 determines the following:

- The revocation of the Transition Tax Regime (RTT), providing for adjustments arising from new accounting method and criteria introduced due to convergence of the Brazilian accounting standards with the international standards;
- Taxation of legal entities domiciled in Brazil, as for the increase in assets due to profit sharing obtained abroad by subsidiaries and affiliates; and
- Special installment payment of PIS/PASEP and COFINS.

As determined by the Law, Banco BBM shall elect either to anticipate or not the tax effects for calendar year 2014, provided that all provisions of the legislation will enter into effect as for calendar year 2015. After a preliminary analysis, it was found that there will be no material impacts on the organization, therefore, the entity elected to not early adopt the new legislation.

24. Provisions and Liabilities by Legal Obligation

The Bank and the Banco BBM Financial Group are parties to judicial and administrative proceedings, arising from the normal course of operations, involving tax, labor, civil and other issues.

a) BREAKDOWN OF PROVISIONS

Based on information from legal advisors, analysis of the pending legal proceedings, and previous experience with regard to amounts claimed in labor claims, management recorded provisions for amounts considered sufficient to cover possible losses from the ongoing claims, as follows:

	R\$ Thousand			
	Bank		Operational Consolidated	
	2014	2013	2014	2013
Labor	4,327	4,565	4,327	4,565
Total - Provisions for Contingencies	4,327	4,565	4,327	4,565

Provisions are registered as “Other Liabilities - Sundry” under noncurrent liabilities. In the course of the year ended December 31, 2014, R\$ 4,267 thousand were reversed from provision for contingencies accounts in the Bank and Operational Consolidated statements.

b) LIABILITIES FOR LEGAL OBLIGATIONS (*)

Since April 2007, based on a preliminary court order in connection with contesting the constitutionality of the law that increased the PIS and COFINS tax bases, Banco BBM S.A. and BBM Corretora de Valores Mobiliários S.A. have been paying said taxes calculated only on service revenue, recording a liability for the remaining balances until a final decision is handed down, recorded as “Other Liabilities - Sundry” under noncurrent liabilities, as follows:

	R\$ Thousand	
	Operational Consolidated	
	2014	2013
PIS and COFINS	2,664	2,439
Total - Liabilities for Legal Obligations	2,664	2,439

(*) In December 2013, for the Bank, PIS and COFINS liabilities, based on discussions to expand the calculation basis mentioned above was zeroed due to adherence to the debt payment/installment program with the Brazilian IRS, National Treasury General Attorney's Office (PGFN) and Brazilian National Social Security Institute (INSS) under Law No. 11941/2009, reopened with amendments made by Law No. 12865/2013 (“REFIS”).

This discussion is ongoing for the company BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a part of the Operational Consolidated.

c) BM&FBOVESPA DEMUTUALIZATION

In December 2013, Banco BBM and BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. adhered to the program for payment/installment of debts with the Brazilian IRS, the National Treasury General Attorney's Office (PGFN) and the Brazilian National Social Security Institute (INSS), as defined by Law No. 11941/2009, with amendments by Law No. 12865/2014 (“REFIS”), in order to settle debts in administrative proceedings and tax notices, with benefits as decrease in fines and interest, as for notices issued by the Brazilian IRS in December 2011, referring to: (i) IRPJ and CSLL of the restatement reserve of securities at BM&FBovespa, due to demutualization of these entities and (ii) PIS and COFINS taxation of capital gain on sale of these securities. It is worth emphasizing that only Banco BBM adhered to the program for PIS and COFINS taxation purposes, with the outstanding net amount of tax effects of R\$ 5,968 for company BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

25. Management of Third-Party Funds

Revenues from management and performance fees are recorded under “Service revenues”, except those earned by BBM Investments Management Services, which is a subsidiary of BBM Administração de Recursos DTVM S.A., not included in the Operational Consolidated financial statements, as described in Note 2, as it is not considered a financial institution. Income from third-party funds administration and management is as follows:

	R\$ Thousand	
	2014	2013
Revenue from Administration and Performance Fees of Investment Funds Recorded in Financial Conglomerate (a)	17,500	18,646
Total	17,500	18,646

(a) Please refer to Note 17.

Aline Gomes – Controller
CRC – 087,989/0-9 – “S” – BA.

8.

REFERÊNCIAS ICONOGRÁFICAS

ICONOGRAPHIC REFERENCES

Imagens do livro *Representações da Fauna no Brasil, séculos XVI-XX*, patrocinado pelo BBM no ano de 2014.

Images from the book *Representações da Fauna no Brasil, séculos XVI-XX*, sponsored by BBM in 2014.



Thomas Ender (1793-1875)
Bei Paulo Moreira auf dem Wege nach Mandioca
[Próximo a Paulo Moreira no caminho para a Mandioca]
Aquarela e grafite sobre papel
Acervo/Collection Akademie der bildenden Künste,
Kupferstichkabinett, Viena
Near Paulo Moreira on the road to Mandioca.
Watercolor and pencil on paper



John Gould (1804-1881)
Trogon aurantius (Spix) (Orange Breasted Trogon ou Surucuá, p. 44)
Prancha do livro *Monograph of the Trogonidae or Family of Trogons*.
Londres: edição do autor, 20 Broad Street, 1838
Bibliothèque Publique et Universitaire Neuchâtel, Neuchâtel
Trogon aurantius (Spix) (Orange Breasted Trogon or Surucuá,
p. 44). Plate from the book *Monograph of the Trogonidae or*
Family of Trogons [...], 1838



Henry Walter Bates (1825-1892)

Borboletas

Aquarela e grafite sobre papel, c. 1851-1859. Original da viagem à Amazônia com Alfred Russel Wallace, entre 1851 e 1854
Acervo/Collection The Trustees of the Natural History Museum, Londres

Butterflies

Watercolor and pencil on paper, c. 1851-1859. From the collection of Alfred Russel Wallace's travels in the Amazon region, between 1851 and 1854



Prancha do livro de Johann Baptist von Spix (1781-1826).
Testacea fluviatilia quae in itinere per Brasiliam [...].
Monachii: Typis C. Wolf, 1828

Acervo/Collection Ernst Mayr Library,
Museum of Comparative Zoology,
Harvard University, Cambridge

Plate from the book by Johann Baptist von Spix (1781-1826).
Testacea fluviatilia quae in itinere per Brasiliam [...], 1828



Lourenço Álvarez Roxo de Potfliz (1699-1756)

Ouará, ou Guará | Prancha 29

Memorias Zoo-logicas, Phyto-logicas, e minero-logicas ou Descripções Physico-historicas das mais notaveis producções Animaes, Vegetaes e Mineraes do Estado do Grão Pará [...] Muséum National d'Histoire Naturelle, Direction des Bibliothèques et de la Documentation, Paris

Ouará, ou Guará | Plate 29



Jacques Burkhardt (?-1867)

Jacunda piranga (Teffe, Brazil, 26 September 1865)

Acervo/Collection Ernst Mayr Library, Museum
of Comparative Zoology,
Harvard University, Cambridge

Jacunda piranga (Teffe, Brazil, September 26, 1865)



Lourenço Álvarez Roxo de Potfliz (1699-1756)
Periquito de mangue | Prancha 48

Memorias Zoo-logicas, Phyto-logicas, e minero-logicas ou
Descripções Physico-historicas das mais notaveis producções
Animaes, Vegetaes e Mineraes do Estado do Grão Pará [...]
Muséum National d'Histoire Naturelle, Direction
des Bibliothèques et de la Documentation, Paris

Periquito de mangue | Plate 48
Memorias Zoo-logicas, Phyto-logicas, e minero-logicas [...]



Lourenço Álvarez Roxo de Potfliz (1699-1756)
Urubutinga | Prancha 22

Memorias Zoo-logicas, Phyto-logicas, e minero-logicas ou Descrições
Physico-historicas das mais notaveis producções Animaes, Vegetaes
e Mineraes do Estado do Grão Pará [...]
Muséum National d'Histoire Naturelle, Direction
des Bibliothèques et de la Documentation, Paris

Urubutinga | Plate 22
Memorias Zoo-logicas, Phyto-logicas, e minero-logicas [...]



Lourenço Álvarez Roxo de Potfliz (1699-1756)
Guaynumbi ou picaflors [sic] | Prancha 36

Memorias Zoo-logicas, Phyto-logicas, e minero-logicas ou
Descripções Physico-historicas das mais notaveis producções
Animaes, Vegetaes e Mineraes do Estado do Grão Pará [...]
Muséum National d'Histoire Naturelle, Direction
des Bibliothèques et de la Documentation, Paris

Guaynumbi ou picaflors | Plate 36
Memorias Zoo-logicas, Phyto-logicas, e minero-logicas [...]



Oudart (s.d.)(pinx.) & Victor (s.d.)(sculpt.)
Prancha 5

Do livro de Alcide Dessalines d'Orbigny (1802-1857), tomo 9 –
Reptiles. *Voyage dans l'Amérique méridionale: (le Brésil,
la république orientale de l'Uruguay, la République argentine,
la Patagonie, la république du Chili, la république de Bolivia, la
république du Pérou)*, exécuté pendant les années 1826, 1827, 1828,
1829, 1830, 1831, 1832, et 1833. Paris: Pitois-Levrault;
Estrasburgo: Ve. Levrault, 1847

Acervo/Collection Ernst Mayr Library of the Museum of
Comparative Zoology, Harvard University, Cambridge

Plate 5 of the book by Alcide Dessalines d'Orbigny (1802-1857), tome
9 – Reptiles. *Voyage dans l'Amérique méridionale* [...], 1847



Lourenço Álvarez Roxo de Potfliz (1699-1756)

Tocanassu | Prancha 12

Memorias Zoo-logicas, Phyto-logicas, e minero-logicas ou
Descripções Physico-historicas das mais notaveis producções
Animaes, Vegetaes e Mineraes do Estado do Grão Pará [...]

Muséum National d'Histoire Naturelle, Direction
des Bibliothèques et de la Documentation, Paris

Tocanassu | Plate 12

Memorias Zoo-logicas, Phyto-logicas, e minero-logicas [...]



Jean Theodore Descourtilz (1796-1855)

Araponga

Prancha do livro *Ornithologie Brésilienne ou Histoire des Oiseaux du
Brésil*. Rio de Janeiro: Thomas Reeves, 1854

Acervo/Collection Smithsonian Institution Library, Washington DC

Araponga

Plate from the book *Ornithologie Brésilienne* [...], 1854

Rio de Janeiro, RJ

Praça Pio X, 98-A, 5º, 6º, 7º andares

Centro | CEP: 20091-040 | Rio de Janeiro

Fone/Phone: + 55 (21) 2514-8448

Fax: + 55 (21) 2514-8293

São Paulo, SP

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3311, 15º andar

Itaim Bibi | CEP: 04538-133 | São Paulo

Fone/Phone: + 55 (11) 3704-0500 | 4064-4700

Fax: + 55 (11) 3704-0502

Salvador, BA

Rua Miguel Calmon, 398, 2º andar - parte

Comércio | CEP: 40015-010 | Salvador

Fone/Phone: + 55 (71) 3326-4721

Fax: + 55 (71) 3254-2703

Nassau, Bahamas (BBM Bank Ltd.)

Shirley House, 50 Shirley Street, 2nd floor

PO N-7507

Fone/Phone: (1) (242) 356-6584

Fax: (1) (242) 356-6015
